

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nova tentativa de regresso de Juan Peron à Argentina parece estar em preparação

BUENOS AIRES, 13 — (F. P.) — Uma comissão de peronistas, dirigida por Paulino Niembro, foi secretamente ao Paraguai, para se avistar com Vador, Framini, Iturbe e Lazcano, que iam com Juan Peron aquando do malogro da tentativa do antigo presidente argelino de regressar ao seu país. Supõe-se que o objectivo da viagem é estudar a acção de conjunto destinada a conseguir a entrada de Peron na Argentina.

Ao que se julga, elaboraram-se iam planos para a criação de um ambiente favorável a um eventual regresso. Os círculos políticos de Buenos Aires são da opinião de que Framini, Iturbe e Lazcano são os principais comparsas do encontro. São eles quem decidem da data e modalidades da nova operação re-

gresso do antigo chefe do Estado.

A C. G. T. PRETENDE LANÇAR UMA ORDEM DE GREVE GERAL

Entretanto, as ruas da capital estão a ser percorridas por patrulhas policiais motorizadas, armadas até aos dentes e com uniforme de campanha. Foi reforçado o sistema de vigilância junto das embaixadas e em frente da residência de deputados e senadores.

Por outro lado a C. G. T. (peronista), cujo secretário-geral, José Alonso, se encontra preso desde anteontem, reafirmou a sua determinação de lançar a ordem de greve geral, por tempo indeterminado. Amanhã, fixar-se-á o dia do início do movimento grevista.

O GOVERNO DO PARAGUAI RECUSA-SE A MANDAR PRENDER OS QUATRO COLABORADORES DE PERON

ASUNCION, 13 — (R.) — O Governo do Paraguai rejeitou um pedido da Argentina para que sejam presos quatro dos principais colaboradores de Peron que ontem chegaram a esta cidade — dizem círculos geralmente bem informados. Os quatro são Augusto Vador, Alberto Iturbe, André Framini e Carlos Lazcano, que se propõem regressar à Argentina.

«Não somos refugiados políticos» disse Iturbe à imprensa. «Saímos do nosso país com passaportes dados pelas actuais autoridades argentinas».

Entretanto, Peron continua em Torremolinos, em Espanha, tendo sido ontem informado pelo Governo espanhol de que deverá desistir de todas as actividades políticas.

Moisés Tschombé chegou a Munich

MUNICH, 13 — (F. P.) — Moisés Tschombé, que ontem chegou a Munich, travará, na Alemanha Ocidental, conversações respeitantes principalmente a questões económicas e financeiras.

Na segunda-feira visitará as fábricas Siemens e, na terça-feira, a capital federal, onde não se sabe se será recebido pelo chanceler Erhard e pelo ministro da Economia, visto não estar ainda fixado o programa da sua estadia em Bonn.

Os novos dirigentes russos estão dispostos a ir mais longe do que o próprio «K» no «plano do bem-estar»

PARIS, 13 — (F. P.) — Conceder maior autonomia às empresas agrícolas, favorecer o «mercado paralelo» agrícola, levantando as restrições impostas às explorações auxiliares (pedaços de terra individuais), garantir uma produção intensa de artigos industriais de consumo corrente, em obediência às exigências do consumidor, são estas as principais disposições sugeridas por Kossyguine, novo presidente do Conselho soviético para aumentar

se quiser continuar a viver em território espanhol. Por outro lado, os seus colaboradores políticos devem sair de Espanha no prazo de 72 horas.

O FINANCEIRO JORGE ANTÓNIO CHEGOU A TORREMOLINOS

TORREMOLINOS, 13 — (F. P.) — Jorge António, financeiro e conselheiro de Peron, chegou, a noite passada, a Málaga, de avião, vindo de Madrid. Mal desembarcou, dirigiu-se imediatamente para o hotel onde se encontra instalado o antigo presidente da Argentina, a fim de conferenciar com este. O encontro durou hora e meia.

Consta que os dois políticos analisaram as consequências das decisões tomadas, anteontem, pelo Governo de Madrid, acerca da estadia de Peron e dos seus companheiros, em Espanha.

Contam-se já por milhares os trabalhos entregues para o concurso «O Natal visto pelas crianças»

Continua a desenvolver-se, com o maior entusiasmo, toda a acção coordenadora do concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» promove regularmente desde 1958, e se destina a todos os jovens portugueses.

O prazo para entrega dos trabalhos termina na terça-feira, às 17 horas, pelo que ainda é possível concorrer.

Entretanto, continuam a chegar, vindas de todos os pontos do País, inclusive do Ultramar, centenas de obras, que criam verdadeiros problemas ao juri encarregado de seleccionar primeiros classificados.

Não há duvida de que se tornou uma necessidade para as crianças portuguesas a organização deste concurso, pois ele possibilita a aplicação de actividades criadoras, para as quais só raramente encontram estímulo e compreensão.

Os trabalhos entregues são conseguidos com os mais variados mate-



Este elegante modelo de chapéu de senhora, apresentado por Pat Coombes num desfile promovido por uma casa de modas de Londres, tem uma particularidade: uma bolsinha para guardar os óculos

Possível encontro Wilson-Kossyguine

LONDRES, 13 — (R.) — Os círculos oficiais britânicos recusam-se a fazer comentários à visita do embaixador britânico em Moscovo ao chefe do Governo soviético, Alexei Kossyguine, observadores diplomáticos dizem que o embaixador poderá ter discutido a possibilidade de um encontro entre Kossyguine e o primeiro-ministro britânico.

EM PREPARAÇÃO UMA CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE BRITÂNICA?

LONDRES, 13 — (F. P.) — O primeiro-ministro Harold Wilson decidiu começar as sondagens para

(Continua na 16.ª página)



A Polícia inglesa começou a ser equipada com um modelo de bolso de comunicações individuais. Com este sistema, extremamente leve e portátil, os agentes da Polícia podem comunicar entre si com a maior facilidade — tal como, até agora, o faziam os carros-patrulha

HOJE
24 PÁGINAS
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
(Págs. 17 a 24)

VISADO PELA CENSURA



O desejo de estimular o negócio leva certos comerciantes a tomarem iniciativas bizarras. É o caso de uma sociedade britânica de baterias que, durante uma reunião de vendedores dos produtos da empresa, para evitar a monotonia, manteve na sala uma beldade com o corpo coberto por uma camada dourada — tal como sucede no filme «Goldfinger». A estranha atracção deve ter, muito provavelmente, distraído os vendedores, mas, em contrapartida, promete para a próxima reunião uma muito maior assistência...

(Continua na 12.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A OBRA EDUCATIVA da Sociedade A Voz do Operário

Na Sociedade A Voz do Operário, prestígio e benemérita instituição, com uma obra notável, de espírito solidário e larga projecção social, principalmente em prol da instrução popular, celebrou-se a festa anual para entrega de prémios de aplicação do último ano escolar. Presidiu, em representação do chefe do distrito, o sr. Ivo Baptista Araújo, ladeado pelos srs. drs. Leonel Ribeiro, em representação do reitor do Liceu de Gil Vicente; Octávio Dordonat, director da Escola do Magistério Primário, de Lisboa, e Teófilo Alves Pereira, inspector do Ensino Particular; eng. Bacelar Bebiano, do Rotary Clube de Lisboa; Olinto de Figueiredo, em representação do director-geral do Ensino Primário; Apolinário Ramos, presidente de A Voz do Operário; e um grupo de professoras da colectividade. Depois de o sr. Apolinário Ramos, em nome de A Voz do Operário, ter salientado o significado da festa e o seu estímulo à aplicação dos jovens escolares, foram distribuídos prémios pecuniários e outros e lembranças de bom comportamento a pequenos dos dois sexos da instrução pré-primária e primária. Um grupo de antigos alunos prestou expressiva homenagem à professora sr. D. Maria Augusta Helena.

PROBLEMAS DO TURISMO

Na reunião de trabalhos dos presidentes dos Municípios do distrito de Coimbra, na Figueira da Foz, sob a presidência do subsecretário da Presidência, sr. dr. Paulo Rodrigues, foram tratados problemas de interesse turístico para a região. Aquele membro do Governo visitou as instalações do Pavilhão de Turismo, na Portagem, em Coimbra para se certificar

da exiguidade das instalações para aqueles serviços que se desenvolvem extraordinariamente. Houve uma troca de impressões sobre a necessidade de enfrentar e resolver o problema, pois a sala de exposições que funciona ali, criada à falta de outra, impede que os serviços administrativos e de secretaria se desenvolvam convenientemente e conjuntamente.

Homenagem ao presidente da edilidade

O Vendedores de Jornais Futebol Clube prestou homenagem ao sr. general França Borges, presidente do Município. Foi des-

cerrada uma lápida de homenagem ao presidente da edilidade, como testemunho de apreço e agradecimento da popular colectividade,

OS CRIMES das «tecedeiras de anjos»

Numa casa na Estrada do Breyner, Casal de S. António, lote 2, em Paio Pires, onde vivia na companhia de uma irmã e do marido desta, apareceu morta em circunstâncias estranhas, Glória Perpétua Lima Dias, de 24 anos, solteira, natural de Vila do Conde, empregada na cantina da Siderurgia Nacional. Junto do cadáver havia um corpo em embrião, que apresentava ter três a quatro meses. O comandante do posto da G. N. R. do Seixal, sr. António de Moraes Furtado, procedeu a diligências que levaram à prisão de uma «tecedeira de anjos», residente em Foros da Amora (Seixal), Silvina Tomásia Rufino, de 54 anos, anos, solteira, que confessou ter sido ela quem se ocupava da vítima. Quis subornar por dinheiro aquele agente da autoridade, mas vai ser entregue ao tribunal de Almada.

REUNIÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

Diversos actos assinalaram, hoje, a assembleia geral da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, que se reuniu na Casa dos Retiros do Bom Pastor, a Benfica. Na capela daquelas instalações, e celebrada pelo bispo de Tiava, houve missa, com homília, cerca das 10 e 30, após o que se efectuou a anunciada conferência do sr. prof.

AS VISITAS

dos estudantes brasileiros
Os estudantes brasileiros, finalistas do curso de Engenharia Aero-náutica Electrónica e Mecânica do Instituto Tecnológico de São José dos Campos, que estão em Lisboa, acompanhados pelos srs. profs. Joaquim Mouro Batistela e Pedro Américo Szente, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do S. N. I. estiveram hoje em Queluz, Sintra, com almoço no Cabo da Roca; praia do Guincho, Cascais e Estoril, e visitaram os palácios nacionais.

Cineclube Católico

Com o filme «Diplomata em apuros», o Cineclube Católico oferece aos seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, às 18 e 30, no Cinema Monumental.

Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, subordinada ao tema «O médico católico perante o problema da regulação dos nascimentos».

Mais tarde, e sob a presidência do referido prelado, houve um almoço de confraternização, que reuniu cerca de cinquenta convivas. A sobremesa, trocaram-se afectuosos brindes e, uma vez mais, foi posto em relevo o interesse do labor desenvolvido pela Associação dos Médicos Católicos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na capela dos Anjos, em Algés, realizou-se hoje de manhã, o casamento da sr. D. Franca Maria da Silva Andrade, filha da sr. D. Ana de Jesus da Silva Andrade e do sr. João Nunes Andrade, com o sr. José Norberto Diogo, filho da sr. D. Candida Diogo e do sr. Joaquim dos Santos Diogo.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr. D. Olga da Silva Andrade Oliveira e o sr. Firmino Gomes de Oliveira; e pelo noivo, a sr. D. Natália Norberto dos Santos Almeida e o sr. Raul Oliveira de Almeida.

Aos convidados foi servido depois um «copo-d'água», na Liga dos Melhoramentos de Algés.

Entrega de prémios escolares na Liga «João de Deus»

Na Liga de Cegos «João de Deus», e em comemoração do dia de Santa Luzia, efectuou-se, esta tarde, uma interessante festa para distribuição do prémio «João de Deus» a onze cegos que concluíram exames do 1.º, 2.º e 3.º ciclos liceais, no ano lectivo findo.

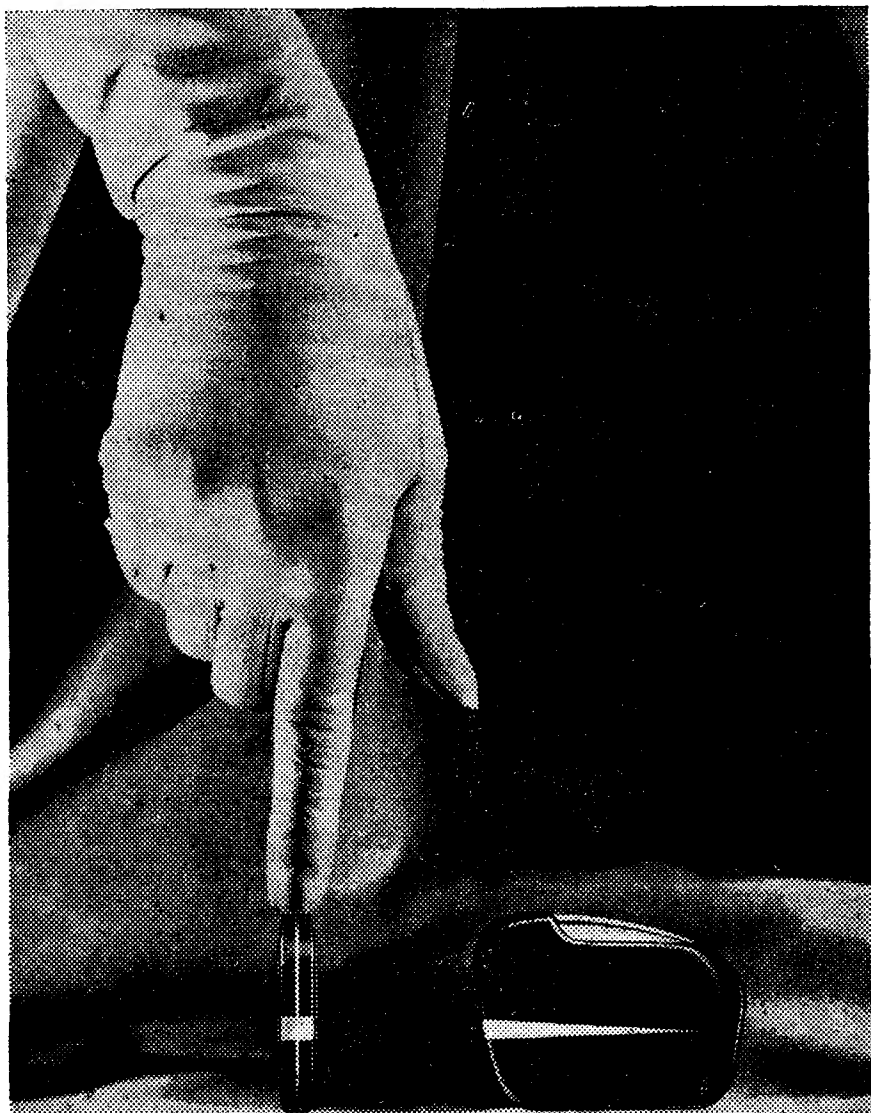
A primeira e a ultima parte da reunião constaram de variedades, tendo, durante o intervalo, havido uma breve sessão solene, na qual o sr. José António Martins Lucas, vice-presidente da Liga, entregou os prémios, de carácter pecuniário, no valor de 6500 escudos.

A festa, que suscitou a presença de numerosa assistência, foi encerrada com uma canção do goês Assis Milton, artista cego, em homenagem aos estudantes do Ultramar.

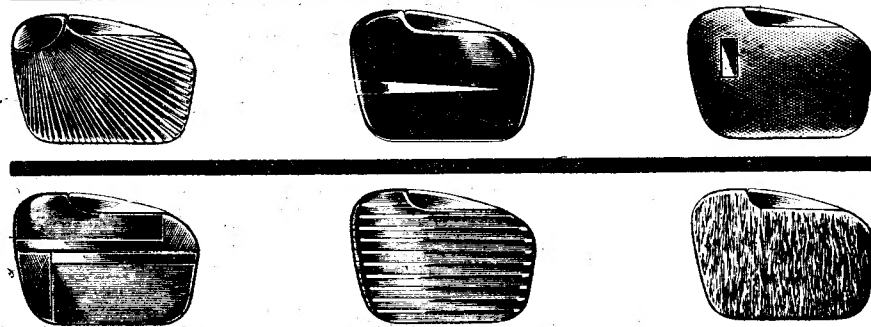
IMPRESSA

«Correio de Nisa»

Recomeçou a sua publicação o «Correio de Nisa», que deixou de sair há dezoito anos. Nesta segunda fase, o «Correio de Nisa» é dirigido pelo sr. dr. Abel Monteiro, advogado e antigo correspondente do «Diário de Lisboa» em Setúbal, a quem apresentamos as nossas saudações.



ULTRA PLAT
novo
príncipe
da elegância
ULTRA PLAT
novo
isqueiro
a gaz
SILVER MATCH



Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa



Fiat 1500	1964	Opel Kadette	1964
Volkswagen 1500-S		MG 1100	1963
Stat-Car	1964	Taunus 17-M T.S.	1963
Taunus 17-M Super Station	1964	Fiat 600-D	1962
Pontiac - Tempest-Sedan	1961	Opel-Kapitan	1960

POSSUÍMOS MAIS UNIDADES EM STOCK
Grandes facilidades de pagamento e trocas



Ora, diga-nos...

— Se não descansasse ao domingo, que outro dia gostaria de escolher?

• O primeiro interrogado, bem disposto, estabelece connosco um vivo diálogo:



— Costumo dormir até ao meio-dia mas hoje, às 9 horas, já não conseguia pregar olho.

— Porquê, sr. Manuel Sim-Sim?

— Nervos, talvez. Resolvi vir tomar ar.

— Se não folgasse ao domingo gostaria de folgar ao domingo. Porquê? Porque é ao domingo que toda a gente folga.

— Mas, se tivesse de escolher? — Escolhia a quarta-feira — disse, a sorrir, embevecido com a ideia.

— Trabalhava à segunda e terça, descansava à quarta, que é a meio, e depois voltava a trabalhar à quinta e sexta...

— Era tão bom, não era, sr. Sim-Sim?! E então o trabalho ao domingo, já se esquecia? Esvaiu-se-lhe o sorriso.

BOMBEIROS

O 54.º aniversário dos Voluntários Lisboenses

Para encerramento do 54.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisboenses o corpo activo da prestimosa corporação, comando e dirigentes foram, hoje, em romagem ao cemitério dos Prazeres. Aí colocaram flores no túmulo do Batalhão de Sapadores Bombeiros e no mausoléu. Foram também, com idêntico fim, ao cemitério do Alto de São João e aí se dirigiram ao túmulo privativo e ao mausoléu de todas as corporações de voluntários da cidade.

Ao meio-dia e meia hora foi celebrada missa de sufrágio por alma dos associados da benemérita corporação; e, durante a tarde, a sede, o quartel e o material estiveram patentes ao público e foram muito visitados.

120 CONTOS

rendeu o cortejo de oferendas de Torres Novas

TORRES NOVAS, 13. — Com bom tempo, efectuou-se esta tarde o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia deste concelho, que renderá — calcula-se — mais 120 contos em dinheiro e géneros. Participaram no desfile, seis bandas de música e muito povo de todas as freguesias.

Numa tribuna armada à entrada do hospital, o sr. eng. Neves Clara, provedor da Misericórdia, rodeado das autoridades do concelho, agradeceu as dádivas.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Dr. Sidónio Pais

Passando amanhã o 46.º aniversário da morte do dr. Sidónio Pais, um grupo de amigos e partidários daquele Chefe do Estado manda celebrar solenes exéquias, às 12 e 45, na igreja de S. Domingos.

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, loqueiros, armários Renascença, roupeiros, jogos mapas, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

ENOVY?

• O sr. Manuel Lopes, tipógrafo impressor, passeava de «transistor» na mão, animando a rua com a sua música.

— Gosto muito de música, em especial portuguesa. E fados, então, nem se fala. Também gosto de música brasileira e espanhola. Mas da outra não. Gosto tanto de música que até pago cinquenta escudos por este aparelho e mais cinquenta pelo que está em casa.

— Se não folgasse ao domingo, talvez pudesse ser à segunda-feira.

— Porquê? Tanto fazia, era como os sapateiros ou os carneiros.

— Sim, nas folgas descanso. Aproveito muitas vezes para ir ao teatro, e nunca perco uma revista. Cinema, não, tenho-o em casa, na TV.

• Espreitava pela pequena abertura da tabacaria do café «Brasileiras», do Chiado, a sr.ª D. Maria de Lourdes Morato Polainas. Sorriu conformistamente:



— Já estou habituado a trabalhar ao domingo! Que hei-de eu fazer?! Habitué-me à ideia e agora não me custa.

— Se não folgasse à quarta-feira, como é o caso, preferia, evidentemente, o domingo. Sempre podia passear um pouco mais. Assim, à quarta-feira, fico em casa a tratar da vida, porque durante a semana não há tempo para tudo. E' assim a vida, que hei-de eu fazer? Ao menos, a folga fixa, sempre nos dá oportunidade de ter a nossa vida bem estabelecida, no tempo, pois a semana, cortada sempre pelo mesmo dia de descanso, continua a ser sempre o mesmo espaço de tempo. E isso é importante para o nosso equilíbrio físico e psíquico.

Se ANTHONY PERKINS vestisse uma **camisa**



camisa



FICAVA AINDA MELHOR

A Cidla ofereceu um jantar a seiscentos funcionários 74 dos quais receberam prémios de antiguidade

No Espelho de Água, a administração da Cidla reuniu ontem num jantar, que constitui já uma tradição, 600 dos seus colaboradores, jantar que serviu de pretexto para homenagear aqueles que completaram agora 25, 20, 15 e 10 anos de casa.

Na mesa de honra os srs. dr. Mário Madeira, representando o ministro das Corporações; o dr. João Raimundo, director do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho; e o coronel eng. Santos Pedroso,

presidente do Conselho de Administração da Cidla; o visconde de Soveral, vice-presidente do mesmo Conselho; o tenente-coronel Salgado Barreto, administrador; Calzal-Ribeiro, administrador-director-geral; dr. João Salgado, dr. Gonçalves Pereira, dr. Martins de Carvalho, administradores; dr. Frederico Abranches, do Conselho Fiscal; Tavares Bastos, subdirector-geral; Brito e Cunha, subdirector-adjunto da Direcção-geral; dr. Abrantes Ribeiro, secretário-geral; dr. Verda y Burnay, secretário do Conselho Fiscal; estavam também presentes directores, chefes de serviços e outros funcionários superiores da Cidla.

O jantar, que decorreu em ambiente de grande confraternização e entusiasmo, começou pela chamada do visconde de Soveral, primeiro colaborador a completar 25 anos de actividade, e depois os restantes funcionários, com 20, 15 e 10 anos de serviço na Empresa, a quem foram entregues lembranças que assinalam aqueles aniversários.

Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. Carlos Tavares Bastos, subdirector-geral da Cidla, que exaltou o significado da festa, conhecida pelo «Jantar dos 10 anos», para a qual são convidados todos os que na Companhia trabalham, independentemente da categoria e apenas pela sua antiguidade. Referiu a honra que é naturalmente sentida por todos os que na Cidla trabalham, «porque é efectivamente uma honra pertencer a uma empresa que de tal modo honra a Nação». Na realidade, a Cidla desfruta hoje de um prestígio sempre crescente, recentemente exaltado pelo grande acontecimento que constituiu a inauguração do Parque do Rosário — magnífica realização e grandiosa iniciativa que levou o orador a pôr em destaque os nomes do sr. coronel Santos Pedroso e do sr. Calzal-Ribeiro, os quais foram saudados com uma prolongada e espontânea salva de palmas por todos os presentes.

Seguidamente, falou o sr. coronel Santos Pedroso, presidente do Conselho de Administração da Cidla, que, depois de saudar as individualidades presentes e os mais distintos colaboradores da Empresa, se referiu a esta como elemento da

Pátria Portuguesa enquadrada no momento presente da Economia Nacional — que deve constituir mais um incentivo para quantos trabalham na Cidla, como Companhia genuinamente portuguesa. Teve ainda palavras de muita estima e admiração para o sr. Presidente do Conselho, obreiro numero um, que proporcionou o clima de progresso favorável ao desenvolvimento do País. Terminou com votos de Boas-Festas para todo o pessoal e suas famílias.

A fechar o dr. Mário Madeira em representação do ministro das Corporações, saudou a Empresa e todos os que nela trabalham. Num brilhante improvisado referiu o extremo prazer que para si constituiu o convívio com o pessoal da Cidla e a espontaneidade dos aplausos que saudaram os corpos gerentes, aplausos bem significativos do seu valor, representado numa obra que está para além deles: a «chama viva». Citou depois uma frase do Chefe do Estado sobre a chama há tantos anos acesa em Guimarães, que nunca mais se apagará, para concluir: «Mais do que se possa pensar, essa chama é idêntica à chama, bem viva e bem portuguesa, bem nossa afinal, a chama do Gazcidla».

Presentes do Natal

Os mais apreciados e económicos para parentes e amigos é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

Nada existe de igual, em:

Cafés, Chás, Cevadas, Farinhas, Chocolate em pó, Cacau, Leite, Creme, Pudins

Rua Barros Queirós, 28—Lisboa-2
Aven. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

Se ANTHONY PERKINS vestisse uma **camisa**



FICAVA AINDA MELHOR

100 % ALGODÃO

RECUSA O FERRO

GARANTIA TELTEX POR UM ANO

PREÇO FIXO: 195 \$ 00

Teltext - Exclusivos Texteis, Lda. - Telef. 78 22 18 - Lisboa

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21: «Os rendez-vous do sr. doutor» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro A's 21 e 15: «Camas separadas» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-cine — A's 21: «A velha descobre o crime» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória-cine — A's 21 e 30: «O bobo da corte» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Ruivas, louras e morenas» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Gaivotas em terra» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Os sete ladrões da cidade» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Macau — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141).
Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).
Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

ATrás DO REPOSTEIRO

- A peça «Ciclone», de Somerset Maugham, com Palmira Bastos na protagonista, deve ser o primeiro original a apresentar pela Companhia do D. Maria II, logo que seja resolvido o problema do novo teatro.
- O actor Jorge de Sousa Costa, que tem aparecido em filmes nacionais, estreiar-se-á em teatro na Companhia Teatro Estudio de Lisboa.
- A actriz Cremilda Gil, que este ano deixou a companhia do Na-

cional, onde permaneceu algumas épocas, está agora integrada na companhia «Ciclorama», do Variedades.

- A segunda peça da temporada da companhia «Teatro dos Nossos Dias» será «O Mundo de Cristal», de Tennessee Williams, encenada por Jacinto Ramos.

NO TRINDADE

A peça «O Barão» continua a sua carreira

A caminho de um mês de repre-

sentações, continua a sua carreira a magnífica peça de Leandro Fernandez Moratin «O Barão». No desempenho participa um valioso elenco, da Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro e dirigida por António Manuel Couto Viana.

O público que ali acorre todas as noites delicia-se com o estilo do autor espanhol do século XVIII, o qual se inspirou certamente nas comédias de Molière em que a moral é atingida por meio de uma representação ora sarcástica ora profundamente irónica. O burlesco predomina também no desenho das figuras, que alcançam assim um contorno bem definido da vida espanhola do século XVIII.

A peça «O Barão», em que intervêm Hortense Luz, Álvaro Benamor, Alves da Costa, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor e Manuel de Oliveira, representa-se todas as noites às 21 e 45.

NO MONUMENTAL

Prossegue o êxito de «A rapariga do apartamento» com Laura Alves e Paulo Renato

No Monumental, prossegue o extraordinário êxito da comédia americana «A rapariga do apartamento» — o espectáculo de Vasco Morgado que está a entusiasmar Lisboa. Independentemente do sabor da peça e da graça esfuizante que ressuma da sua pitoresca fabulação, o desempenho de Laura Alves constitui um dos maiores aliciantes de «A rapariga do apartamento» num êxito de interpretações de

que partilham mercedamente Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira.

NO AVENIDA

«Mary, Mary», com Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro

A famosa comédia «Mary, Mary» de Jean Kerr, que antontem se estreou no Teatro Avenida, sob a direcção de Costa Ferreira, vai certamente dar que falar pelas interpretações magistrais da actriz Eunice Muñoz e do actor Igrejas Caeiro, que volta novamente aos palcos da capital, bem como de Virgílio Tel-

(Continua na 6.ª página)

QUARTA-FEIRA, 16, às 21 e 30 no COLISEU DOS RECREIOS
A CASA DA IMPRENSA organiza a GRANDE NOITE DO FADO

com o já tradicional concurso de fados entre amadores dos Bairros de Lisboa, para escolha dos melhores cantadores e cantadeiras

Participam no espectáculo

AMÁLIA RODRIGUES

a querida vedeta internacional

BALLET LOS TRIANAS

por amável deferência do Casino Estoril

Um magnífico programa de variedades da EMISSORA NACIONAL, com a Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro Tavares Belo e, entre outros, os artistas Simone de Oliveira, António Galvão, Mara Abrantes, Alice Amaro e Duo Ouro Negro

FADOS DE COIMBRA, pela voz maravilhosa de Adriano Correia e Manuel Bernardo, acompanhados à guitarra por António Portugal e Manuel Borralho e à viola por Rui Pato

DANÇAS REGIONAIS RIBATEJANAS

Pelos afamados Grupos Infantil de Dança Regional e Académico de Danças Ribatejanas, que tanto êxito voltaram a alcançar nas suas recentes deslocações ao estrangeiro

E ainda:

JOGRAIS DE LISBOA — o mimo Vasco Fernandes — Fernando Santos, um dos Manos Alexandres, que recentemente ganhou o concurso internacional de harmonica de boca — o acordeonista Filipe de Brito — Conjunto Tipico de Lisboa — o cantor humorístico Joaquim Cordeiro — as cantadeiras Mari Valejo, do «Timpanas», e Adelaide Rodrigues, da «Nau Catrineta» — os cantadores Alberto Bravo, da «Casa Tipica de Júlio de Sousa», e Norberto Martinho, do «Restaurante Tipico de Márcia Condessa»

A Bilheteira abre amanhã, às 12 horas

Teatro MONUMENTAL

Tel. 555133 — (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
HOJE ÀS 21.45 H.
LAURA ALVES

NO SEU TRIUNFAL ÊXITO

7.ª SEMANA



ADULTOS

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

com PAULO RENATO

ANA PAULA ★ CARLOS J. TEIXEIRA

Encenação de SANTOS CARVALHO
Domingo à tarde às 16 h.

NO TEATRO Adultos

AVENIDA

Telef. 32 72 73

VASCO MORGADO apresenta
HOJE: A NOITE ÀS 21.45 H.

UMA COMÉDIA ALEGRE ORIGINAL E DIFERENTE

MARY MARY

Magistral desempenho de

EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
VIRGÍLIO TEIXEIRA

com HENRIQUETA MAYA
e a colaboração de COSTA FERREIRA

Domingo à tarde às 16 h.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Às 21.45 (Maiores 12 anos)
UM ÊXITO COM A COMÉDIA

O BARÃO

de MORATIN

Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Em ensaios: O JOGO DAS TRAPAÇAS, de CARAGIALE (M. 17 anos)

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

CHICOTE

A pedido dos estimados clientes, a gerência resolveu estabelecer a nova modalidade de serviços à MESA REDONDA, ao preço de 25\$00 no Snack-Bar.

EMENTAS REGIONAIS com especialidades de todas as provincias — Segunda-feira dedicada á provincia do Algarve. No SALÃO REGIONAL — jantar-espectáculo com os melhores artistas.

Atenção — No próximo dia 22 — Estreia da sensacional EMBAIXADA ARTISTICA DO VIETNAM DO SUL — Um espectáculo de rara beleza (maiores de 12 anos).

Todos os domingos pelas 17 horas «matinée» infantil com Palhaços e os artistas do CHICOTE. Brindes ás crianças.

(Parque privativo para automóveis)

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com ASPIRINA!

porque ASPIRINA?
por causa da acção do seu triplo efeito

- * acalma as dores
- * baixa a febre
- * restabelece o bem-estar.

e lembre-se

ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA

Se oferecer um COLIBRI... escolheu o melhor

COLIBRI monoGAS uma prenda de classe

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE: CASA CAIÚS-RUA CHÃ, 111-PORTO

AMANHÃ no TIVOLI

O «**SUSPENSE**» NUM FILME DE ALTO VALOR ARTÍSTICO E ESPECTACULAR
UM CASO EM QUE TODOS ERAM SUSPEITOS... ATÉ O PRÓPRIO INVESTIGADOR



O Terceiro Segredo

The Third Secret

STEPHEN BOYD JACK HAWKINS RICHARD ATTENBOROUGH

DIANE CILENTO PAMELA FRANKLIN

ARGUMENTO ROBERT L. JOSEPH

REALIZADOR CHARLES CRICHTON

CINEMASCOPE

MAIORES DE 17 ANOS

SOUZA

APRESENTA AS MAIS LINDAS NOVIDADES

PARA:

BRINDES DE NATAL

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

O BALLET LOS TRIANAS NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Abrem amanhã, ao meio-dia, as bilheteiras do Coliseu dos Recreios para a venda de bilhetes da tradicional «Grande Noite do Fado», durante a qual se realizará o concurso para escolha dos melhores cantadores e cantadeiras dos bairros de Lisboa, num despique cheio de animação.

Amália Rodrigues, a grande vedeta internacional e a melhor intérprete do fado, acedeu a dar a sua preciosa colaboração. Amália ver-se-á rodeada pelo seu público, que tanto a adora, em vésperas da sua partida para Paris, onde vai actuar num grande espectáculo dedicado aos portugueses que trabalham naquela cidade.

De Santarém vêm o Grupo Infantil de Dança Regional e o Grupo Académico de Danças Ribatejanas, dirigidos pelo sr. Celestino Graça. Apresentar-se-ão nas suas movimentadas danças, cheias de graça e beleza.

Fernando Santos, um dos «Irmãos Alexandres», que obteve recentemente na Alemanha, o primeiro prémio como solista de harmonica de boca, num concurso internacional em que participaram 31 países, também deu a sua adesão, ao espectáculo. Vasco Fernandes apresentará um número de extraordinária beleza mímica. Carlos Silva, Manuel Samora e Orlando Godinho, dos Jograis de Lisboa, igualmente estarão presentes, assim como o acordeonista Filipe de Brito, o Conjunto Típico de Lisboa, o cantor humorístico Joaquim Cordeiro, os cantadores Alberto Bravo e Norberto Martinho, e as cantadeiras Maria Velejo e Adelaide Rodrigues.

A Emissora Nacional apresentará um magnífico programa de variedades, com Simone de Oliveira, António Calvário, Mara Abrantes, Duo Ouro Negro, Alice Amaro, Maria Julia e a Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro Tavares Belo.

Colabora também nesta magnífica festa o famoso Ballet Los Trianas, que presentemente se exhibe no Casino Estoril, cuja administração acedeu prontamente à solicitação da Casa da Imprensa.

Um curso de arte de representar na Casa da Comédia

O professor Douglas Dempster, do corpo docente da mais célebre escola de teatro do Mundo — «The Britol Old Vic Theatre School» — está em Lisboa, a convite da direcção da Casa da Comédia, para orientar um pequeno curso de arte de representar que funcionará, de 16 a 23 do corrente, no palco da sala das Janelas Verdes.

O curso constará de lições de movimento, imaginação, articulação, etc. As condições de inscrição para admissão no curso encontram-se patentes no secretariado do clube, na Rua de S. Francisco de Borja, 22, tel. 577299, (às Janelas Verdes) depois das 18 horas.

A tradução e ilustração do curso estão a cargo da actriz Glória de Matos, que acabou brilhantemente o seu estágio naquela escola inglesa, onde foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian.

O novo «show» do Casino Estoril

A alegria tradicional do baile de Espanha, com todo o seu ritmo e colorido, foi ontem recebida com simpatia pelos frequentadores do Casino Estoril, em cujo novo «show» figura o Ballet Los Trianas, cuja classe é sobejamente conhecida dos apreciadores de «music-hall», mercê das suas prolongadas actuações no célebre «Lido» de Paris.

Três guapíssimas bailarinas e outros tantos castigos bailarinos desenharam na pista um conjunto apreciável de figuras coreográficas, todas elas orientadas por um apuro do sentido de beleza plástica e por uma inteligente obediência às regras clássicas da dança espanhola. Dá gosto vê-los (e vê-las, claro) cheios de elegância, dançar «Maia-gueña», «Bolerio de Ravel» (numa interpretação de nível excepcional), e a celebérrima «Granada» de Albeniz. Depois, num alarde de técnica, o Ballet ofereceu uma série de rapidíssimas sevillanas, verdadeiramente estonteantes.

O novo espectáculo do Casino Estoril tem, ainda, mais três motivos de atracção: António Calvário, um dos poucos artistas nacionais que pode sofrer confronto com os estrangeiros e que mantém intactas as qualidades que fizeram dele, incontestavelmente, o «rei» da rádio portuguesa; Les Martyrs, numa original e prodigiosa demonstração de equilíbrio, conseguindo o que se afigura impossível; e Sylvia Clement, a voz realista de Paris, jovem cançonetista de futuro promissor, a cujos dotes artísticos já aqui fizemos os merecidos elogios.

No conjunto, estas quatro atracções constituem um espectáculo de agrado seguro, o qual pode ser apreciado não só no Casino Estoril como também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

PORTUGÁLIA

1964

NATAL



o tempo passa

o livro é uma lembrança que não esquece

jean-jacques rousseau

confissões

stendhal

o vermelho e o preto

sartre
thomas mann
d. h. lawrence
steinbeck
panait istrati

5 obras-primas
da novela
contemporânea

garrett

viagens
na minha terra

irving wallace

o prémio

Peça o nosso catálogo de vendas a prestações



Avenida da Liberdade, 13-3.º — LISBOA - 2

TEATRO VASCO SANTANA

TELEFONE 768609

COMPANHIA TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

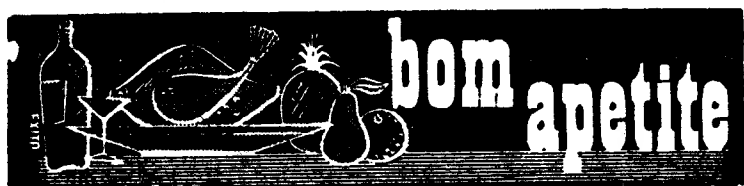
ESTREIA — QUARTA-FEIRA, 16

JOANA DA LORENA

(M, 17-anos) Bilheteira aberta das 13 às 19

INTERPRETES (ORDEN ALFABÉTICA)

Branco ALVES ★ Luís de CAMPOS ★ José de CASTRO ★ Georgina CORDEIRO ★ Jorge de Sousa COSTA ★ Carlos DUARTE ★ Helena FÉLIX ★ Maria JOSÉ ★ Manuel LERENO ★ João PERRY ★ Alberto PONCES ★ Joaquim ROSA ★ Armando VENÂNCIO ★ António VILELA



Chicote

RESTAURANTE
TURÍSTICO
REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos)

RESTAURANTE

Quinta de S. Vicente

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA (Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071

Único Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE)

2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
Self Service

**SOLAR DE AVIS
SELF SERVICE - AMANHÃ**

AO ALMOÇO: Matelote de eirós à regional • Frango assado com piri-piri • Costeletas de porco à mordomo

AO JANTAR: Filetes de robalo capricho • Salatinabuco à la creme



Avenida
da Liberdade,
126-134

Ar condicionado

**A CENTRAL
DA BAIXA**

O RESTAURANTE
PREFERIDO PELAS PESSOAS
DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98
Telef. 32 02 80

MONTE ALTO, LDA.

RESTAURANTE SNACK-BAR

Especialidade diária
PAELLA VALENCIANA
Vendem-se frangos para fora
Rua Filipe Folque, 10-B-C-D
Tel. 51005



SANCHO

Direcção de
MANOEL
CORBACHO

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS

ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Ao Último Figurino

APRESENTA
um sortido
maravilhoso
de brindes
para
o Natal

20, Rua Garret, 26
LISBOA



RUA DA BARROCA, 48-56
TELS. 36 93 87 — 32 19 23

INFORMAMOS OS NOSSOS AMIGOS
E CLIENTES QUE A NOSSA CASA SE ENCONTRA ENCERRADA HOJE DIA 13
PARA DESCANSO DO PESSOAL.

A GERÊNCIA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

Diário de Lisboa

PÁGINA 6

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

xeira, na sua segunda interpretação como actor de teatro, e da vedetinha da «nova vaga» Henriqueta Maya. Esta peça, que tantos êxitos tem alcançado nos palcos mundiais, apresenta-se hoje às 21 e 45.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)

DESPEDIDA DA COMPANHIA DE CIRCO

Grandioso e único espectáculo AS MAIORES ATRACÇÕES

SEXTA-FEIRA, 18

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL



TEATRO MODERNO DE LISBOA

HOJE
às 18 e 30
no IMPÉRIO:

«Dente por dente»

Tragicomédia de Shakespeare (Adultos)

NO ODEON

Último domingo do grande êxito: «Paixão da Minha Vida»

O Odeon continua em maré de êxitos. Há razão para isso, plenamente justificada pela exibição, em segunda semana, do filme de que toda a gente fala: «Paixão da Minha Vida». Na realidade, trata-se de uma obra humana e corajosa, engendrada segundo os melhores desenhos dos corações sensíveis à lágrima. A par de constituir um sério aviso às raparigas no limiar da perdição, impõe-se pelo desassombro com que revive o grande drama de amor de uma jovem condenada por todas as leis humanas. No desempenho distingue-se a nova revelação do cinema italiano Eleonora Brown.

Teatro CAPITÓLIO

às 20.45 e 23 h.

A fabulosa revista

Na Brasa!

com
HUMBERTO MADEIRA
DULCE FLORBELA
Elvira Velez
Anita Guerreiro
Nascimento



e o sensacional
SALVADOR

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSA, na CASA HAVANEZA.



«O NACIONAL CONTINUA»

Os artistas, técnicos e colaboradores da empresa

AMÉLIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO

apresentam
NA TERÇA-FEIRA, 15,
às 22 horas (para adultos) em espectáculo único que é uma afirmação de vitalidade da Companhia

MACBETH

de SHAKESPEARE

TAL COMO AS CIRCUNSTÂNCIAS PERMITEM APRESENTA-LO

Uma récita única, autorizada pelo Ministério da Educação Nacional

O espectáculo é apresentado por Palmira Bastos e tem o apoio de Américo Covões e do Comércio de Lisboa

BILHETES À VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS

Cartaz dos Cinemas

FIVOLI

As 3 e 6.30 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)

Telef. 50595

2.ª SEMANA

Um filme de paixão!

OS NOVOS INTERNOS (E OS SEUS NOVOS AMORES)

com Michael Callan e Barbara Eden

EDEN

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Telefone 320768

Um espectáculo cheio de graça

UM PRESIDENTE DE SAÍAS

com Fred Mac Murray e Polly Berger

Uma sátira divertidíssima, de aguda actualidade.

ALVALADE

As 15.15, 18.15 e 21.45
(Adultos)

Telefone 763080

Amor e «suspense»

A JAULA DO AMOR

com Alain Delon — Jane Fonda e Lola Albright

ODEON

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30

ENCHENTES!

Um sério aviso às raparigas na idade de amar

Telefone 326283

PAIXÃO DA MINHA VIDA

com Eleonora Brown, Paul Gues e Antonella Lualdi

A história de um grande amor condenado por todas as leis humanas.

(M. 17 anos)

CERRADO

As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

Telef. 320917

TRAPEZIO A ÚLTIMA ESPERANÇA

VOZ DO OPERÁRIO

As 21 horas
(M. 12 anos)

T. 862155

O CANÁRIO AMARELO

NAMORADOS EM FÉRIAS

Quinta-feira, 17: O VAGABUNDO DOS SONHOS (12 anos).

CLIP

As 21 horas
(Adultos)

Telefone 48560

Em continuação de Estreia

O CRIME DE ALDEIA VELHA

GIGANTES EM FÚRIA

IMPERIO

As 15 e 21.30
(M. 12 anos)

5.ª SEMANA

James Stewart, Carol Baker, Gregory Peck, Debbie Reynolds

A CONQUISTA DO OESTE

Atenção! O filme começa às 15.10 e às 21.40.

estúdio

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

7.ª E ÚLTIMA SEMANA

OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

POLTEAMA

As 15.15, 18.15 e 21.30

Telef. 326305

O LEÃO DE CASTELA

com Spartaco Santony, Teresa Velásquez e Alida Valli

A história de uma espada que nunca conheceu a vergonha da derrota.

EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

AVIS

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Telefone 47163

Sensacional êxito do movimento filme em Techniscope com Lex Barker

5 HOMENS CONDENADOS

Rodado nos cenários naturais da Cidade do Cabo!

AR CLIMATIZADO

RESTELO

As 21.15
(Adultos)

Uma magnífica comédia

Telefone 510375

CASCA DE BANANA

com Jean Paul Belmondo — Jeanne Moreau

ROYAL

As 21 h.
(M. 12 anos)

COM JEITO VAI DE TAXI

A SOMBRA DE UMA AMEAÇA

Telefone 865037

CASINO ESTORIL

As 17 e às 21.30
(M. 17 anos)

GAIVOTAS EM TERRA

com Connie Francis, Paula Prentiss, Dany Robin, Russ Tamblyn e Richard Long

CONDES

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Telefone 32523

VITTORIO GASSMAN num filme fora de série!

em 2.ª SEMANA

A ULTRAPASSAGEM

(II Sorpasso)

A maldade contra a inocência numa notável realização de Dino Risi.

Com Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant

SÃO LUIZ

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Telefone 327172

Raramente o cinema apresentou um filme de tão alto nível e emocionante «suspense»

A JAULA DO AMOR

com Alain Delon — Jane Fonda e Lola Albright

SÃO JORGE

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Telef. 54153/54

Uma obra de cinema do mais alto significado

OS LÍRIOS DO CAMPO

com Sidney Poitier — Lilla Skala — Stanley Adams

MONUMENTAL

As 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

Telefone 55131

O mais belo filme do nosso tempo

MY FAIR LADY

segundo a obra gloriosa de Bernard Shaw em 2.ª semana

com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª semana de lotações esgotadas com o extraordinário filme de choque de Dino Risi

Plata 727778

Balcão 729192

A ULTRAPASSAGEM

— II Sorpasso —

Magnífico desempenho de Vittorio Gassman e Catherine Spaak

CINEMA IDEAL

As 21 horas
(M. 12 anos)

Telefone 324194

O TIRANO DE SIRACUSA

CORGO (O MONSTRO)

DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1964

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

AS CANÇÕES

(Das memórias de Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo)

Alguns pessimistas dizem que estamos na era atômica. Alguns pessimistas, daqueles que servem de mero veículo às palavras, como os papagaios. Tal como os papagaios, ligados à corrente e com o alimento garantido a tempo e a horas. Na era atômica?! Ora, ora! Não estamos. Ainda não.

Estamos na era das canções. De preferência em disco: canções de alta técnica estereofônica, canções pré-fabricadas, canções enlatadas e desidratadas à semelhança das sopas em pacotes. Cada dia surge uma nova discoteca comercial. E um novo discobolo, atleta publicitário e qualificado no lançamento do disco.

Quando lemos, por entre os anúncios, «Trespasa-se estabelecimento, para mudança de ramo» — há 30% de probabilidades de que aí se instale uma discoteca. As lojas são como os pássaros: volta e meia, mudam de ramo. Alegremo-nos: aplicadas a discotecas, aproveitam as aves canoras.

Deve existir qualquer razão subjacente e misteriosa para a ansia de canções. Canções, canções, mais canções!

Porquê?!

As canções formam-se à base de música e letra.

A música provém de combinações habilidosas das sete notas da pauta. Sete, fora os sustentidos e os bemóis; mas, esses, são... acidentes.

A letra resulta dos 26 caracteres do alfabeto (em português, 23, pois o K, o W e o Y atingiram o limite de idade).

Ninguém sensato, porém, irá compor uma letra que se veja — aliás, que se ouça — manipulando ao acaso os 26 caracteres. Os caracteres não contam. Para uma «boa letra», torna-se indispensável a maior falta de carácter.

Uma letra, digamos «clássica», tem de falar de amor. Com o amor (AMOR, espaçados), quatro sinais linguísticos foram mobilizados. Repetindo, compreende-se o êxito de certo disco sul-americano, que continua famoso e em sucessivas edições:

Amor, amor, amor...

3 vezes 4, igual a 12. Pronto: 12 sinais abatidos ao efectivo. Restam os outros, na reserva. Em tempo de guerra, ou em tempo

de canções, não se limpam armas. Facilimo, preencher o vácuo.

No entanto, não pode viver-se só de amor, mesmo insistindo:

Amor, amor, amor...

Nem pode cantar-se o amor isolado, o amor sem pena de fundo, sem marcação de cena, sem comparsas e sem bombeiro de serviço.

A «boa canção» corresponde a um trabalho eficiente de barman. Os ingredientes do balcão, as bebidas convencionais. Variar a mistura e as suas proporções. Depois, agitar, ou seja, apelar para a propaganda organizada.

A base, está bem de ver, é o amor — o protagonista da peça, a essência do cocktail sonoro.

Amor + sol dourado + céu azul + olhos verdes + ciúme rubro + recordação lilás + um pouco de pimenta ou de canela ou de limão + etc., etc.

Qualquer barman experiente conhece o sistema de multiplicar as receitas até ao infinito.

Assim nascem as canções. Assim nascem, vivem — e morrem, quando o público acusa os sintomas últimos do excesso de doses.

Deixemos as canções estrangeiradas e procuremos a nossa própria maneira. Nós — orgulhem-se disso — temos o Fado, cujo ponto de partida é, inevitavelmente, o amor. Para evitar a monotonia do

Amor, amor, amor...

a fórmula complementar consiste em

Amor + miséria + doença + malapata + 5 escassos resultados no Totobola + etc., etc.

Originalíssimo.

Por fim, exceptuando o Fado (que compreendo muito bem), não admito nos timpanos sendo canções em idiomas por completo estranhos. Exemplificando: em japonês, em cingalês, em húngaro, em coreano. Basta-me a melodia.

Não é petulância, creiam. Pelo contrário: confissão de humildade. Não sei essas línguas, por falhas de cultura. Em consequência, não percebo a letra das canções. O que me traz um grande alívio.

BASTOS GUERRA

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TAB. DO PAVILHÃO «CARAVELA D'OURO»

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Canção da Saudade» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Ribeira da Saudade» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «A rapariga de Búbe» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O Homem do Rio» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «A lei da violência» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «As noites loucas de dr. Jerryll» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., lote B (Tel. 9330213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012); S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLAHES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

CARREIRAS AÉREAS

Homenagem a uma funcionária da Pan-American

Numa dependência da Pan-American, no Aeroporto de Lisboa, houve uma breve cerimónia que, apesar da sua simplicidade, demonstrou a boa camaradagem que reina entre os funcionários da companhia e os seus chefes em serviço no aeroporto.

Nessa cerimónia, comemoraram-se os cinco anos de actividade consecutiva, na Pan-American, da sr.ª D. Madalena Seguro, que por esse motivo recebeu um emblema especial da companhia, entregue pelo chefe dos serviços sr. Rogério Miguel, na presença do director do Aeroporto, sr. comandante António Carrasco.

A sr.ª D. Madalena Seguro foi felicitada por todos os seus colegas.

Natal

BRINDES

SOPAL

R. IVENS - LISBOA

«Puzzle» de palavras

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	QUADRA
H	9	L	10	O	11				J	12	A	13	P	14	D	15	A	16	P	17						
B	18	O	19	I	20	M	21		N	22	O	23	B	24	O	25	I	26	O	27						
	K	28	H	29	I	30	J	31	O	32		L	33	B	34	A	35	P	36							
	I	37		H	38	N	39	P	40	B	41															
K	42	P	43	J	44	K	45	B	46	M	47		A	48	O	49										
N	50	K	51		M	52	B	53	D	54	O	55	H	56	J	57										
O	58	K	59		L	60	O	61	O	62	M	63	M	64	P	65										
D	66	B	67	P	68		B	69	B	70	D	71	B	72												
O	73	O	74	A	75	I	76	H	77	O	78		K	79	B	80										
K	81	L	82	O	83	L	84																			

novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Antiga praça forte portuguesa no Norte de África	35 13 16 76 1 48
B — Astúcia	24 7 18 53 67 41
C — Doença das ovelhas	55 11 62 19 83
D — Devoluto	66 15 71 54
E — Enganos	46 70 69 72 80
F — Mamou	36 34 3 68 43
G — Apertes	74 8 25 78 27 32 58 49
H — Liteira	56 29 38 77 9
I — Medida linear inglesa	76 20 26 30 37
J — Giestas	6 31 12 44 57
K — Porção de dinheiro (pl)	42 51 28 45 81 5 79 59
L — Trocas	60 82 33 10 84
M — Pequena enxada	21 64 52 63 47
N — Esquina para marcar ângulos no terreno	22 39 50 2
O — Governador árabe	73 23 61
P — Apontas	14 17 4 40 65

SOLUÇÃO

A — Arzila; B — Manhas; C — Ronha; D — Vago; E — Doloso;

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadrado.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadrado a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas do conceito. Estas

F — Sugou; G — Esprema; H — Andas; I — Jarda; J — Maias; K — Quantias; L — Mudar; M — Sacho; N — Suta; O — Bei; P — Miras.

QUADRA DE AUGUSTO GIL

Lágrimas são irmãszinhas
Sempre andam duas a duas
Quando as tu choras, as minhas
Vão logo beijar as tuas



O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...

VILARINHO
& SOBRINHO, L.ª

JANELAS VERDES
LISBOA

COGNAC

MARTELL

sempre desde 1715 mundialmente preferido

A MELHOR OFERTA DE NATAL PARA OS JOVENS PORTUGUESES



2º volume

ENCICLOPÉDIA

VERBO

JUVENIL

Instrui • Educa • Diverte

e oferece o Concurso
VERBO JUVENIL

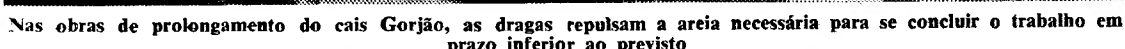
Viagens pelo Mundo

1005 prémios

à venda nas Livrarias

Querem enviar-me informações personalizadas sobre o Concurso Verbo Juvenil?

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Telef. _____



Resta falar hoje das dragagens, para completar a série de três artigos de informação que dedicamos à grande tarefa que tornou o porto de Lourenço Marques praticável para os maiores cargueiros-gigantes que sulcam os mares.

A dragagem dos canais de acesso ao porto de Lourenço Marques constituía a obra marítima fundamental, sem a qual o desenvolvimento do porto e a sua utilização pelos navios de grande calado seriam impossíveis. Mas, para realizar uma obra de tal vulto, sem precedentes em qualquer ponto do território nacional, foi preciso apetrechar a Província de Moçambique com o pessoal técnico e ma-

terial de dragagens, adequados à envergadura do empreendimento. Assim se explica que, embora o plano inicial para o traçado dos canais date de 1960, só em 1962, se tenha «arrancado», também com o impulso do comandante naval, almirante Moreira Rato.

Desde então, trabalhando de sol a sol, lutando contra todos os contratempos e imprevistos, as dragas do Serviço de Dragagens desenvolveram uma faina incansável, rasgando e removendo do fundo da baía e do estuário milhões e milhões de toneladas de material sedimentar.

Nessa obra — só há poucos dias concluída — numa corrida contra-

S.T. Dupont

PARIS

UMA JOIA EM ISQUEIRO

revestidos de ouro,
laca da china
ou prata

-relógio que durou quase três anos, foram dragados mais de 7 800 000 metros cúbicos de material, tendo sido de cerca de 70 000 contos o custo desse trabalho. O seu encargo, se tivesse sido entregue por empreitada a uma empresa de dragagens estrangeira, teria sido superior a 200 000 contos. A comparação destes valores mostra bem o grau de eficiência e qualidades de trabalho demonstrados pelo pessoal dos Serviços de Dragagens, a quem se fica também a dever uma obra, construída por portugueses para Portugal, e que honra a técnica e a perseverança nacionais.

Ainda para se fazer uma ideia do volume e importância do trabalho realizado na abertura dos canais, deverá frisar-se que, nestes últimos três anos se dragou dos fundos da baía um peso em toneladas superior ao do minério de ferro da Suazilândia que por esta via vai ser exportado para o Japão, em dez anos — e que é de 12.000.000 toneladas.

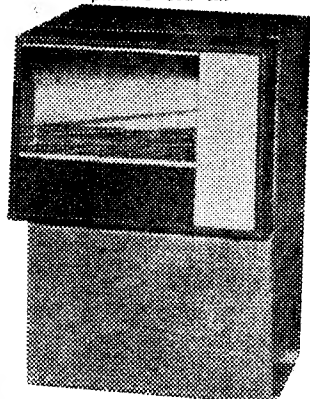
AS DRAGAGENS APRESENTAM GRANDES DIFICULDADES

Deve dizer-se que o trabalho não foi fácil, sendo constantes as arrelhas e os contratempos com os quais houve que lutar para o levar a bom termo.

Após a dragagem das camadas

(Continua na 12.^a página)

KLD
RADIADOR A GÁS
Um novo motivo de beleza
para o seu lar



equipado com válvula de segurança
contra a extinção acidental e vicia-
ção de atmosfera

Esc. 1 900\$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante :

L U F I M A

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Tele-
fone 76 40 02 — LISBOA
Rua Alegria, 7-1.º — Tele. 2 39 76
PORTO

BÍBLIA EM CORES

Formato 15×21 cm: 96 pág. 60\$00

Um belo presente para crianças.

Quadros magníficos. O pintor escolheu cuidadosamente a cor, a forma, as expressões, o tamanho e o movimento em relação com a palavra escrita.

Uma Bíblia para os pequeninos.

À venda nas LIVRARIAS

ou na **LIVRARIA SAMPEDRO** Editora

P. Restauradores, 65-1.º — LISBOA-2

Programas de investimento para Angola, Moçambique

O programa de investimentos para Angola—que em 1960 contava 4 840 719 habitantes, dos quais 172 529 são brancos e 53 392 mestiços—, integrado no Plano Intercalar, como os restantes programas provinciais, prevê se realizem no triénio empreendimentos cujo valor global é de 7 210 000 contos.

Compreende o programa uma previsão de investimento de 108 mil contos na cartografia geral, de 4 mil contos para ocupação hidrográfica e de 6 mil contos para o levantamento geomagnético e ampliação e melhoramento da rede de estações meteorológicas. Prevêem-se também investimentos de 60 mil contos no Instituto de Investigação Científica e de 30 mil contos no Laboratório de Engenharia de Angola, completando-se as dotações do capítulo do conhecimento científico do território com a verba de 50 mil contos destinada ao aperfeiçoamento dos serviços de estatística.

É de 630 mil contos o montante de investimentos programados para a agricultura, silvicultura e pecuária. Destinam-se 40 mil contos ao prosseguimento dos trabalhos, com vista à elaboração da Carta dos solos e 84 mil contos à investigação

nos e 84 mil contos a investigação agronómica. Para o fomento dos recursos agro-silvo-pastoris, inscrevem-se no Plano 176 mil contos, incluindo nos objectivos do investimento o aumento do parque de máquinas dos serviços de agricultura e a instalação e manutenção de capatazias e postos de distribuição de semente e adubos. Os esquemas de regadio e povoamento absorverão um investimento de 240 mil contos: no que respeita ao povoamento da Cella, «julga-se necessário que se proceda durante o triénio à consolidação de quinze aldeamentos, à manutenção e preparação de fazendas médias, à compra de sementes, adubos e medicamentos para gado e à instalação de novos colonos, e ainda a trabalhos complementares das obras hidroagrícolas»: com vista

das obras hidroagrícolas, com vista ao povoamento do Bengo, prevêem-se a continuação das obras da barragem para o aproveitamento da Quiminha e os estudos relativos ao levantamento e cadastro de propriedade de toda a região; encara-se também o regadio de Ngola, o regadio do Hoque, aproveitamento do vale do Cavaco e estudo do plano de desenvolvimento. Para ampliação da acção dos organismos do café, do algodão e cereais inscreve-se uma dotação de 30 mil contos, e para apoio à agricultura tradicional e a pequenos agricultores a verba da Caixa de Crédito Agrícola será reforçada com 60 mil contos.

No sector da Pesca, programam-se investimentos de 30 mil contos na investigação e assistência técnica, de 150 mil contos nas pescas e de 190 mil contos na regularização do abastecimento interno do pescador, visando os seguintes objectivos principais: impulsionamento da extracção racional do pescado, com inclusão da pesca de arrasto e da captura de atum; intensificação do povoamento piscícola das águas interiores; estudos intensivos de biologia piscatória, de tecnologia do pescado e apoio técnico ao sector; modernização de barcos e artes de pesca; montagem em Luanda, Porto Alexandre e nos centros de maior relevo, de camaras de refrigeração para armazenagem breve do pescado; construção de instalações para congelação rápida do pescado e conservas esterilizadas pelo calor; construção de outras unidades transformadoras, que o adequado aproveitamento do pescado recomende; renovação de instalações fabris para melhoria de qualidade dos produtos ou introdução de novas fabricações; instalação de cooperativas de produção, com vista à concentração industrial, compreendendo unidades frigoríficas e de preparação de conservas.

Quanto à energia, a verba inscrita no Plano, no total de 850 mil contos, engloba os investimentos previstos para estudos (24 mil contos); produção (34 mil contos) e transporte e distribuição (110 mil contos); a cobertura de empreendimentos já realizados em Cambambe (220 mil contos) e Lomaum (130 mil contos); e o aproveitamento do rio Cunene (332 mil contos), compreendendo a regularização do curso a montante da Matala e possível montagem de uma segunda central. Prevê-se, designadamente, a construção de novas linhas de transporte (Moçamedes, Porto Alexandre, Cambambe-Salazar, Malanje e Li-

nhas a irradiar da central das Mabubas) e as electrificações de pequenas povoações.

No que respeita às indústrias extractivas, consideram-se no Plano Intercalar investimentos de 69 mil contos para execução da carta geológica e apetrechamento do Laboratório de Mineralogia e Geologia; de 51 mil contos para as actividades compreendidas no plano de coordenação para abastecimento de águas às regiões pastorais do Sul de Angola; e de 30 mil contos para prospecção mineira geral, prospecção geofísica e assistência técnica a pesquisadores e concessionários.

Em relação às indústrias transformadoras, prevê-se no Plano investimentos de 1418 mil contos na ampliação, renovação e criação de novas indústrias e de 500 mil contos na participação do capital accionista de sociedades de financiamentos e desenvolvimento.

Para os transportes rodoviários, programase um investimento de 850 mil contos, destinado á conclusão dos empreendimentos incluídos no II Plano de Fomento e ainda por terminar, á satisfação de encargos já assumidos e a custear a execução do plano rodoviário.

Os empreendimentos previstos nos transportes ferroviários interessam especialmente aos caminhos de ferro de Luanda (120 mil contos de investimentos programados) e de Moçamedes (29 mil contos) e à construção do ramal de Oci-Tchamutete (Cassinga), destinado a servir a exploração das minas existentes nas zonas de influência daquelas linhas férreas. Para este último empreendimento, e aquisição do material circulante especial necessário, o Plano inscreve uma dotação de 406 500 contos. No que se refere ao caminho de ferro do Congo apenas se considera a revisão de plataformas de Lunda e Lufime e o prosseguimento dos estudos em curso, mediante um investimento de 1500 contos.

Relativamente aos portos, prevê-se um investimento de 150 mil contos no de Luanda, para conclusão da empreitada de construção dos 410 m. do cais, bem como para execução integral dos respectivos aterros e início da construção das obras do porto mineiro de S. Pedro da Barra; para execução do ramal ferroviário que servirá o porto mineiro e aquisição de equipamento mecânico; e para estudo do porto de pesca e instalações petrolíferas e possivelmente o começo das respectivas obras. Para o porto do Lobito (investimento programado: 17 mil contos) encara-se especialmente o trabalho de defesa de restinga e a execução de dragagens para aterro dos mangais. No porto de Moçamedes prevê-se o complemento das instalações acostáveis existentes, mediante um investimento de 32 mil contos. Nos portos secundários (investimento previsto: 30 mil contos) prosseguirão os trabalhos de aproveitamento e valorização das instalações para servirem convenientemente a navegação de cabotagem. Prevêem-se ainda investimentos de 15 mil contos na navegação fluvial e costeira, de 25 mil contos na caranagem e de 9 mil contos na farolagem, considerando-se a compra de batelões, a construção de um plano inclinado e de sete novos faróis e a melhoria geral da balizagem ao longo da costa.

Nos transportes aéreos e aeroportos programa-se um investimento de 200 mil contos, para conclusão

A partir de amanhã
o Parecer da Câmara

Dada a importância excepcional do Formento e a influência decisiva que a sua utilização tem tido no desenvolvimento da nossa vida econômica, julgamos oportuno divulgar esse documento, para que todos possam permitissemos fazer uma ideia dos empreendimentos que se realizaram, bem como dos resultados que se obtiveram.

Com o mesmo propósito de divulgação amanhã a publicação de um resumo do I Corporativa sobre o mesmo projecto.

O Parecer geral, de que foi relator o sr. de Moura, reveste-se igualmente de raro interesse das observações que encerra e pela análise de alguns dos problemas cruciais da vida

vestimentos Moçambique e Timor

central das Ma-
ções de peque-
indústrias ex-
se no Plano
de 69 mil
da carta geo-
do Labora-
Geologia; de
s actividades
de coordena-
mento de águas
Sul de An-
para pro-
prospecção
técnica a pes-
sários.
trans-
se no Plano
mil contos
e criação
de 500 mil
do capital
es de finan-
mento.
rodoviários,
investimento de
do á conclus-
os e ainda por
de encargos
ur a execução
previstos
ários interes-
caminhos de
mil contos de
nados) e de
contos) e á
de Oci-Tcha-
tinado a ser-
inas existen-
ência daque-
este último
isicção do ma-
al necessário,
dotação de
se refere ao
longo apenas
de plataforma
e o pros-
tos em curso,
ento de 1500
ortos, prevê-
150 mil con-
ra conclusão
nstrução dos
mo para exe-
pectivos ater-
ção das obras
S. Pedro da
do ramal fer-
porto minei-
pamento me-
do porto de
oleiras e pos-
das respecti-
do do Lobito
nado: 17 mil
cialmente o
restinga e a
para aterro
de Moçame-
ento das ins-
istentes, me-
o de 32 mil
undários (in-
mil contos)
hos de apro-
ção das insta-
conveniente-
cabotagem.
vestimentos de
gação fluvial
ontos na faro-
a compra de
de um plano
ovos faróis e
alízagem ao
os e aeropor-
investimento
ra conclusão

dos trabalhos de adaptação dos aero-
portos de Luanda e Nova Lisboa —
classificados na rede nacional — ao
tráfego regular e alternante dos 4
reactores de longo curso; melhora-
mentos nos aeródromos da rede in-
terna; aquisição de mais um avião
F-27 e substituição de equipamen-
tos e modificações nos DC-3.

Com referência às telecomunica-
ções, o investimento programado,
de 45 mil contos, destina-se às cen-
trais automáticas de Malanje, Sate-
lite Prenda, Ambriz, Caxito, Vila
Robert Williams, Sá da Bandeira,
Ambrizete e Carmona, às redes te-
lefónicas das mesmas e outras lo-
calidades, à ampliação da rede e da
central automática de Luanda, à
ampliação *telex*, a telefones para
Benguela e para Lobito, à instala-
ção de vários equipamentos VHF,
etc.

O estudo, planeamento e realiza-
ção dos melhoramentos do turismo
absorverá 24 mil contos de investi-
mentos no triénio.

Prevê-se, por outro lado, um in-
vestimento de 129 mil contos no fo-
mento da habitação, a concretizar
nas obras dos bairros populares de
S. Paulo de Luanda e da ilha de
Luanda, das unidades de vizinhança
n.º 26 e 35 e na construção de edi-
fícios sociais, também em Luanda,
na aquisição de terrenos, no Bairro
Popular de Maxinde, em Malanje,
e de obras de carácter social em di-
versos distritos. Os melhoramentos
locais (investimento previsto: 131
mil contos) incluirão designadamen-
te obras de abastecimento de água,
de esgotos e saneamento, de urba-
nização e de defesa da cidade de
Benguela contra as cheias.

Quanto ao ensino, o investimento
programado (540 mil contos) visa a
generalização progressiva da ins-
trução primária e a educação de
adultos, concentrando porém maior
esforço no ensino secundário e mé-
dio, conforme as exigências do de-
senvolvimento económico. Os esta-
belecimentos de ensino a construir
distribuem-se por três prioridades,
a primeira das quais abrange os
edifícios para os liceus e escolas já
criados: duas escolas técnicas ele-
mentares, uma escola comercial e
um liceu em Luanda; uma escola
industrial e comercial em Bengue-
la; outra escola industrial e comer-
cial e um liceu, tanto no Lobito
como em Malanje; e uma escola co-
mercial e industrial em Silva Porto.
Na 2.ª prioridade incluem-se os edi-
fícios para o Instituto Industrial e
para o Instituto Comercial de Luan-
da, para o Instituto Industrial de
Nova Lisboa, para o Instituto Co-
mercial de Sá da Bandeira e para
as Escolas Industriais e Comerciais
de Salazar, Carmona, Cabinda, Ga-
bela, Luso e Novo Redondo. A 3.ª
prioridade abrange os liceus e es-
colas técnicas a criar, várias am-
pliações e reparações e a constru-
ção de lares de estudantes em Luan-
da, Nova Lisboa, Sá da Bandeira e
Malanje.

Para a saúde e assistência, pro-
grama-se um investimento de 250
mil contos; e para completar e me-
lhorar a rede de emissores de radio-
difusão e os centros receptores e de
escuta prevê-se um investimento de
30 mil contos.

Empreendimentos progra- mados para Moçambique

O investimento global programa-
do para Moçambique — que em 1960

(Continuação da 11.ª página)

de amanhã da Câmara Corporativa

tância excepcional do Plano Intercalar de
ência decisiva que a sua execução poderá
ento da nossa vida económica e social, jul-
vivular esse documento, num resumo que
ma ideia dos empreendimentos que se pro-
no dos re-ados que se pretende alcançar.
propósito de divulgação, vamos principiar
ção de um resumo do Parecer da Câmara
o mesmo projecto.

l, de que foi relator o sr. Francisco Pereira
se igualmente de raro interesse pelo sentido
ue encerra e pela análise objectiva que faz
lemas cruciais da vida nacional.



Os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, no aeroporto de Lisboa, momentos antes de partirem para Paris

Partiram para Paris os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros

Partiram esta manhã, para Pa-
ris, num avião da F. A. P., a fim de
participarem nos trabalhos da reu-
nião do Conselho de Ministros da
N. A. T. O., que principiam na qua-
ta-feira, naquela capital, os srs. ge-
neral Gomes de Araújo e dr. Fran-
co Nogueira, respectivamente, mi-
nistros da Defesa Nacional e dos
Negócios Estrangeiros, acompanha-
dos de suas esposas e da seguinte
comitiva: dr. João Manuel Hall
Themido, director-geral dos Negó-
cios Políticos do Ministério dos Ne-
gócios Estrangeiros; dr. Francisco
Borges G. do Vale, chefe dos Ser-
viços do Pacto do Atlântico do mes-
mo departamento; tenente-coronel
Eurico Ferreira Gonçalves, chefe da
3.ª Repartição do Estado-Maior

do Exército; e, ainda, o dr. Ramos
Bandeira, secretário do dr. Franco
Nogueira; e o primeiro-tenente Po-
mes de Carvalho, ajudante de cam-
po do general Gomes de Araújo.

No aeroporto, compareceram a
apresentar cumprimentos de despe-
dida diversas altas individualidades
entre as quais o ministro da Mari-
nha e o secretário de Estado da
Aeronáutica, os secretários adjun-
tos da Defesa Nacional, o secretá-
rio-geral do Ministério dos Negó-
cios Estrangeiros, os chefes do Es-
tado-Maior da Força Aérea e da 1.ª
Região Aérea, o chefe do Protocolo
do Estado e numerosos oficiais su-
periores de diversas armas e ser-
viços.

A SORTE GRANDE E O 3.º PRÉMIO

da lotaria de ontem
foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

44.734 — 1.200 CONTOS

45.674 — 100 CONTOS

A SEGUIR, É JA

A GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO — 16 MILHÕES

Bilhetes e cautelas à venda nos estabelecimentos da

CASA DA SORTE

PORTO — BRANDY ROBERTSON

Distribuidores no Sul:

BENARUS, LDA.

RUA DA EMENDA, 100
LISBOA — Telef. 325674

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AGENDAS, CALENDÁRIOS CROMOS PARA BOAS FESTAS

Papelarias Emilio Braga

R. da Madalena, 42 — R. Alex.
Herculano, 11-C — Av. de Ro-
ma, 10-E e Av. Duque Loulé, 49

Cimianto

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se na AGÊNCIA CULTU-
RAL, Av. Combatentes da Grande
Guerra.

Évora acompanha

com o maior interesse

o problema da sua industrialização

ÉVORA, 13 — É problema velho
a debilidade do sector industrial
eborense. Aceite, como frase feita,
que Évora é a região essencialmen-
te agro-pecuária, o sector indus-
trial regional não tem merecido
grande atenção nem recebeu a ne-
cessária força impulsionadora que
levasse este sector de fomento eco-
nómico a desenvolver-se.

Possui a cidade algumas indus-
trias cujos produtos são de ex-
celente qualidade e boa aceitação no
mercado interno. Por exemplo: as
cortiças, as alfaías agrícolas (je-
acção manual e a sangue (ani-
mais), caramelos, rebuçados e es-
pecialidades regionais; algumas
metalúrgicas, farinação de cereais
e massas alimentícias e pouco mais.
Mas todas elas com uma produção
quase que limitada a satisfazer a
própria região, com excepção das
cortiças e das massas alimentícias,
considerada industria de larga ex-
pansão nacional e de exportação.

Num estudo efectuado em tem-
po, á escala regional, por uma
Comissão de Industrialização e

com a colaboração do Banco de
Fomento Nacional, chegou-se a al-
gumas curiosas conclusões que, en-
tretanto, não foram ainda seguidas
nem aproveitadas.

Com o pensamento orientado no
sentido do desenvolvimento indus-
trial, o município eborense criou
no seu plano urbanístico, uma zo-
na industrial.

A cidade acompanha com o
maior interesse este problema, pois
a instalação de novas unidades in-
dustriais em Évora, certamente
muito beneficiará a economia ebo-
rense.

Aero Clube de Portugal

Na sede do Aero-Clube de Portu-
gal, na Avenida da Liberdade, 226,
2.º, efectua-se depois de amanhã,
às 21 horas, a assembleia geral or-
dinária, para eleição dos órgãos
constituintes e directivos para o
biénio 1965-1966. Se não houver
numero, a assembleia reúne-se,
com qualquer numero de sócios,
uma hora depois.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SYLVIA CLEMENT

A VOZ REALISTA DE PARIS

ANTÓNIO CALVÁRIO

O «REI» DA RÁDIO PORTUGUESA

LES MARTYL'S

ORIGINAL DEMONSTRAÇÃO DE EQUILÍBRIO



BALLET LOS TRIANAS

EMBAIXADORES

DO BAILE ESPANHOL NO «LIDO» DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo
mínimo, 40\$00. Todos os dias jantar, 65\$00. (Estes preços não compreen-
dem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas

«GAIVOTAS EM TERRA»

A tarde e à noite para maiores de 17 anos

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

Direcção de Ângelo Pereira

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, dia 14 o nosso salão
se encontra reservado para um Lauto Lanche de Casamento.

A Direcção agradece a atenção a todos os seus Ex.ªs Clientes.
SALÃO DE GRANDE CATEGORIA PARA LANCHES
DE CASAMENTO E BANQUETES

Telefone 63 65 66

PARA UMA
BOA IGNIÇÃO
E UMA BOA VIAGEM...



**BOBINAS
DE IGNIÇÃO
BOSCH
TENSÃO CONSTANTE**

BOSCH É BOM

- Grande reserva de potência
- Ignição perfeita e sem falhas
- Alto rendimento

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País

Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967

(Continuação da página central)

contava 6 593 000 habitantes — atinge o montante de 5 400 000 contos. No capítulo de «conhecimento científico do território», programam-se 30 mil contos de investimentos na cartografia geral, designadamente na cobertura fotográfica em falta; de 4400 contos para estudos hidrográficos e divulgação dos respectivos dados estatísticos; e de 4100 contos no alargamento e melhoria dos serviços meteorológicos. Para a investigação tecnológica programam-se investimentos de 2500 contos, destinando-se 20 mil contos à realização de estudos de base, documentação estatística, estudo económico de base, estudos demográficos, contabilidade económica e documentação técnico-económica.

No domínio da agricultura, silvicultura e pecuária, prevêem-se em primeiro lugar investimentos de 12 mil contos nos estudos pedológicos, tendo em vista sobretudo a busca de soluções para o importantíssimo problema da carência alimentar na época seca. Para a investigação básica, o Plano destina 23 mil contos, e considera o estabelecimento das seguintes estações experimentais: estação da cultura do caju, em Nacala; estação da cultura do coqueiro, em Quelimane; estação da cultura do chá, no Gurue; estação das culturas da cana sacarina e da banana, na Manhiga. Prevê-se também a conclusão e apetrechamento do Laboratório Central de Patologia Veterinária, a montagem de um centro de inseminação artificial e de um posto avícola, anexos àquele Laboratório, e a ampliação das actividades zootécnicas e de fomento pecuário.

Os investimentos previstos para o sector da pesca, no montante de 328 mil contos, repartem-se pela investigação e assistência técnica (18 mil contos), pelo fomento das actividades piscatórias (220 mil contos) e pela regularização do abastecimento interno do pescado (90 mil contos) e visam objectivos semelhantes aos apontados para Angola, designadamente quanto à modernização dos barcos e artes de pesca local, à montagem de meios frigo-

refrictivos nos centros de maior relevo e à instalação.

No sector da energia, prevê-se um investimento de 360 mil contos nos estudos, produção, transporte e distribuição e de 40 mil contos na cobertura de empreendimentos já rea-

de Dique-Foia-Catambulo (Manzoe) de Monte Mauzo e outras.

As dotações consignadas às indústrias transformadoras (1150 mil contos) correspondem à estimativa da concretização dos pedidos de instalação das principais indústrias

contos, destinado especialmente à conclusão de superfícies operacionais e de movimento no aeroporto da Beira, construção da respectiva aerogare, de outras edificações e do seu equipamento e apetrechamento geral; e a melhoramentos e equipamentos no Aeroporto de Lourenço Marques e de Nampula e nos aeródromos de Quelimane, Vilanculos, Inhambane, Porto Amélia e Vila Cabral.

Nas telecomunicações, prevê-se um investimento de 45 mil contos, tendo em vista designadamente o equipamento de altas frequências para as ligações interurbanas e regionais, e a instalação de centrais urbanas automáticas.

O investimento previsto para o turismo atinge 30 mil contos. Na construção de bairros de casas para os economicamente débeis (em todas as cidades, excluindo apenas Moçambique e Vila Cabral) investir-se-ão, segundo o Plano, 60 mil contos, e nos melhoramentos locais (abastecimento de água, esgotos, saneamento e urbanização) prevê-se um investimento de 54 mil contos. Para a educação inscreve-se no Plano a verba de 220 mil contos. Finalmente, na saúde e assistência está previsto um investimento de 280 mil contos.

270 mil contos de investimentos em Timor

Para terminar esta síntese objectiva dos programas de desenvolvimento e dos investimentos anunciados no Plano Intercalar de Fomento, falta apenas referir o programa de Timor (517 079 habitantes em

do território e das populações, investigação científica e estudos de base». Na agricultura, silvicultura e pecuária (investimento previsto: 39 mil contos) visa-se, designadamente, o fomento do café, em quantidade e qualidade, a expansão das áreas de cultura da borracha, a experiência de introdução na província das culturas da pimenta e da baunilha. Na pesca, o esforço principal incidirá na investigação e assistência técnica (investimento previsto: 6 mil contos), mas programam-se também investimentos de 2 mil contos fomento das actividades piscatórias e de 2 mil contos regularização do abastecimento interno do pescado (incluindo camaras de refrigeração e oficinas de salga e secagem).

Quanto à energia, o investimento programado de 8 mil contos refere-se à construção de um novo aproveitamento hidroeléctrico em Baucau, à instalação de grupos térmicos para electrificação de novas populações, ao reforço da central térmica de Dili e ampliação da respectiva rede de distribuição.

Com vista à conclusão da carta geológica, inscreve-se no Plano um investimento de 900 contos para trabalhos relativos ao extremo leste da ilha. Prevê-se também um investimento de 6 mil contos nos estudos hidrográficos, em ordem ao aproveitamento dos meios de obtenção de água doce, e de 5 mil contos no fomento mineiro (estando a pesquisa de petróleo já concedida, programa-se a prospecção e pesquisa de cromitos, o reconhecimento de jazigos de ouro, a prospecção e pesquisas de minérios de cobre e manganês e o estudo de pedreiras de mármore e outros materiais).

No que respeita às indústrias transformadoras, prevê-se um investimento de 9100 contos, no estudo, planeamento, aperfeiçoamento e assistência técnica às indústrias de cerâmica, arroz, refrigerantes, sabões, álcool, gelo e outras; no planeamento e instalação de uma indústria de sumos de frutas e respectivos concentrados e da indústria de moagem e de camaras frigoríficas para a indústria de conservação de carne e outras. Programa-se também o estudo e planeamento das indústrias de óleos e essências vegetais (amendoim e copra), de laticínios, de café solúvel e torrefacção de café, de cortimenta, de fabricação de calçado, de gasificação de águas de mesa, de salsicharia e outras, e o aperfeiçoamento do fabrico de cal e cimento.

Nos transportes rodoviários o investimento previsto é de 20 mil contos (inclui a construção das estradas Dili-Suasi e Dili-Baucau). Para os portos, inscreve-se no Plano um investimento de 30 mil contos. Sabidas as dificuldades que as majestosas montanhas do centro da província opõem ao estabelecimento de ligações rodoviárias entre as costas norte e sul, programa-se a construção de quatro pequenos portos na costa sul (Suasi, Betano, Beago e Loré); dois na costa norte (Baucau e Lautém); um no enclave de Ocussi-Ambemo e outro na ilha de Atauro. No porto de longo curso de Dili construir-se-á um plano inclinado para assistência aos barcos de serviço permanente da província.

Em melhoramentos no aeroporto de Baucau — classificado na rede nacional — no aeroporto de Dili e nos aeródromos de Ocussi, Atauro e Con, investir-se-ão 45 mil contos, segundo o Plano, que inscreve ainda investimentos de 5 mil contos no turismo, de 21 mil contos na construção de casas para funcionários públicos e de bairros populares, de 9 mil contos em melhoramentos locais, de 21 mil contos no ensino, de 17 700 contos na saúde e assistência (incluindo novas instalações e equipamento para o Hospital Central e construção de postos sanitários) e de 1300 contos na radiodifusão.

● EM MOÇAMBIQUE ESTÁ EM ESTUDO A CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

● SERÃO ESTABELECIDAS ESTAÇÕES DA CULTURA DO CAJU (EM NACALA), DO COQUEIRO (EM QUELIMANE) DO CHÁ (NO GURUE) E DA CANA SACARINA E DA BANANA (NA MANHIGA)

● PREVISTA A CONCLUSÃO DAS PISTAS NO AEROPORTO DA BEIRA E A CONSTRUÇÃO DA RESPECTIVA AEROGARE

● VÃO COMEÇAR AS OBRAS DE LIGAÇÃO DA REDE DE CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES A DA BEIRA

● PROLONGAMENTO DO CAIS GORJÃO EM LOURENÇO MARQUES E CONCLUSÃO DA DOCA SECA NO PORTO DA BEIRA

lizados em Lourenço Marques. Entre os empreendimentos programados salientam-se a ampliação da central térmica de Lourenço Marques, em conjugação com a provável realização dos empreendimentos projectados no Rio dos Elefantes; a construção da central da Chicamba e da central térmica do Moatize.

Quanto às indústrias extractivas, inscrevem-se no Plano investimentos de 40 mil contos na carta geológica, de 22 mil contos no aproveitamento de meios de obtenção de água doce e de 24 mil contos no fomento mineiro. Estão previstos trabalhos de levantamento geológico, e de pesquisa nas áreas em que se revelou a existência de numerosas ocorrências mineiras, como as bacias dos rios Zambeze e Pungue e as regiões de Djanguire (Chico),

apresentados aos serviços oficiais e da lista de projectos industriais estudados na província e considerados viáveis a curto prazo. Reconhece-se por isso o Plano que «há presente necessidade de estudos mais detalhados e fundamentados, que permitam proceder-se à avaliação sistemática dos projectos existentes, de forma a poder estimar-se com certa margem de segurança as suas possíveis consequências e verificar a sua compatibilidade com os objectivos a atingir».

Inscreve-se ainda no Plano — que revela encontrar-se em estudo a criação de uma sociedade de financiamento do desenvolvimento — a verba de 200 mil contos para participação no capital accionista de sociedades daquela natureza.

Para os transportes rodoviários programa-se um investimento de 665 mil contos, destinado à conclusão dos trabalhos em curso e liquidação de encargos assumidos, e ao estudo das seguintes estradas (ficando a respectiva execução diferida para o III Plano de Fomento): Mueda-Mocimboa da Praia, Vila Cabral-Mutorro, Metangula-Nampula, Chitungo-Milange, Tete-Furancungo-Vila Coutinho, Chiuta-Bene-Zumbo, Chinde-Quelimane, Vila Paiva de Andrade-Vila Fontes-Nicoadela, Dembe-estrada nacional n.º 1 e Catembe-Salamanga-Ponta de Ouro.

Em relação aos caminhos de ferro, prevê-se uma série de empreendimentos, cuja execução em alguns casos se prolongará para além dos três anos do Plano Intercalar: Caminhos de ferro de Moçambique (90 mil contos de investimento programado) — prolongamento Catur-Vila Cabral, edificio da estação de Nampula, aquisição de seis automotoras, ligação dos caminhos de ferro Moçambique-Malawi; Caminho de ferro da Beira (300 mil contos) — Melhoramento e reforço do tra-

jecto de material circulante e instalações de carácter social; Transzambezia-Railways e linha de Goba (10 mil contos) — Programa de melhoramentos; Caminhos de ferro de Lourenço Marques (100 mil contos) — renovação do material de via da linha do Limpopo, armazéns, escritórios e estação de gare de mercadorias, aquisição de oito locomotivas Diesel eléctricas e de cinco automotoras, ligação das redes de Inhambane e Gaza a Lourenço Marques e da rede de Lourenço Marques à da Beira.

Em matéria de portos (investimento programado: 381 mil contos) prevê-se a realização de estudos e projectos de melhoramento dos portos de Lourenço Marques, Beira, Nacala e Zambeze e a execução dos seguintes empreendimentos: Lourenço Marques — construção do cais Gorjão, consolidação do cais das Carvoeiras, docas para pesca e pequenas embarcações, instalações para reparação e construção naval, dragagens e obras de regularização marginal e de calibragem do estuário; Beira — prolongamento do cais n.º 1 e reconstrução dos cais existentes, conclusão da doca seca e nos cais n.ºs 9 e 10 obras acostáveis e equipamento. Programa-se também a aquisição de três rebocadores para o cais de minério da Matola, e de outras embarcações.

Relativamente aos aeroportos, prevê-se um investimento de 180 mil

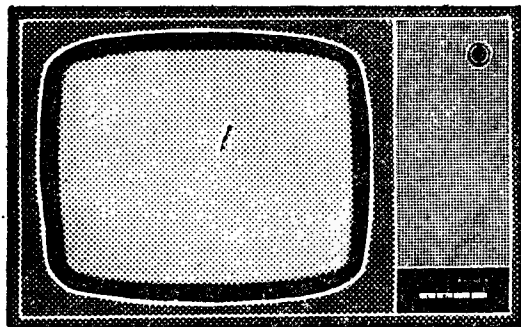
Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteiro, 7-A.



PROTEJA A SUA VISTA!

VENDO TELEVISÃO NA NOVA E REVOLUCIONÁRIA VÁLVULA DE IMAGEM COM QUE É EQUIPADO O MODERNO

TELEVISOR PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA NA VÁLVULA DE IMAGEM

Grande Campanha Popular

150\$00 POR MÊS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

GRAVADORES DE SOM

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

VISITE A EXPOSIÇÃO — A HISTÓRIA DO PÃO —

Entrada franca e entrega de amostras

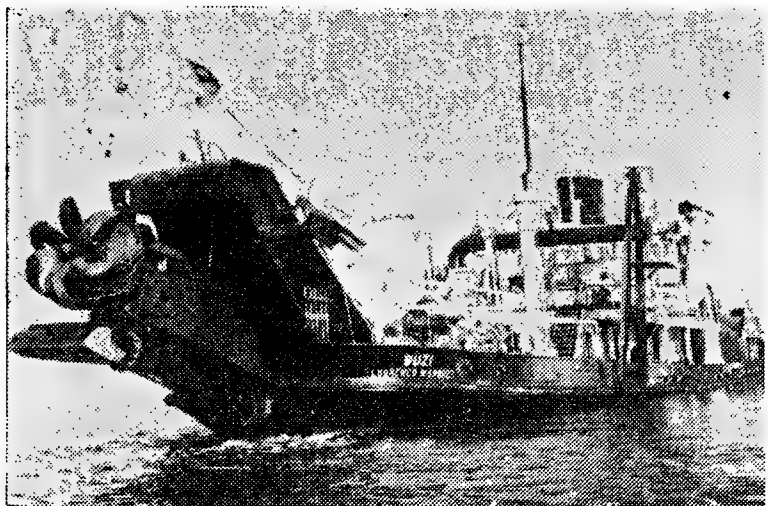
G. I. P. L. — R. Dr. António Cândido, 17 (a S. Sebastião)

Aberta:

Sábado e domingo: das 15.30 às 19 e 20.30 às 23 h.

Outros dias: das 20.30 às 23 h.

Encerra dia 17.º próximo.



A draga «Buzi» — outra unidade que deu, em Lourenço Marques, grande rendimento na dragagem de lodos e areias

OS CANAIS DE ACESSO AO PORTO DE LOURENÇO MARQUES

(Continuação da página central)

superficiais, mais macias, levada a efeito em 1962, começaram a aparecer fundos rijos de argila compacta (coral e grês), que houve que quebrar e rasgar para levar os canais à profundidade prevista. Assim sucedeu no da Xefina e da Polana, onde o volume dragado de argilas duras e rochas coralíferas e gresosas, se eleva a mais de um milhão e meio de metros cúbicos.

Para fazer face a tais imprevistos teve o Serviço de Dragagens de improvisar novos métodos de dragagem nunca anteriormente utilizados. Houve que conceber, construir e montar novas cabeças desagregadoras, que se revelaram de rendimento excepcionalmente elevado; houve que reparar constantemente o material desgastado pelo tremendo poder abrasivo das areias e das rochas dragadas.

E até, ultimamente, no Canal da Matola, aberto em tempo «record» pela draga «Comandante Herz», que em dois meses ali dragou mais de meio milhão de metros cúbicos, foram arrancadas ao fundo e «digeridas» pelas poderosas bombas de sucção da draga, grandes quantidades de munições ali despejadas, talvez durante a última guerra, incluindo granadas de alto poder explosivo e de dimensões tão apreciáveis, que chegaram a «engasgar» a bomba...

O MATERIAL UTILIZADO

Além de variadíssimo material menor, as principais unidades do Trem Naval de Dragagens que colaboraram nesta obra grandiosa foram: a draga «Goa», de 1800 H. P., com o deslocamento, leve, de 1750 toneladas, capacidade de porão para 1500 m³ e lança de dragagem lateral de 70 toneladas; a draga «Pungó», de 1000 H. P., com o deslocamento, leve, de 1150 toneladas, capacidade de porão para 800 m³ e lança de dragagem a ré de 50 toneladas; draga «Buzi», de 1500 H. P., com o deslocamento, leve, de 1315 toneladas, capacidade de porão para 800 m³ e lança de dragagem, a ré, de 76 toneladas; e a draga «Comandante Herz», de 1300 H. P., com o deslocamento, leve, de 1340 toneladas, capacidade de porão para 600 m³ e lança de dragagem, a ré, de 40 toneladas.

E de notar que o valor destas dragas e do vário material auxiliar que foi necessário empregar nas dragagens do porto — batelões, tubagens, estacas, etc. — ultrapassou 210 000 contos. E a estas unidades e ao pessoal que as maneja, sob a orientação do encarregado geral de dragagens sr. Custódio Baptista Pereira, que o porto de Lourenço Marques ficou a dever a fase final da abertura das suas portas de entrada.

OUTRAS OBRAS EM CURSO

Actualmente, as dragas dos Ser-

viços de Marinha colaboram activamente nos aterros do prolongamento do cais Gorjão, permitindo assim que a nova zona venha a entrar em actividade alguns meses mais cedo que o previsto. Por seu turno, na Catembe, onde já repulsaram para terra mais de um milhão e meio de metros cúbicos de areias e lodos, estão aqueles meios empenhados numa gigantesca obra de aterro que virá a modificar profundamente as características do local, vindo a permitir, em futuro próximo, a ocupação e o desenvolvimento da margem direita do rio.

Mas não basta, evidentemente, que os grandes navios possam entrar no porto, pois é necessário que se disponha de potentes rebocadores que os auxiliem nas manobras de atracar e de largar dos cais.

Para isso, os Serviços de Marinha têm actualmente no porto de Lourenço Marques os rebocadores «Chaimite» (1500 H. P.), «Coolela» (1000 H. P.), «Diu» (1200 H. P.), «Sofala» (1400 H. P.) e «Tembe» (2000 H. P.). E' notar porém que, à excepção do rebocador «Diu», os outros são unidades já cansadas, com muitos anos de serviço, que exigem constantes cuidados de manutenção e que dificilmente garantem uma assistência permanente. A situação só será resolvida com a chegada de rebocadores de 3000 H. P., de uma encomenda de três, já feita aos estaleiros da LISNAVE, e que passarão a ser os mais possantes rebocadores em serviço nos portos nacionais. O preço desses rebocadores está orçamentado em cerca de 75 mil contos.

Completa esta organização, um Serviço de Pilotagem cujos componentes têm revelado através dos anos, no exercício do seu mister, um saber náutico e uma arte de manobra que honram a corporação e que têm sido objecto de elogiosas referências pelos capitães e armadores dos navios nacionais e estrangeiros que frequentam o porto.

Porque a concorrência entre os portos africanos é constante, a Direcção dos Serviços de Marinha e os serviços que dela dependem, bem como a Direcção dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, estão plenamente conscientes de que não se poderá parar na senda do desenvolvimento iniciado. Haverá que alargar e aprofundar os canais de acesso agora abertos, haverá que melhorar e completar a sua balizagem, há que aumentar o número de pilotos e as condições de pilotagem, há que apetrechar e pôr em funcionamento um serviço de rebocques mais eficiente.

Todos esses problemas estão já em estudo ou em projecto e todos vão ter adequada e oportuna solução.

A bala atingiu-lhe o cérebro entrou no sistema circulatório e foi alojar-se no coração

PORTLAND (Estados Unidos), 13. — (A. N. I.) — «Fantástico, talvez único e espectacular» — foram as palavras com que o dr. Clement Hiebert, cirurgião-chefe do Centro Médico do Maine se referiu ao acidente e à operação a que foi submetido James Kelly, que no dia 19 do mês passado sofreu um acidente de caça, tendo sido atingido na cabeça por uma bala de calibre 22, a qual, entrando na circulação, se lhe foi alojar no coração.

O rapaz, que conta 17 anos, cegou quando a bala lhe atravessou o cérebro. Levado imediatamente para o Centro Médico do Maine, foi operado de urgência para tentarem restituir-lhe a vista e por causa das hemorragias internas.

A operação durou quatro horas — e a bala foi extraída do ventrículo esquerdo. O rapaz recuperou a vista, encontrando-se em franco restabelecimento — anunciaram do hospital.

A Terra deve ter 4,7 biliões de anos —segundo o relatório anual do Instituto Carnegie

WASHINGTON, 13 — (A.N.I.) — O planeta Terra pode ser ainda mais velho do que se supõe — cerca de 150 milhões de anos mais velho.

Esta possibilidade foi sugerida pela informação anual do Instituto Carnegie, de Washington, agora tornada pública.

A idade que a maior parte dos cientistas atribuíam à Terra era de 4,5 biliões de anos. O Instituto Carnegie, e a inspecção geológica dos Estados Unidos, trabalhando em conjunto, descobriram novas fontes de informação que indicam que a idade da Terra deve ser de 4,7 biliões de anos.

O relatório Carnegie revela que

**Em poucas
linhas**

● COLOMBIA: ONZE CAMPONESES MORTOS POR BANDOLEIROS

(A. N. I.) — Bandolesiros colombianos, prosseguindo nos seus actos de terrorismo, assaltaram, na sexta-feira, um autocarro e mataram os onze camponeses, entre os quais três mulheres e duas crianças, que o veículo transportava. Roubaram todos os valores que as vítimas levavam consigo e seguidamente lançaram fogo ao carro.

● ESPANHA: AUMENTO DO AFLUXO DE TURISTAS

(A. N. I.) — Entraram na Espanha, durante o mês de Novembro, 643 779 turistas, o que representa um aumento de 18,8 por cento em relação ao correspondente mês do ano passado — revelam cifras oficiais. Nos primeiros onze meses de 1964, chegaram à Espanha cerca de treze milhões e meio de turistas, com um ritmo de aumento de 30,1 por cento, em relação a 1963.

● CAMBODJA: CONFERÊNCIA DOS PAISES DA INDOCHINA

(R.) — O príncipe Norodom Sihanouk, chefe do Estado do Camboja, decidiu convocar entre 25 e 30 do próximo mês, uma conferência preparatória da «Grande reunião dos povos indochineses» — segundo anunciou a agência Nova China. A conferência assistirão representantes dos «movimentos patrióticos» do Camboja, Laos, Vietnam do Norte e Vietnam do Sul.

a nova idade atribuída à Terra foi obtida «comparando a percentagem de camadas de isótopos nos materiais terrestres e nos meteoritos».

Embora a Terra pareça ser mais velha do que se pensava, a idade da galáxia da Via Láctea — o agregado de estrelas que inclui o Sol — parece que se mantém. Novas investigações apoiam a convicção aceite correntemente de que a Via Láctea tem cerca de 12 biliões de anos de idade.

Outro ponto do relatório relaciona-se com os objectos quase-estelares: o numero destes distantes objectos, que parecem não ser estrelas nem galáxias, aumentou para 13, com oito outras «prováveis identificações». Os «Quasars», como foram apelidados, são, de quantos se conhecem, os objectos mais distantes observados até hoje e os mais potentes irradiadores de energia.

Um, é de 2,5 triliões de vezes mais brilhante de que o Sol. Outro, está a afastar-se da Terra a uma velocidade de 100 mil quilómetros por segundo. Está tão distante que a radiação por que foi detectado «demorou no caminho até nós mais de metade da idade calculado no Universo».

Inauguração do centro social do Banco Fonsecas, Santos & Viana

A festa de Natal dos empregados do Banco Fonsecas, Santos & Viana reveste-se este ano de significado especial: simultaneamente, inaugura-se, nas novas e moderníssimas instalações daquela instituição de crédito, ainda por acabar, na Rua Camilo Castelo Branco, 45, o centro social do pessoal do Banco.

As instalações a inaugurar, que incluem um «self-service» considerado um dos mais completos e cómodos que existem entre nós, e que constituem um importante melhoramento para todo o pessoal, deve-se, sobretudo, ao carinho com que o administrador sr. dr. Fausto de Figueiredo apadrinhou a interessante iniciativa da criação do centro social dos empregados do Banco.

A inauguração das modelares e atraentes instalações do centro social do Banco Fonsecas, Santos & Viana está marcada para o próximo dia 19 do corrente, às 16 horas, durante a festa de Natal que o Grupo Desportivo do Banco dedica, com o patrocínio da administração da instituição a todo o pessoal.

Agradecemos a quantia de 500 escudos enviada para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

O «New York Times» salienta os perigos de ataques aéreos ao Vietnam do Norte

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Comentando, hoje, a situação no Vietnam e a intenção dos Estados Unidos de aumentar o auxílio ao Governo de Saigão, nomeadamente no domínio aéreo, o «New York Times» salienta os perigos dos ataques aéreos, «sobretudo se se estenderem ao Vietnam do Norte» porque «podem degenerar rapidamente em conflito aberto com a China comunista».

«O próprio presidente Johnson salientou esse perigo, há menos de três meses» — acrescenta o jornal, que conclui: «Seria loucura empenharmo-nos numa via tão perigosa, simplesmente para apoiar o Governo Tran Van Huong na sua confrontação iminente com os budistas. Deve antes fazer-se um maior esforço para incluir os budistas num amplo Governo de representação nacional».

O actor William Bendix em estado grave

LOS ANGELES, 13 — (R.) — O actor William Bendix, que conta 58 anos, encontra-se hospitalizado, com uma pneumonia, e os médicos têm poucas esperanças de o salvar — revelou a sua família.

Bendix especializou-se em Hollywood nos papéis de «tipo duro» mas de bom coração. Ultimamente, trabalhava na TV.

POLÍTICA RUSSA

(Continuação da 1.ª página)

estão prontos a ir mais longe no «plano de bem-estar» do que o próprio Nikita Kruchchev. A ideia central do «plano», publicado nas «Izvestias», em 1 de Outubro último, é a seguinte: a União Soviética atingiu o limite no que se refere à indústria pesada, à infraestrutura industrial e à defesa nacional. Deste modo, o seu esforço de produção deve agora incidir em duas novas direcções: a agricultura e a indústria ligeira; as fábricas devem passar a produzir em benefício directo da população, para aumento do nível de vida desta.

Ora, as declarações de Kossyguine são claras, e não deixam dúvidas quanto às intenções dos novos governantes russos. «Há que aumentar a produção dos bens de consumo e encontrar os meios necessários para aumentar o nível de vida do povo».

«É evidente» — disse ainda Kossyguine — «que os sovkhoses (fazendas do Estado) e os kolkhozes (quintas colectivas), tendo como base os seus planos de venda ao Estado, podem e devem decidir acerca das superfícies e métodos mais vantajosos de culturas, bem como da orientação a dar para aumentar a criação de gado».

E acrescentou: «O partido e o Governo pensam que é também indispensável acabar com as limitações desproporcionadas e injustas impostas às explorações auxiliares dos kolkhozianos, dos operários e dos funcionários, suprimindo o imposto sobre o gado pertencente a particulares e vender aos proprietários as quantidades de forragem concentrada necessária à alimentação desse gado. A supressão desse limite provocará, necessariamente, o aumento da venda dos produtos dessas explorações no mercado kolkhoziano (mercado paralelo) e, portanto, a diminuição dos preços nesse mercado».

No domínio industrial, Kossyguine propôs-se seguir uma política muito semelhante à que defendem os economistas «liberais».

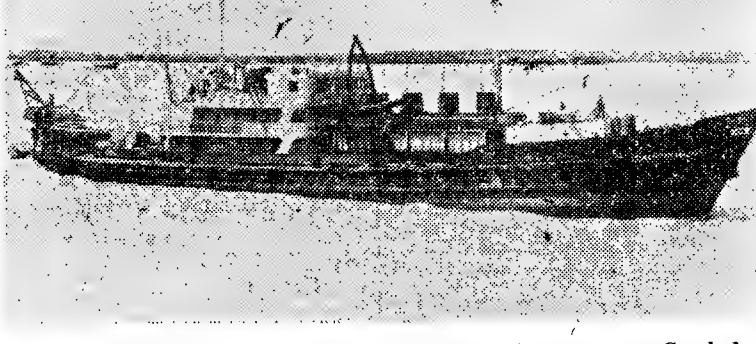
SEGURANÇA

QUALIDADE

AMORTEX

SATISFAÇÃO

GARANTIA: 100 000 KM



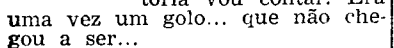
A draga «Comandante Herz» — que foi a «heroína» do novo Canal da Matola, a cuja abertura precedeu em tempo «record»

MÁQUINAS DE LAVAR

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar



Vilarinho & Sobrinho, L.^{da}
Janelas Verdes — LISBOA

do. Permanece imóvel, fixa, pregada... Então, o árbitro aproxima-se-lhe, observa-a atentamente, vai a tocar-lhe, e espanta-se ao ver que ela se eleva vagarosamente, sustentada pela porção de relva em que assenta, formando aqueles fios de erva um pequeno pedestal como de arames retesados e verdes, sobre o qual gira velozmente, que ora lhe parece quieta, ora animada por espantoso movimento circular... É só ele, que tinha mandado afastar os jogadores, observou o curioso fenómeno. A seguir, aquela velocidade giratória diminui pouco a pouco, o pequenino pedestal começa vergando, os fios de erva encostando-se descem ao plano da relva, e a bola num ultimo tremor, oferece-se agora calma e serena, pronta a deslizar... Atônito, pasmado ainda, recua saltitante e apitando fracamente, manda e aguarda, pálido e nervoso. Aí está! Na travé. Ou melhor na travé e no poste, precisamente no angulo superior esquerdo. Ricochete, e e-la de novo por entre os pés e as cabeças, com em busca do ritmo ou do desenho que as regras estabelecem e o jeito ou a vocação definem e revelam. Por momentos sobrevoando as figuras ou caindo-lhes aos pés, entre o impulso e a espera, num arabesco quebrado ou ogival, ligado e certo, a bola técnica e racionalmente conduzida, cumpre. É futebol. Mas... logo um jogador a não recolhe ou sustem, e o desenho se esvai, quebrando a subida para esse florão-remate — o golo! E foi o homem, não a bola. Sempre a criar e a-destruir!... Sempre a beleza a ceder-lhe e a fugir-lhe!...

O desafio continua, indiferente ou aquecido, á calma e ao ruído da multidão que o recebe e o fabrica, que ao longe joga também. E o árbitro? Porquê o árbitro? Depois da bola, é ele na verdade o elemento n.º 2. Se, não, vejamos. Ele pode criar a alegria ou a tristeza. Não é tanto?! A paz ou a revolta. Não é tudo?! Agora, olhando-o bem, e de perto, vemo-lo extremamente observador, metucioso, mirando a bola num misto de reverência e respeito. Aimagem de há pouco em que ela lhe apareceu erguida no pequeno pedestal de relva, negando-se ao pontapé, não lhe sai do pensamento. E tem vindo a concluir; na verdade havia nele uma pequena duvida, mas tão pequena! E logo uma voz interior o avisa: para castigar, não há duvidas grandes ou pequenas. São todas do mesmo tamanho e a igual distancia da certeza. Acalmando-se dizia para si: ainda bem! Ainda bem que não foi golo! E olhava enternecido e contente aquele angulo superior esquerdo. E a dominá-lo, a intrigá-lo; porque apparecia a bola assim fixa, imóvel n'aquelle pedestal rectilíneo e verde, como o Mundo assenta em colunas de recitação na cor simbólica da esperanza?!

Podíamos convidá-lo, Senhor Árbitro, a subir connosco ao camarote um pouco para além dos ocupados pelas equipas de reportagem. Mas... não. Vamos sós. A fim de contar para todos a história do golo... que não chegou a ser... É na aparência um camarote como os outros. Nem requisitado ou cedido. Pago. E é ao fim um camarote histórico. Não porque se de-

brucem nele, rainhas ou chefes eminentes, ou belezas na revelação excitante de um conteúdo quase liberto, quase a debruçar-se também... Não. Seria assim na Ópera, nas noites voluptuosas de um Romantismo distante... O camarote aonde vamos, é antes um posto de observação, um campo de experiência... Reparem, agora que entramos. Sobre uma mesa pequena, um aparelho ou sistema em forma de caixa rectangular apoiada em blocos de vidro transparente, onde estão fixas pequenas campânulas lembrando os conhecidos focos. Uma multidão de fios que se cruzam num emaranhado e vão terminar em cabos metálicos seguros pelas mãos daqueles quatro homens, tantos são os que ali fomos surpreender. Cerca do aparelho e proveniente dele há como que um murmúrio ou fervor. Os quatro ocupantes assistem á continuação do desafio. Há neles um entusiasmo, uma euforia, que paradoxalmente os mantêm serenos. É uma satisfação honesta, uma alegria doce. O próprio diálogo traduz esse estado ou deixa evidente essa certeza.

— Creio que chegámos a resultados positivos. As radiações incidindo sob o ângulo previsto, deram a paralisação, a imobilidade, a fixação total.

E a concordar, um deles completa: — que se manteve absolutamente, ao segundo pontapé, dado, aliás, com uma violência que o nervosismo do jogador aumentou consideravelmente.

E um outro: — tudo surpreendentemente certo!

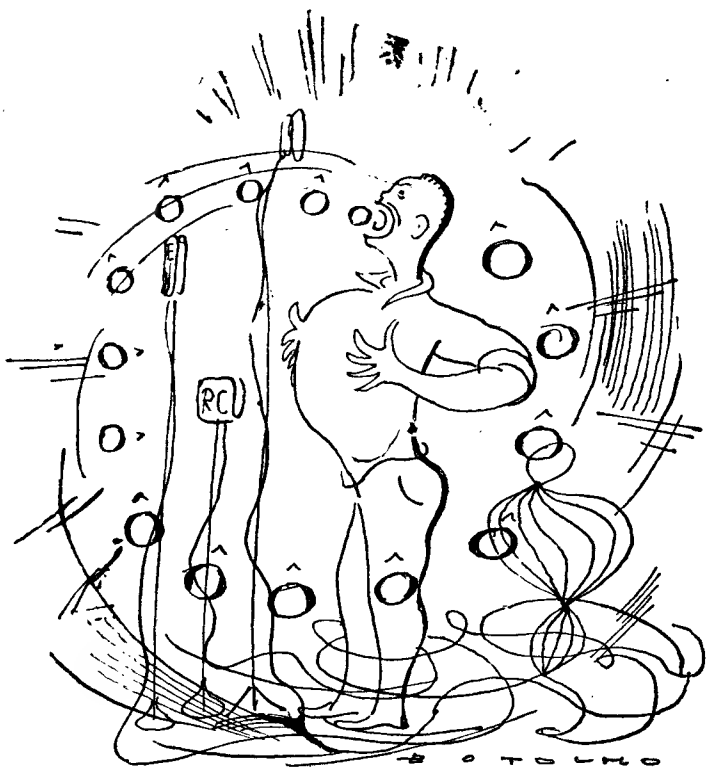
Dedes, o ultimo a falar afirmava deslumbrado: — para mim, a quem as ultimas conclusões tanto diziam já, confesso, que a constituição do pedestal de relva, o movimento circular espantosamente acelerado, me fizeram pasmarr tanto como ao árbitro, coitado.

— Está bem, essa foi a surpresa para todos nós... A violência das radiações deveria provocar a fixação, tal como aconteceu... Tudo o mais, ainda que inesperado, havemos de compreendê-lo.

— Tentado, outro, como que investiga: — Todos os cabos estavam ainda ligados... a potencialidade era a mesma... Quando desliguei as radiações *Verdade* e a seguir o sector das *Coragens*, começou então a descida e o movimento diminuiu rapidamente.

— Enfim — clama um outro, levantando-se —. Um grande desafio!

Realmente, o encontro terminava, e os quatro homens dispunham agora numa maleta elegante todo o sistema e a pequena mesa. Quem ao passar por eles poderia supor que preciosidade transportavam, que conclusões maravilhosas acabavam de conseguir? Por certo ninguém. De resto, o público, saindo em massa continuava junto e dividido... O «penalty» fluuava ainda como bandeira, na sonoridade das afirmações, por sobre todas aquelas cabeças. Que tinha sido! E que não tinha sido! E o árbitro altissonantemente louvado e insultado. Os quatro iam passando por entre a multidão, anônimos, despercebidos. Na maleta, como neles, ninguém reparou também. No entanto, ela ficaria na história da-



quele desafio como autêntica religião. Transportara a aparelhagem ou engenho que finalmente respondera a aturadas pesquisas, a tremendas ansiedades e a aspirações supremas.

supremas.

De ora avante, a bola negar-se-ia a iludir o publico. Poderia trazer-lhe tristeza ou alegria, *consoante...* Jamais o desesperei ou a revolta. O desporto ficava assim no seu verdadeiro lugar. Tudo isto iam pensando a caminho de casa, os quatro desportistas. Acompanhamo-los para os ouvirmos mais uma vez. A entrada da residência ouçamos, também, porque passámos rente, a porteira e Dona Eugénia, a do 2.º andar. E como vai a desaparecer a ultima fila de losangos, através da qual só distinguui pés, ou mais rigorosamente, biqueiras, Dona Eugénia vergando-se, dando ao pescoco o jeito e o perigo de um torcicollo, vê escapar-se a ultima nesga do elevador, sem que soubesse (sequer!) quem eram, para onde iam, de onde vinham... Quem foi? Quem foi que subiu? Pergunta, num ultimo recurso. E a informação vem segredada quase, mas pormenorizada, comentada, ao jeito em suma...

— É o dr. Teófilo, o engenheiro Ricardo e uns amigos. Vêm da Bola. São uns furiosos! Vão a todos os desafios. Até ao estrangeiro! Le-

vam sempre uma mala, não viu?
Dona Eugénia não viu a mala,
mas... logo a abre convicta...

— É comida, Sandes, fruta, naturalmente cerveja, alguma água. Para não comprarem... para não gastarem... O doutor é um agarrado, um avaro...

— Diz bem Dona Eugénia, deve ser isso mesmo. Para comerem e beberem.

beberem.

É pronto. Aberta e fechada a mala, só lhes falta agora, arrumarmos-na. Em poucos instantes, tudo o que acompanhámos e vimos, e o mais que não sabemos ainda, ficou reduzido a um distico banal, embora popular: *Comidas e bebidas!*

Agora, que o elevador desceu já, partamos. Dona Eugénia deverá subir connosco, mas não nos deve perguntar quem somos. Por enquanto investiga... E faz bem. Não é fácil a resposta para qualquer mortal...

A residência do dr. Teófilo é elegante, simples, confortável. O escritório ladeado por grandes armários de livros, mostra-nos em prateleiras e em misulas, estatuetas fixando os símbolos de várias modalidades desportivas. O tenista, o discóbolo, o patinador, o boxeur, o futebolista! Ao lado, contíguo, o laboratório. Espreitámos. Abrindo a mala, os quatro erguem a mesa, e sobre ela o dispositivo que há pouco vimos. Aproximamo-nos mais e conseguimos ver suspensos à mesma altura e em fila, uma série de pequenos cubos de ebonite, talvez, suggestionando registo ou acumulação, com rótulos diferentes, tais como: *Vitória-som, Derrota-contraste, Multidão-palmas, Assobios, Vibração, Golo à vista, Expulsão-sombra e luz, Rasteira-chuva e lama, Sol-bola fora!*

berante, verdadeiramente, descon-
traída.

— Não te dizia que chegaríamos ao êxito?! Nunca perdi a esperança de assistir a desafios, a competições, onde as regras fossem compreendidas, aceites e sagradamente respeitadas. Fugiam-lhes os homens?

E por entre abraços fortes e sinceros: — Mas ficavam os elementos! E os elementos acabaram por reagir, como esta tarde aquela bola, imóvel, fixa, pregada... Mercê, claro, das radiações que lhe enviamos, mas... recebendo-as, cedendo-lhes... A experiência sobre o árbitro ou sobre os jogadores não tinha até hoje surtido efeito. Porquê? Como explicar? A verdade, é que, mesmo plenamente incidentes, o árbitro continuava mandando, apitando... e os jogadores, obedecendo, chutando...

Foi então que os quatro desportistas pensaram em *verizar*, é o termo, *verizar* a bola. E conseguiram-no. Ante o êxito total, todos eles se deslumbaram e se intrigaram, porque de algum modo lhes parecia que a justiça e a verdade acabavam de seduzir mais facilmente as coisas de que os homens... E porquê?! Porque era ainda como um coro entre eles. Então, do grupo o mais observador e psicólogo, que aliava a um manancial de conhecimentos e teorias, o fulgor da Fé, a centelha ardente de uma crença firme, batendo fortemente com a mão na frente, atirava-lhes, perguntando ainda. Quem sabe?! Quem sabe?! E quase mais para si do que para os companheiros, vinha concluindo: a Humanidade nasce culpada... Alguma coisa ou alguém lhe roubou um dia uma parcela da frescura nascente, lhe ofuscou uma zona da luz que trazia. E as coisas?... Os elementos?...

E logo o dr. Teófilo, o médico, completa entusiasmado: — esses estão intactos e puros. Permanecem como nasceram. Ah!, grita o engenheiro Ricardo, és capaz de ter razão!... Mesmo a erva se elevou em pedestal, para que a bola melhor girasse, firmada e apoiada. Afinal o drama no homem, é a limitação, a deficiência receptora à beleza que procura, à verdade que eternamente busca!

— E ás radiações que descobrimos... — acrescentou Rodrigo, o arquitecto, contente, esfregando as mãos, afirmando triunfal:

— Nunca mais! Nunca mais, veremos partir, pelo alto ou rasante, impelida a onze passos da baliza, uma bola que a esse tempo devia rolar girando, de pé a pé ou por alto, nesse arabesco quebrado ou original!

E os quatro gritaram em coro: gôôôôôôôôôôlo!, agora, quando for,

Na História do Futebol, ficou eterno aquele desafio, célebre, aquele camarote, e verdadeiro símbolo cada um dos quatro desportistas!

Porque... «penalty», nunca mais foi... quando o não era!

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO**
PRACA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

Carrier A R
CONDICIONADO
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 492 — TEL. 28034

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS
TODAS AS SÉRIES MENORES ENCARGOS
ROBREL
RUA BARATA SALGUEIRO, 15. 3. — TEL. 44802-730589

oy Finnlines LTD

HELSINKI

para:
**VALENCIA
SAVONA
LIVORNO
CIVITAVECCHIA
NAPOLIS
CATANIA**

carrega em 28 do corrente o
m. s. «FINNMERCHANT»

para:
**CADIZ
BARCELONA
SAVONA
LIVORNO
CIVITAVECCHIA**

carrega em 28 de Dezembro
o m. s. «FINNALPINO»

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4, Praça Duque da Terceira — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

FRIGORÍFICOS
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

MAPES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

ESPINGARDAS

Empresta-se o máximo do seu valor
e em todos os objectos que ofereçam
garantia.

**CAIXA AUXILIAR DE SANTA
BARBARA, LIMITADA**
Largo de Santa Bárbara, 13 — Tel. 51789
Penhores desde 1870

AMADORA

Joaquim Rodrigues

Escudeiro

FALECEU

Arminda Rodrigues Gonçalves, Ilda
Rodrigues da Silva, Manuel Marques da
Silva, António Rodrigues Gonçalves,
Maria Irene Bastos Gonçalves, Judite
Gonçalves Cotovia, José Cotovia, Joa-
quim Marques da Silva, Maria América
de Almeida e Silva, José Manuel Mar-
ques da Silva, Maria Alexandrina da Cos-
ta e Silva e mais família cumprem o do-
loroso dever de participar o falecimento
do seu muito querido pai, sogro, avô,
bisavô e parente e que o funeral se rea-
liza, amanhã, pelas 11.30 horas, da sua
residência, Rua Gomes Freire, n.º 10 na
Amadora, para o cemitério local.

A cargo da **AGÊNCIA RODRIGUES
DA AMADORA**

**Lucinda Guerreiro Góis
e Costa**

MISSA DO 7.º DIA

Manuel Rafael Amaro da Costa
e família participam que na 2.ª fei-
ra, dia 14, pelas 12 h e 20 m na
igreja de N.º S.ª de Fátima, será
rezada missa pelo eterno descanso
de sua querida mãe, sogra, avó e
parente.

SNR. RADIOAMADOR

opel

TRANSMISSOR G222 - TR

RECEPTOR G. 4/214

A ELCO POSSUI AINDA
UMA COMPLETÍSSIMA
GAMA DE COMPONENTES
NÃO SÓ PARA APARE-
LHOS GELOSO, COMO
TAMBÉM PARA OUTRAS
MARCAS.

dia a dia
conquistando
o mercado
internacional
GELOSO
tem para si uma com-
pleta linha de montagem
de postos
EMISSORES - RECEPTORES
de elevado nível técnico
abrangendo, nas melho-
res condições, o mais
simples amador ao
mais completo profes-
sional

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

**SALVADOS DO VAPOR «MELLO»
ENCALHADO NA FOZ DO RIO MELLAH**

Até ao dia 18 do corrente pelas 16 horas receber-se-ão na Sede da Sociedade Geral de Comércio In-
dústria e Transportes S. A. R. L., na Rua dos Douradores n.º 11, ou na sua Agência em Casablanca Con-
sortium International Maritime «COMATER», Rue de Foucauld, 10-2.º, propostas em carta fechada e
lacrada, para a compra dos salvados do vapor «MELLO» encalhado na foz do rio Mellah, cerca de três
milhas ao sul do farol de Fedalah.

O referido vapor é vendido no local e no estado em que se encontra e com todo o visto e não visto.
Nos termos da lei portuguesa a venda é sujeita à autorização do Governo Português.

O pagamento deverá ser feito em Lisboa, em escudos, francos franceses, francos suíços, libras ou
dólares.

No dia 22 às 15 horas prefixas, na Sede da Sociedade na Rua dos Douradores n.º 11 em Lisboa, proce-
der-se-á, na presença dos interessados que desejarem assistir, à abertura das referidas propostas que deve-
rão conter a indicação exterior de

SALVADOS DO VAPOR «MELLO»

A Sociedade Geral reserva-se o direito de proceder a licitação verbal, no caso de ser aconselhável, ou de
tornar efectiva ou não a adjudicação se o preço lhe não convier ou se o comprador não der garantias sufi-
cientes para o cumprimento do compromisso que assumir com a referida adjudicação.

No acto da adjudicação deve o interessado fazer um depósito de garantia de 10 % do valor da compra.
Caso a venda seja confirmada o que terá lugar 24 horas após a autorização do Governo Português,
ou caso a mesma tenha sido obtida antes, 24 horas após a adjudicação, a escritura de compra deverá
ser efectuada não excedendo dez dias após a efectivação da compra e, todas as despesas, consequência desse
acto, correrão por conta do comprador, inclusive selos e despesas notariais, o qual tomará o compromisso
de entregar à Sociedade Geral duas certidões da referida escritura destinadas a dar baixa do vapor.

Fica perfeitamente entendido que todas as despesas, quaisquer que elas sejam bem como todas as auto-
rizações oficiais e licenças das autoridades do território onde o vapor se encontra encalhado, que forem
necessárias para qualquer fim e no interesse do comprador serão de sua conta, desde a data em que, ao
referido comprador, for confirmada a adjudicação.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1964.

**TRANSPORTE DE GÉNEROS
FRESCOS
PELO CAMINHO DE FERRO**

A C. P. lembra que tem em vigor a
sua Tarifa Especial de Grande Veloci-
dade para transporte a preços módicos
de géneros frescos, tais como frutas,
hortaliças, produtos lácteos, criação e
carne.

Esta Tarifa é extensiva a remessas
de vagão completo do peso mínimo de
5 toneladas.

Informação no Serviço Comercial e
do Tráfego — Estação de Santa Apo-
lónia — Telefone, 86 41 81.

A PRESTAÇÕES

Fatos, gabardines, etc., c/
e s/ fiador. Telef. 56376.

SIMCA PORTUGUESA

Informa os seus estimados Clientes que
a entrada para o seu Stand de CARROS
USADOS passa a ser efectuada pela RUA
OLIVEIRA MARTINS, enquanto durarem
os trabalhos para a instalação dos seus
novos escritórios.

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Dezembro de 1934 publicava: «LONDRES — Um médico do hospital do bairro de Waterloo descobriu que o ouro tem um grande efeito curativo sobre o reumatismo. Aplicou aquele metal em injeções com intervalos de cinco em cinco dias, curando doentes que estavam completamente paralisados. Outros médicos do mesmo hospital afirmam ter empregado o ouro com excelentes resultados em casos de tuberculose.»

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 655 kc/s — As 16: Futebol: relato do desafio Benfica-Porto, e informações dos jogos: Belenenses-Varzim, Sporting de Braga-Vitória de Setúbal, Académica-Seixal, C. U. F.-Vitória de Guimarães; Leixões-Lusitano e Torrijense-Sporting; no final: Danças; 17 e 15: Variedades «Festival 64»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 19 e 50: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: A nossa terra; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 451 m — 665 kc/s — As 16: Onda musical; 17 e 15: Trechos de ópera «O Crepúsculo dos Deuses» (Ricardo Wagner); e 2.º e 3.º actos da ópera «O Rouxinol» (Igor Stravinsky); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Praeludium» (Järnfeldt), e «Concerto n.º 1, em mi menor, op. 11» (Frederic Chopin); 18 e 45: Canções; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: abertura «Príncipe Igor» (Stravinsky); e «Uma Vida de Heróis, op. 40», poema sinfónico (Richard Strauss); 20: Recital pelo violinista Berl Senofsky, com a colaboração do pianista José Carlos Picoto: «Chaconne» (partita em ré menor) (João Sebastião Bach); e «Suite popular espanhola» (Fallá); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa (filho): «Abel», peça de Vittorio Alfieri; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — 2 — As 16 e 45: Música de piano: «Carnaval, op. 9» (Robert Schumann), pelo pianista Andor Foldes; 17 e 15: Junção; 22: Música portuguesa: «Sonata para violino e piano» (Armando José Fernandes); quarteto de Fernando Lopes Graça; 22 e 50: Música vocal: «Les Illuminations», sobre poemas de Rimbaud (Benjamin Britten); canções de «D. Quixote, a Dulcineia» (Ravel); 23 e 20: Música sinfónica: suite «Hemeneagens» (Fallá); «Mazzeppa», poema sinfónico (Liszt); 0: Antologia sonora: programa da série consagrada a Rameau, no 2.º centenário da morte deste compositor: 1.ª parte de um concerto, integrado na Semana Mundial da Rádio de 1964: «In Convertendo», motete para solos, coro e orquestra: «Concerto em sexteto n.º 6»; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Orquestras; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Música pelo caminho; 18 e 50: Conjuntos de ritmo; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias e ritmos; 20 e 30: O comentador desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Música para jovens; 21 e 31: Leitura; 22: Momento sul-americano; 22 e 15: Zarzuela; 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16: Estúdio A; 17 e 34: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30:

Pneus novos, usados, e recauchutados



CALIBRAGEM
DE RODAS
NA MÁQUINA
ELECTRÓNICA
BEISSBART

Vulcanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49608 (Ao Conde Redondo)

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC. LDA. — RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA — TELEF. 68 41 41/2/3

Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Noticiário; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Canções; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Ma-

gazine desportivo; 18 e 25: Leitura e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transmissores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30: Reabertura; 17 e 32: Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil que inclui a fábula «Os Quatro Amigos» — pantomima de Agueda Sena e Inês Guerreiro; 18 e 35, Desenhos Animados — «Bugs Bunny show» (Perna-Longa); 19, Viagens sem Passaporte; 19 e 25, Série Cómica — «A Família Clamptett» (9.º episódio); 19 e 50, TV Rural; 20 e 25, Terras de Portugal — «Monsantos»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7»; 22, Dr. Kildare; 23, Fados por Manuel de Almeida, acompanhado à guitarra por Adelino dos Santos e à viola por Júlio Gomes; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21: Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 40, Cena Aberta; 22 e 35, Seleção Policial — «O Santo»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — As 21 e 45 — «O Barão».

CINEMAS

IMPERIO — «A conquista do Oeste».

S. JORGE — «Os lírios do campo».

MONUMENTAL — «My Fair Lady».

POLITEAMA — «O leão de Castela».

OLIMPIA — «Três estrelas na volta ao mundo».

CHIADO TERRASSE — «Trapézio».

CAMPOLIDE — «O triunfo de Miguel Strogoff».

ROYAL — «A hora zero».

IDEAL — «Gorgo».

JARDIM — «Lavadeiras de Portugal».

PROMOTORA — «O vingador de Troia».

ARCO-IRIS — «Ivanhoe».

CINE ORIENTE — «Massacre na Colina Negra».

SALÃO LISBOA — «O rapaz que roubou um milhão».

B. V. LOURES — «55 dias em Pequim».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPERIO — As 18 e 30: «Dente por dente».

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

AVENIDA — As 20 e 45 e 23 horas: «Mary-Mary».

CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23 horas: «Na brasa».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 horas: «Todos ao mesmo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Os novos internos».

S. LUIZ — «A jaula do amor».

IMPERIO — «Estudio» — «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo».

EDEN — «Um presente de salas».

ODEON — «Paixão da minha vida».

CONDES — «A ultrapassagem».

ALVALADE — «A jaula do amor».

ROMA — «A ultrapassagem».

AVIS — «Cinco homens condenados».

LARS — «Os vitoriosos».

LYS — «O crime de Aldeia Velha».

VOZ DO OPERÁRIO — «Hipnose».

RESTELO — «Casca de banana».

CINE-MOSCAVIDE — «Um marido a preço fixo».

CASAMENTOS-LANCHES

52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373)

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Saunex, Av. da Igreja 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722344)

*** Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)**

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rocio Pais, 32, A-B (734027)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721)

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350)

AVENIDAS NOVAS — Campo «Eque- no», Av. da República, 58 D B (771661) * Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41345) * Novalis, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)

BAIRO DA ENCARNACÃO — As- censo, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073)

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolo- meu Dias, 63 (611454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373 (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luts de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc. R. do Pa- raíso, 98-100 (863224)

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720)

GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641)

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035)

RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, à Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc. R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusitadas, 32 (636704)

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 756146

FILATELIA

DOIS HONROSOS E PENHORANTES CONVITES: DE ANGOLA E DA MADEIRA

Fazendo-nos esquecer completamente uma ou outra patada que, de vez em quando, nos atiram, uma ou outra facada que, de vez em quando, supõem dar-nos, — a Filatelia tem-nos oferecido prazeres dos maiores, amizades das mais sólidas e valiosas, honrarias, mesmo, das mais surpreendentes e imerecidas. Conforme já aqui referimos, em duas ou três telegráficas linhas, realizou-se em Luanda, no recente «Dia do Selo», ou seja em 1 de Dezembro último, uma notável exposição filatélica, integrada naquele.

Pois a entidade organizadora, o «Clube Filatélico de Angola», pela vez primeira na história da Filatelia portuguesa, convidou-nos a irmos a Luanda, com todas as despesas pagas, a fim de assistirmos à inauguração daquela exposição, e fazermos parte do juri respectivo. Infelizmente, não nos foi possível aceitar tão honroso convite, e quer por termos assumido compromissos anteriores, aqui em Lisboa, em referência ao mesmo «Dia do Selo», quer por motivos da nossa complicada vida profissional, quer, ainda, por não termos a altura, e conforme já aqui tivemos de referir, se terem realizado as brilhantíssimas comemorações do 30.º aniversário do nosso curso jurídico. Mas nem por isto agradecemos menos o convite,

que aceitaremos logo que volte a ser-nos formulado.

Feito, verbalmente, um pouco antes, pelo seu ilustre presidente, o juiz sr. dr. Moraes Sarmento, recebemos depois, do «Clube Filatélico da Madeira», por intermédio do seu distinto delegado em Lisboa, o médico sr. dr. Spínola Gonçalves, convite idêntico, para irmos, no fim do ano, ao Funchal, expor na Classe de Honra e presidir ao juri da exposição filatélica que ali se vai realizar, com o patrocínio dos C. T. T. e de outras entidades locais, integrada nas grandiosas festas da já famosa passagem do ano no Funchal.

Iremos ao Funchal, e ao Funchal voltaremos ao fim de trinta e um anos, e desta vez na companhia do eminente filatelista José González García, que, a nosso pedido, igualmente exporá na Classe de Honra, e que, por direito próprio, será o presidente daquele juri.

Estes dois convites, se muito nos honram e penhoram, vêm provar, de maneira indubitável, a actividade sensata, válida e profícua, das colectividades filatélicas portuguesas, e quanto estas podem contribuir, não para uma imposta, mas para uma verdadeira união nacional!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

De Aveiro, com o respectivo carimbo do «Dia do Selo», comemorativo da «III Exposição Filatélica Intersócios», recebemos sobresscritos dos nossos queridos amigos Morais Calado, eng. Paulo Seabra e dr. Jorge de Melo Vieira.

* Tendo constado em Lisboa encontrarem-se já esgotados alguns dos valores das recentes séries das Olimpíadas e das Galeotas de Moçambique, podemos afirmar, categoricamente, que tal não é verdade.

* Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, foi comprada ontem, por um conhecido filatelista, a um comerciante, uma folha completa do selo de \$35 da série das serpentes, da Guiné, com o erro de falta de uma cor em toda a folha.

* Dando o nosso inteiro aplauso à sugestão do nosso prezado colega da secção filatélica do «Diário Popular», de um selo comemorativo do «I Congresso das Comunidades Portuguesas», que com tanto êxito vem sendo realizado, — pedimos vénia para esclarecer que os C. T. T. têm o seu programa de emissões de selos altamente sobrecarregado, além do que eles não podem adivinhar congressos, que devem ser, quando importantes, como este em referência, os petiçãoários dos selos, e com a antecedência que permita as suas autorizações, concepção e execução.

* De um dos nossos mais assíduos e queridos correspondentes, o distinto escritor dr. João Afonso Corte-Real, recebemos vários recortes filatélicos, e um livro de propaganda da «Swissair», cuja capa reproduz umas dezenas de carimbos postais de todo o mundo.

* Do distinto filatelista norte-americano Nick Ferrant Jr., nosso querido amigo, recebemos uma dezena dos últimos sobresscritos de 1.º dia da América do Norte,

* De Lourenço Marques, com o carimbo do último «Dia do Selo», recebemos seis sobresscritos, diferentes, do prof. Alfredo Dias, e um de Virgílio Moura Santos, este com a notícia de outra remessa, por via marítima.

* E recebemos a primeira prenda filatélica do Natal, de

Três novas temáticas portuguesas: do trânsito, da vinha e do vinho, e da Medicina física e dos desportos

Com o patrocínio dos C. T. T. e de três grandes congressos que vão organizar-se em Portugal, no ano de 1965, o Clube Filatélico de Portugal vai realizar três exposições filatélicas temáticas: do trânsito (Fevereiro), da vinha e do vinho (Setembro) e da Medicina física e dos desportos (Outubro).

Chamando a atenção para estas três exposições, que terão medalhas para todos os expositores, por virtude de serem as primeiras dos temas referidos, — prometemos dar, nos domingos seguintes, informações complementares, especialmente quanto à primeira, por muito próxima.

José Hipólito, de Torres Vedras, que, além da gentileza, prima, todos os anos, pela originalidade, e sempre do maior interesse.

* Foi distribuído o n.º 227 de «O Filatelista», esplêndido órgão de propaganda do escritório filatélico de Eládio dos Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa.

* Do Ministério dos Correios de Israel, Serviços Filatélicos, Jerusalém, recebemos o sobresscrito de 1.º dia (Haifa, 30-11-64) do novo selo dedicado à «amitié Afrique-Israël».

* Está definitivamente marcada para um dos primeiros dias de Janeiro a inauguração, na prestigiosa Casa da Imprensa, R. da Horta Seca, 20, em Lisboa, da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática de Escritores e Jornalistas», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o patrocínio dos C. T. T.

* Do eminente jornalista norte-americano Ernest Kehr, nosso querido amigo, recebemos o último sobresscrito de 1.º dia do seu país, autografado como sempre.

* Também neste jornal se recebeu, com cumprimentos e agradecimentos do «Núcleo Filatélico de Alhambra», um sobresscrito do «X Dia do Selo», com carimbo comemorativo da «Exposição de Divulgação Filatélica».

Marco do Correio

REINALDO AFONSO JORDÃO, Leiria: Não será fácil colaborar no «Diário de Lisboa». Quanto a esta secção, impossível. Quanto ao «Juvenil», envie-nos um dos seus contos ou reportagens. Leremos com todo o interesse.

VIRGÍLIO MOURA SANTOS, Lourenço Marques: Recebemos a sua encomenda, que sinceramente apreciamos, e a que vamos dar o destino devido. Desculpe-nos, mas a falta de tempo não nos permite responder-lhe mais de espaço. Gratos por todas as ofertas e atenções.

JOSÉ VICENTE DO AMARAL LEITE, Rua Piani, 1045, Avoré, S. Paulo, Brasil: Pedimos este coleccionador para publicarmos o seu desejo de correspondência com jovens portugueses, sobre selos, postais e filatulas.

OUTROS OFERTANTES E CORRESPONDENTES: Pedimos para aguardarem respostas ou publicações.

Apareceram na estrada algumas das matrizes do Totobola roubadas em Sintra

Esta manhã, após cuidadosas pesquisas, de automóvel e a pé, feitas na estrada do Algueirão a Sintra, foi encontrado abandonado o envelope de papel com 35 matrizes de apostas múltiplas para o concurso de hoje do Totobola, recolhidas na Tabacaria Mimo, do Algueirão e que ontem á noite fora roubado de um carro de recolha de boletins á porta de uma agência das Apostas Mutuas Desportivas. Foram todas microfilmadas e são válidas para o concurso de hoje.

Quanto ao envelope com mais de 500 apostas simples, entregues no mesmo estabelecimento, perderam-se as esperanças de o encontrar a tempo de elas serem microfilmadas, pelo que ficam anuladas. Os respectivos apostantes, mediante a apresentação dos duplicados das matrizes, têm o direito a receber o dinheiro despendido.

As autoridades de Sintra estão a averiguar quem foi o gatuño que cometeu a proeza, certamente por julgar que os dois envelopes continham notas do Banco de Portugal.

Em Moçambique não haverá cumprimentos de boas-festas

LOURENÇO MARQUES — (A. N. I.)—13.—Entre a legislação publicada na primeira série do «Boletim oficial», o Governo-Geral de Moçambique determina, em despacho, que seja abolida, este ano, a troca de saudações de boas-festas entre os Governos dos distritos, os serviços públicos e autónomos, ou com as actividades privadas.

Projectos de Wilson

(Continuação da 1.ª página)

a reunião de uma conferência dos primeiros-ministros da Commonwealth, nas primeiras semanas do próximo ano» — afirma hoje, o «Sunday Telegraph», jornal dominical conservador.

O jornal acrescenta: «Essa conferência poder-se-ia reunir logo a seguir ás discussões sobre a Aliança Atlântica».

Diz ainda o «Sunday Telegraph» que não está posta de parte a ideia de uma visita de Wilson aos países da Comunidade.

O PROJECTO «CONCORDE»

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — O Governo inglês decidiu prosseguir com o projecto do avião supersónico franco-britânico «Concorde» — anuncia o jornal londrino «Sunday Telegraph», acrescentando que deve ser distribuído um comunicado sobre o assunto antes do Natal.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

isso, necessário que ela nos seja comunicada cedo. No ano passado, por exemplo, relativamente a dois casos, os trabalhos que foram enviados pelos correios, a pedido dos interessados, foram devolvidos devido a mudança de residência dos mesmos.

Com milhares de concorrentes no ultimo concurso, esta nossa iniciativa atingirá, este ano, estamos certos, maior numero de concorrentes. E não estará longe, por isso, o ano em que a quase totalidade da população escolar portuguesa, dos 8 aos 14 anos, estará ali representada. Prestamos, assim, para além de tudo o mais, um serviço á causa da educação das nossas crianças, que recebem um incentivo com a concessão de pequenos prémios e exposição dos trabalhos, o que manterá continuamente alertada a atenção de quantos têm obrigação de conduzir as crianças nos seus estudos.

Centenas de prémios para as melhores obras

Gracias á colaboração, sempre amigável e sempre atenta, de quase uma centena de firmas, que anualmente colaboram connosco em «O Natal visto pelas crianças», ser-nos-á, de novo, possível, distinguir com valiosas lembranças as melhores obras concorrentes.

Dessas dezenas de firmas queremos hoje destacar as seguintes: «Au petit peintre», de António Franco, Lda., da Rua de S. Nicolau, 104, que nos ofereceu um estojo completo de pintura, com óleos e pincéis, um estojo de aguarelas, blocos de desenho, telas para pintura e alguns outros artigos exclusivos da casa; Fábrica de Chocolates Regina, da Rua Sá de Miranda, 2, com dezenas de embalagens de rebuçados, «drops» e bolachas, que chegarão para distribuir em profusão pelas centenas de concorrentes.

ANTIGOS ALUNOS de colégios jesuitas

A exemplo dos anos anteriores, reuniram-se hoje, no Colégio de S. João de Brito, ao Lumiar, os antigos alunos dos colégios mantidos pela Companhia de Jesus, em Campolide, S. Fiel e La Guardia.

correntes que encherão um dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, onde a exposição ficará este ano patente; Fábrica de José Caranca Redondo, de Lousa, com 9 estojos de jogos de desenho e pintura; Porto Editora, Lda., Rua da Fábrica, 84, Porto, com uma valiosa colecção de algumas dezenas de Dicionários Académicos; Fábrica Triunfo, de Pedrulha, Coimbra, com 12 latas de bolachas, sortido Imperial, 12 latas de bolachas sortido «Rendez-vous» e 18 sacos de rebuçados; Confeitaria Aguiar, da Rua Sousa Pinto, 214, Valongo, com 20 caixas de bolachas e «drops»; Fomento Eboense, Lda., de Évora, com 6 caixas de caramelos; Livros do Brasil, Lda., da Rua dos Caetanos, 22, que nos oferece 22 livros infantis; Aveirense, Lda., da Rua da Arrábida, 38, que nos envia 25 latas de merenda de carne, 25 latas de pasta de fígado e 100 pacotes de batatas fritas; Casa Sampedro, da Praça dos Restauradores, 65, 1.ª, com 16 livros da colecção «Nosso Mundo»; finalmente, para terminar a lista de hoje, que-

remos referir a valiosa oferta da Editora Romano Torres, da Rua Alexandre Herculano, 170, constituída por cem livros da sua colecção de livros infantis. Continuaremos a publicar amanhã a relação das ofertas que nos têm sido feitas, entre elas algumas valiosas bolsas de estudo, no valor de milhares de escudos, que permitirão ás crianças distinguidas continuar por algum tempo os seus estudos, sem preocupações económicas.

Além de todos estes prémios mais pequenos, e de outros que anunciaremos a seguir, podemos contar com outras ofertas, estas de grande vulto e significado, tal é o caso, por exemplo, dos vinte contos oferecidos pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, que serão divididos em 400 cheques de 50 escudos, um para cada premiado. Igualmente, a Cidra, graças á compreensão do sr. Francisco Calzal-Ribeiro, nos oferece dez contos, divididos em três prémios pecuniários de 5 mil, 3 mil e 2 mil escudos, para os primeiros classificados. Temos, ainda, outros prémios, no valor de milhares de escudos, que darão ao concurso deste ano de «O Natal visto pelas crianças» um impulso verdadeiramente notável.

GUIA DO ENSINO PARTICULAR

Uma obra para:

- OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — porque tem elementos indispensáveis de informação e trabalho.
- OS DIRECTORES — porque dá informações e elementos uteis para dirigir eficientemente os Colégios.
- OS PROFESSORES — por ser um auxiliar para o seu trabalho quotidiano.
- OS PAIS — porque dá o panorama dos nossos estabelecimentos de ensino particular e, portanto, melhores possibilidades de escolha.
- OS ESTUDIOSOS — porque passam a ter á disposição uma larga documentação sobre o ensino em Portugal.
- OS ESTUDANTES — por ser um guia útil para os seus estudos e preferências.

ACABA DE SAIR
Uma edição de CODEPA
Pedidos: Av. Duque de Loulé, 47, 1.ª
LISBOA — Telef. 560 11

CHEGOU A LISBOA

o primeiro embaixador da Costa Rica em Portugal

Vindo de Nova York, chegou, esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Eduardo Echeverria Vilafra, primeiro embaixador da Costa Rica em Portugal. No aeroporto, foi cumprimentado pelo sr. dr. Pinto de Mesquita, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

ULTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO para os poucos lugares que restam



CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS

27 DE DEZEMBRO — 2 DE JANEIRO

7 DIAS maravilhosos esperam-no. Reserve hoje mesmo o seu lugar entre os poucos que restam.

Deslumbre-se com as paisagens da Madeira e Canárias. Guarde a recordação inolvidável da Noite de S. Silvestre no Funchal...este ano mais maravilhosa do que nunca.

7 DIAS de férias a bordo do luxuoso paquete SANTA MARIA.

(Apenas com o bilhete de identidade)

utilize o **CREDI-STAR**
viaje agora, pague depois

inscreva-se na **STAR** ou no seu agente
de viagens

Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A
Filiais — Praça dos Restauradores, 14

Rua do Alecrim, 10

Avenida de Nice, 4

Rua Duarte Pacheco Pereira, 28

Avenida dos Aliados, 210

Telef. 53 89 71 — Lisboa

Telef. 36 25 01 — Lisboa

Telef. 36 95 03 — Lisboa

Telef. 36 18 87 — Lisboa

Telef. 26 08 39 — Estoril

Telef. 5926 — Luanda

Telef. 2 3637/8/9 — Porto

NORDMENDE

Televisores

da série 1965

a partir de Esc. 6.990\$00

apenas
1 botão

Para: Localização das estações
Nitidez da imagem
Nitidez do som

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade

uma obra da máxima utilidade para a resolução dos seus problemas fiscais

**A CONTABILIDADE
EM FACE DA LEI FISCAL**

pelo Prof. MARTIM NOEL MONTEIRO

**2 VOLUMES
CADA 75\$00**

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

Portugália Editora

depois
do café

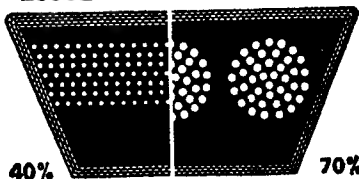


beba antes
uma aguardente
moscatel
**CAMILLO
ALVES**



CASA FUNDADA EM 1881

CORREIAS TRAPEZOIDAIS
HIGH POWER (HP) e EXTRA POWER (XP) 40 E 70 % MAIOR CAPACIDADE



do que as nossas anteriores correias da qualidade «Standard»

O uso de novas fibras sintéticas e a mais avançada técnica tornaram possível esta melhoria sem aumento de preço.

REPRESENTANTE:

GUMITECNA

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telefs. 72 52 44 - 72 97 13

Um produto

TRELLEBORG



O Benfica, decidido a atacar, procura bater a defesa do Porto, que neste lance se houve a contento

Benfica e Belenenses (nos seus campos) alcançaram merecidas vitórias enquanto o Sporting perdeu em Torres Vedras

Jogo no Estádio da Luz com boa assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Jacinto, Germano e Pêrides; Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Pedras.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Rolando, Miguel Arcanjo e Vasconcelos; Valdir, Pinto, Daniel, Romeu e Nóbrega.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

A partida iniciou-se em andamento moderado e qualquer das

defesas denotou segurança, ao mesmo tempo que os avançados estudavam a melhor forma de se infiltrarem.

O Benfica, porém, mais decidido, aos 3 e 4 minutos causou perigo para as redes de Américo — primeiro numa avançada iniciada em Eusébio que deu a bola a Pedras que centrou. Torres, no entanto, rematou de cabeça sem direcção; depois numa iniciativa de Eusébio, que rematou a figura de Américo, que não segurou a bola. Na recarga o mesmo Eusébio, de cabeça, atirou a rasar a trave.

Entretanto Atraca magoou-se e recebeu tratamento fora do rectângulo durante 4 minutos.

O F. C. Porto ensalou, a seguir, várias jogadas, normalmente neutralizadas por Coluna e por Cruz, embora numa delas os «azuis e brancos» tivessem beneficiado de um «canto» que não surtiu efeito.

Aos 12 minutos, porém, o Benfica marcou o primeiro gol. Torres levou o esférico até à linha de cabeceira centrando depois a meia altura. A bola passou pelas costas de Américo, que havia saído ao lance, e José Augusto mergulhando, com a cabeça, colou a bola às malhas.

A partir de então o Porto actuou mais sobre a zona defensiva dos lisboetas, tendo um remate de Valdir saído longe das balizas.

Aos 20 minutos, a bola rolava nos dois meios campos.

Valdir, aos 25 minutos, apressou-se a largar o esférico quando tinha o caminho livre, rematando de longe para as nuvens.

A partida continuou a ser jogada com correcção e, aos 27 minutos, os benfiquistas aumentaram a vantagem para 2-0.

A bola foi tocada de cabeça de Torres para Eusébio que rematou fortemente às redes de Américo.

Aos 30 minutos, os donos da casa gisaram um lance muito perigoso em que o esférico centrado do lado esquerdo proporcionou a Eusébio elevar-se muito bem mas o golpe de cabeça saiu muito alto.

Também, a seguir, José Augusto, depois de receber um passe do moçambicano, rematou muito alto.

Os nortenhos, aos 34 minutos, beneficiaram de dois cantos conse-

cutivos, o ultimo dos quais foi bem anulado por Costa Pereira.

Aos 38 minutos, Daniel, na ala direita, rematou rasteiro e Costa Pe-

(Continuação da página central)

João Lourenço, do Sporting

foi o vencedor absoluto do torneio regional de aspirantes de corta-mato

Nos terrenos anexos ao campo «Francisco Lázaro», em Benfica, disputou-se, esta manhã, com excelente temperatura, o torneio regional de aspirante em corta-mato, com a presença de 27 jovens, re-

presentando o Benfica (15); Sporting (8); Lusitano Ginásio de Évora (3) e C. D. U. L. (1).

O percurso, traçado em terreno acidentado, compreendia uma volta ao campo de futebol (300 metros) e três a um circuito ao redor daquele recinto (800 metros cada), num total de cerca de três quilómetros.

O torneio foi excelentemente disputado, só se encontrando o vencedor na derradeira volta do percurso, quando João Lourenço, do Sporting, com grande poder físico, pôde destronar o rival — Vítor Nunes, do Benfica —, que lhe moveu cerrada luta.

Os tempos creditados aos seis primeiros chegados são de bom nível.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º, João Lourenço (Sp.), 8 m 33, 4 s; 2.º, Vítor Nunes (Bf.), 8 m 40 s; 3.º, Luís Diogo (Sp.), 8 m 59 s; 4.º, Haniקה Silva (Bf.), 8 m 59,1 s; 5.º, Américo Barros (C. D. U. L.), 9 m 0,4 s; 6.º, João Madruga (Sp.), 9 m 2,9 s; 7.º, Alfredo Tavares (Bf.), 9 m 16,1 s; 8.º, João Canavarde (Bf.), 9 m 17,3 s; 9.º, Carlos Amorim (Bf.), 9 m 26,2 s; 10.º, Vítor Montenegro (Bf.), 9 m 29,2 s.

Classificaram-se, ainda, mais 11 atletas (7 do Benfica, 4 do Sporting e 3 do Lusitano Ginásio de Évora). Desistiram apenas três concorrentes: 2 do Benfica e 1 do Sporting.

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os Campeonatos Nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os jogos respeitantes à 10.ª jornada, os quais são os seguintes:

I DIVISÃO

Porto-Torriense, Varzim-Benfica, V. Setubal-Belenenses, Seixal-Spt. Braga, V. Guimarães-Académica, Lusitano-C. U. F. e Sporting-Leixões.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Leça-Salgueiros, Vila Real-Sanjoanense, Peniche-Lamas, Beira-Mar-Famalicão, Spt. Covilhã-Spt. Espinho, Feirense-Marinhense e Oliveirense-Boavista.

ZONA SUL — Olhanense-Montijo, Sintrense-C. da Piedade, Luso-Alhandra, Barreirense-Portimense, Leões-Desp. Beja, Atlético-Oriental e Almada-Farense.

Sporting e Belenenses

com igual pontuação à frente

do Distrital de «Reservas» da A. F. L.

A 9.ª jornada do Distrital de Reservas da A. F. L. decorreu ontem, com regularidade, proporcionando os seguintes resultados:

Benfica-Sporting 0-0 (2-1)
Belenenses-Atlético 2-1 (2-0)
Alhandra-Torriense 1-3 (1-2)
Sintrense-Oriental 1-3 (1-1)

A jornada suscitou interesse maior do que o habitual, o que pode atribuir-se à inclusão de um Benfica-Sporting no respectivo programa, ainda que os «encarnados» se considerem fora da luta para o primeiro lugar.

O empate nada adiantou praticamente, mas não deixou de ter in-

fluência no «panorama» da prova, pois colocou o Belenenses a par do Sporting no 1.º lugar. A igualdade reflecte, afinal, a irregular carreira do Benfica nesta edição da prova. Refira-se, ainda, que os benfiquistas, se a sorte se lhes não tem negado (Santana desperdiçou uma grande penalidade), poderiam ter obtido o triunfo, sem que isso es-

candalizasse. Outra nota saliente da jornada encontra-se na vitória do Oriental, em Sintra, visto que os marvilenses tinham-se limitado, antes, a quatro empates e outras tantas derrotas, além de que naquela vila só os «encarnados» e os «leões» tinham podido triunfar.

As vitórias do Torriense (em Alhandra) e do Belenenses (no Restelo) confirmam os triunfos da primeira volta. São normais, mas se a primeira merece um aceno de simpatia para os visitantes a segunda só não deve considerar-se pela melhoria que os alcantarenses têm vindo a acusar.

DE PUGILISTA

OLÍMPICO

a actor de cinema

MANILA, 13 — (A.N.I.) — O pugilista Anthon Villanueva, que ganhou uma medalha de prata para as Filipinas, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em Outubro findo, resolveu abandonar o pugilismo para se tornar actor de cinema, segundo anuncia o diário local «Manila Times».

Villanueva, que conta 19 anos de idade, foi operado na quarta-feira, a fim de corrigir o nariz que fora partido pelo pugilista italiano Giovanni Gergento, seu primeiro adversário nas Olimpíadas de Tóquio.

Carol Bryant

figura grada

dos «Paralympios»

Os «Paralympios» — Jogos Internacionais de Stoke Mandeville para Paralisados — realizaram-se na aldeia olímpica de Tóquio, adquirindo relevo quase idêntico ao dos próprios Jogos Olímpicos.

Com efeito, cinco mil pessoas aclamaram e aplaudiram o desfile inaugural destes atletas em cadeiras de rodas.

Nas provas disputadas nas primeiras jornadas a Grã-Bretanha ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata. Carol Bryant, uma jovem telefonista de Londres, de 17 anos, que nunca soube o que era andar, conseguiu uma vitória indiscutível no «slalom» que exige pericia especial numa prova de curvas apertadas em que é preciso conduzir a cadeira de rodas em 18 metros de um percurso difícil. Carol Bryant que cobriu o percurso no tempo notável de 1 m e 12,6 s tem só a sua conta 9 medalhas de ouro. Entre outras coisas é campeã de natação, lançamento do dardo, tiro de arco e ténis de mesa. Ela é, também, simultaneamente, a mais nova de toda a equipa britânica.

A outra medalha de ouro foi ganha por J. Redgewick, que conseguiu levantar 95 kg. A medalha de prata foi ganha pela equipa feminina de esgrima. Nestes jogos tomam parte cerca de 400 paraplégicos de 21 países.

COMEMORAÇÕES

DO LUSITANO DE ÉVORA

EVORA, 13 — Integrado nas comemorações do 53.º aniversário da fundação do Lusitano, efectua-se amanhã, na sua sede, uma sessão solene para começo das actividades culturais.

O rev. padre José Alvares Vaz de Carvalho, professor do Instituto de Estudos Superiores de Évora, fará uma conferência subordinada ao tema: «Miguel Angelo — ano do centenário».

3830 contos de prémios no Totobola

Embora já se esperasse apreciável aumento de recitas no Totobola de hoje, não só pelo crescente interesse que tem vindo a verificar-se, mas, também, pela curiosidade suscitada pelo sensacional desfecho do concurso da semana passada, com um unico vencedor, a verdade é que a expectativa foi excedida.

Esperava-se, como já dissemos, um aumento, mas estava longe de pensar-se que atingisse a soma de 721 500\$00.

Eis os numeros verificados: Matrizes, 862 297; Apostas 5 545 600; Receita global, 8 318 400\$00; Montante para prémios 3 830 000\$00; Valor de cada prémio, 1 915 000\$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a rectificações.

O próximo Concurso

O próximo concurso, o n.º 15 compreende os seguintes desafios: Varzim-Benfica, Setubal-Belenenses, Seixal-Braga, Guimarães-Académica, Lusitano-C. U. F., Leça-Salgueiros, Vila Real-Sanjoanense, Feirense-Marinhense, Oliveirense-Boavista, Luso-Alhandra, Leões-Beja, Atlético-Oriental e Almada-Farense.

CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA NA ANADIA

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, na Anadia, promove de 4 a 9 de Janeiro do próximo ano, o 7.º Curso Intensivo de Enologia, que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação realizado em Setembro passado. Serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos à conservação e melhoramento dos vinhos e aproveitamento dos subprodutos.

A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 4.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

QUEM SÃO os maiores pescadores

Até agora, o Japão tem ocupado sempre o primeiro lugar no Mundo pelo volume da pesca. No ano passado, porém, o Peru ocupou o lugar daquele país, pois, segundo a estatística da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, barcos peruanos apanharam 6,9 milhões de toneladas de peixe, ficando a frota japonesa nos 6,7 milhões.

DÃO OS OLHOS PARA QUE OS CEGOS VEJAM

Na cidade espanhola de Bilbao vai ser criado o Banco Real de Olhos, que conta desde já com duzentas inscrições de pessoas, principalmente mulheres, para a oferta, «post mortem», dos olhos, destinados a restituírem a vista a pessoas cegas.

O QUE CALÇAM OS FRANCESES

A respectiva indústria em França terá produzido este ano mais de 115 milhões de pares de sapatos — 37 milhões para homem e 53 e 26, respectivamente, para senhora e criança.

UM «RECORD»

Foi batido, recentemente, novo «record» de velocidade em corridas de automóveis até 1300 cc, por um «Sedan-SAAB», de 850 cc, que Richard Catron, conduzia. Alcançou 105,453 milhas horárias na corrida de Bonneville, nos Estados Unidos da América do Norte.



GABARDINES E IMPERMEÁVEIS

NYLON-TERYLENE, em seda c/ espuma

Última novidade — Os mais recentes modelos

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L

S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000\$00

Sede — Rua Rodrigo da Fonseca, 49 — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958 — 4.º sorteio

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Janeiro de 1965 se realizará na sede desta Sociedade em 28 de Dezembro de 1964, pelas doze horas.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1964.

UM ADMINISTRADOR

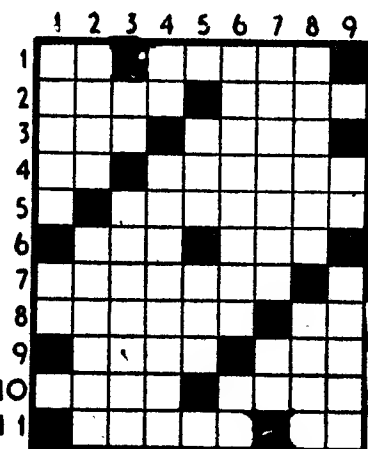
PELA HIDRO ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO, SARL

Virgílio Nunes

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 3596



HORIZONTAIS: 1 — O mais. Pronome indefinido. 2 — Toca de coelhos. Carta geográfica. 3 —

Tens. Xaile das mulheres índias. 4 — Prefixo que designa estado. Nome de um fruto. 5 — Saltaram. 6 — Abreviatura de página. Chefe etíope. 7 — Plantas da família das solanáceas, cujos tubérculos são comestíveis. 8 — Apuras. Abreviatura de grama. 9 — O mesmo que cordeiro. Caminha. 10 — Nome de homem. Propriedades. 11 — Género de pássaros dentirostros, cujo tipo é o papa-moscas do Senegal. Preposição. VERTICAIS: 1 — Plantas hortenses que se usam em culinária. Símbolo químico do bário. Artigo definido. 2 — Luz da Lua. Coice. 3 — Reis. Andar em patins. 4 — Ruim. Galhas. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Tanto. 6 — Magnetizaras. Símbolo químico do antimónio. 7 — Pesaras para abater a tara. Lã. 8 — Tens a opinião. Cidade da Bélgica. 9 — Antes do meio-dia. Encrespe.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

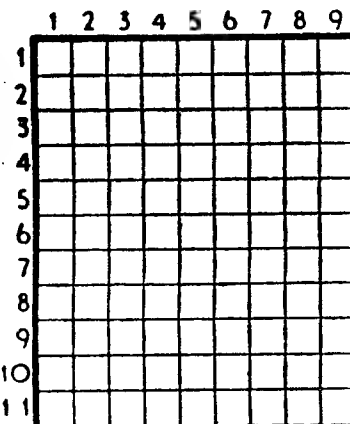
Solução do problema n.º 3595

HORIZONTAIS: 1 — Mi. Afusar. 2 — Amorosa. 3 — O. DIREITO. 4 — Mui. Cl. Rn. 5 — Emala. Nei. 6 — Era. Gap. 7 — Ara. E. Tia. 8 — Pó. Cilada. 9 — A. Arre. Ar. 10 — Galeão. Rã. 11 — Amassarão. VERTICAIS: 1 — Maomé. Apaga. 2 — Im. Umero. Am. 3 — Odiara. Ala. 4 — Ari. Lã. Crês. 5 — FORÇA. Eiras. 6 — Usei. Leoa. 7 — Sai. Nata. 8 — Trepidara. 9 — Rio. ni. Aarão.

(PROVÉRBO: O DIREITO É A FORÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7441



HORIZONTAIS: 1 — Sela com laço. 2 — Puxes pelos cabelos. 3 — Pronome pessoal. Sufixo que designa abundância. 4 — Em a. Apelido. Letra grega. 5 — Nutres. 6 — Almirante inglês que se celebrou na batalha naval de Trafalgar. 7 — Reze. Livro de orações. 8 — Ver. Abrigo de criminosos. 9 — Viciária. 10 — Pegas. Deus dos pastores. 11 — Dirigir solicitações repetidas. VERTICAIS: 1 — Nota musical. Imperador da França. 2 — Praia. Monarcas. 3 — Cruel. Indispõe os nervos de. 4 — Nota musical. Estime. Empunhei. 5 — Arrear. 6 — Faltas de sono. 7 — Gavinha. Espécie de pastelão. 8 — Espanejar. Utensílio doméstico. 9 — Empre-gais. Radiado.

Solução do problema n.º 7440

HORIZONTAIS: 1 — Bela. Açó. 2 — Erótico. 3 — Irara. Rás. 4 — Rasa. Adro. 5 — Ir. Sica. 6 — Zás. Ró. Sa. 7 — Subi. Bar. 8 — Rias. Ba. 9 — Elas. Arem. 10 — Ga. Cá. Amo. 11 — Orna. Os. VERTICAIS: 1 — Beiriz. Rego. 2 — Erraras. Lar. 3 — Loas. Sura. 4 — Atrás. Bisca. 5 — Ia. Iria. 6 — AC. Ago. Sa. 7 — Corda. Rás. 8 — Ar. Sabem. 9 — Isoláramos.

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A - R. Passos Manuel - 4-A

FACTOS REAIS

Os diamantes da Coroa britânica



25 — O rubi do «Príncipe Negro» pertence à Coroa britânica há muito mais tempo do que o «koh-i-noor» e o «Cullinan», e foi vítima da célebre tentativa de roubo de 1671. Como já foi dito, as joias da Coroa estão guardadas na Torre de Londres, onde podem ser admiradas por todos quantos visitam aquele célebre monumento. Em 1671, o chefe dos guardas da torre era Edwards Talbot. Um dia apresentaram-se dois visitantes naquele local — um sacerdote, aparentemente 50 anos, afável e sorridente, acompanhado por sua mulher — e pediram autorização para visitar a Sala do Tesouro. Sem nenhuma desconfiança, Talbot conduziu-os àquela dependência e mostrou-lhes as maravilhosas joias. Diante de tanto esplendor, a mulher do sacerdote desmaiou.

26 — No entanto, aquele desmaio não passava de um ardil, que

resultaria plenamente. Talbot convidou o padre a transportar a mulher inanimada para os seus aposentos pessoais. Ali, a esposa do chefe dos guardas dispensou-lhe os maiores cuidados, e, pouco depois, a senhora voltava a si. Então, tomaram chá em conjunto e começaram a conversar. Os Talbot lamentavam-se da vida monótona que passavam naquela torre, o que levou o padre a prometer que voltaria com alguns amigos, para lhes fazer companhia. E manteve a sua promessa! Entretanto, durante a visita, o sacerdote, anotara cuidadosamente a disposição de todos os locais. No dia 9 de Maio do mesmo ano, o padre voltou, desta vez acompanhado por três amigos. Falando com Talbot, pediu-lhe para ver, mais uma vez, a Sala do Tesouro. Logo que ali chegou, disse: «Já brincámos o suficiente, Edwards... Não, nós não viemos para te acompanhar, mas, sim, para levarmos as joias da Coroa». E os qua-

tro homens agrediram, friamente, o chefe dos guardas.

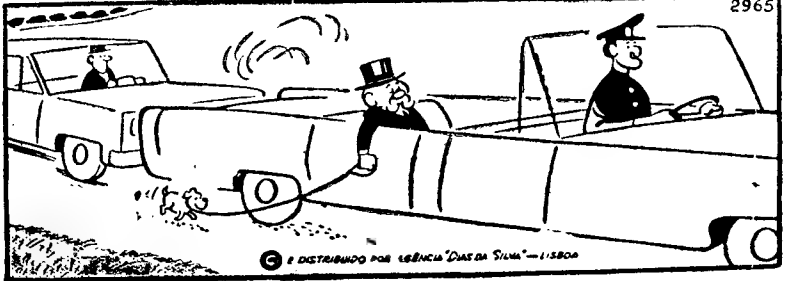
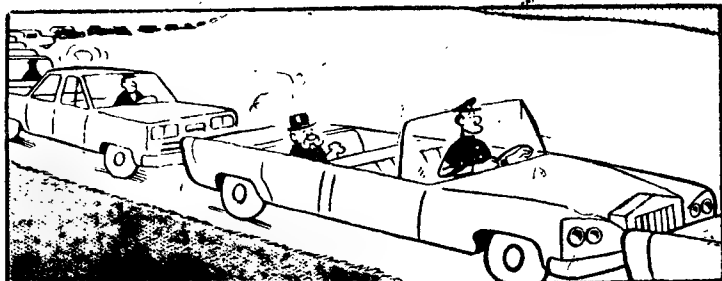
27 — Quem era aquele «bondoso» sacerdote? Tratava-se, na realidade, do famoso capitão Blood, que fora outrora um oficial brilhante e se tornara um aventureiro, mercê dos reveses da vida. Naquele momento, o antigo oficial estava ocupado a colocar num saco, que trazia escondido debaixo da sotaquina, a coroa imperial. Na precipitação de guardar a preciosidade, o rubi do «Príncipe Negro» soltou-se e rolou pelo solo. Nesse mesmo momento, como se a pedra preciosa tivesse transmitido um sinal mágico, ouviu-se distintamente um numeroso tropete, e pouco depois, homens de armas apareceram na sala e caíram sobre os meliantes. Um acaso salvara as joias da Coroa inglesa. O filho de Talbot, voltando do campo e vendo que se passava algo de anormal, deu o alarme. Entretanto, o rubi do «Príncipe Ne-

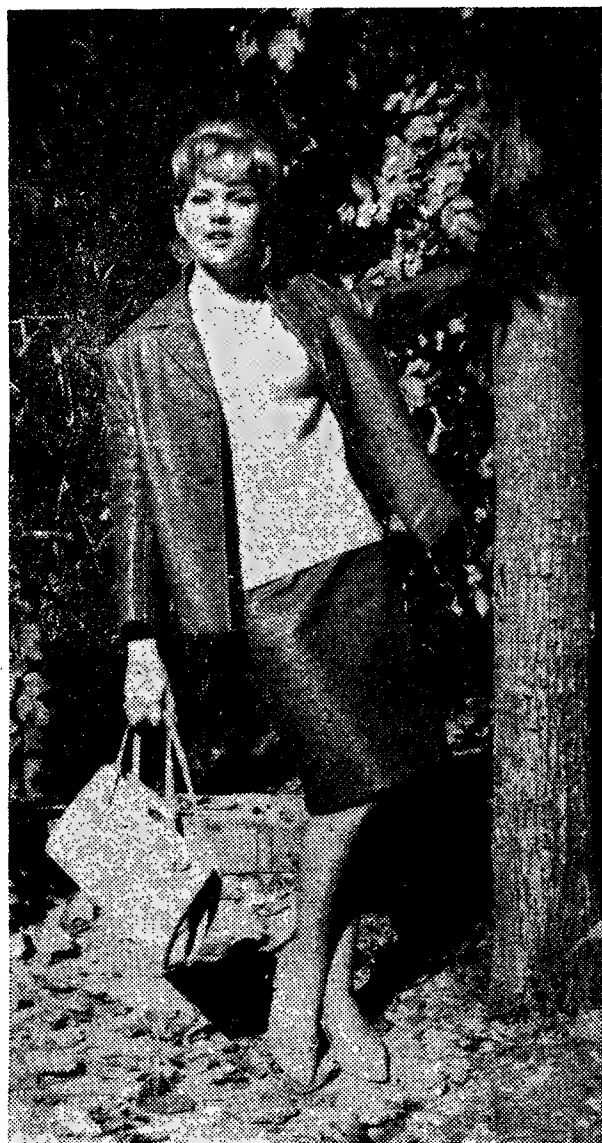
gro» não traria infelicidade a Blood... O rei Carlos II assistia ao seu julgamento...

28 — «Porque quiseste, bandido, roubar o meu tesouro? — Pode; responder a esta pergunta». Replicou Blood, friamente: «Pois um rei deve saber tudo! Queria oferecer-lhe a um usurpador? Olha, um dia, quis matar-te. Estavas em Chelsea, em traje de banho, e eu trazia uma arma. No entanto, achei-te tão engraçado que a arma caiu-me da mão...». Não querendo ficar atrás, perante uma história de uma fantasia tipicamente inglesa, Carlos II absolveu Blood, quando todos julgavam que o antigo oficial seria condenado à morte. Mais: deu-lhe um lugar na corte e uma pensão de 500 libras. Assim, o rubi do «Príncipe Negro» foi para Blood uma pedra extraordinariamente benéfica e certamente o será, também, para Isabel II, assegurando-lhe um reinado fecundo e feliz.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS





para ela...

o conjunto do tempo
presente



para ele...

a gabardina do tempo
presente



ter bom ar é ter

ARPELE

moderno • lavável —

BELARTE

O Desp. da C. U. F. e a Académica venceram o V. Guimarães e o Seixal, respectivamente

Benfica-Porto

(Continuação da 17.ª página)

reira foi agarrar a bola quase junto à linha de gol.

A seguir, ainda não passava um minuto, Américo brindou a equipa do Benfica. Depois de se apoderar do esférico entregou-o a José Augusto que não teve dificuldade em rematar para as redes desertas e fazer o terceiro gol.

Até ao intervalo, o resultado não se alterou: Benfica, 3-F. C. Porto, 0.

No recomeço verificou-se bom andamento nas duas equipas o que os portistas manifestaram o desejo de perturbarem a defesa benfiquista sem, todavia, o conseguirem.

Depois de algumas incursões anuladas pelos defensores «encarnados», os lisboetas responderam da melhor maneira, embora sem pressas. Isto é: delineando tranquilamente os lances ofensivos.

Aos 5 minutos, no entanto, uma descida dos visitantes deu ensejo a que Valdir criasse perigo mas este, atemorizadamente, parecendo receoso de continuar com a bola nos pés, rematou torto. Volvidos 2 minutos o Benfica aumentou a conta para 4-0. Coluna espreitou a melhor altura de lançar Eusébio que, compreendendo bem a ideia do companheiro, recebeu a bola em corrida e rematou simultaneamente um pontapé rasteiro, que levou o esférico a passar fora do alcance de Américo.

Os «azuis e brancos» usufruíram, aos 12 minutos, de uma oportunidade quando Romeu, com bom ângulo para o remate, não dominou o esférico, acabando Cavém por desfazer o perigo.

Eusébio, 3 minutos depois, num lance digno de registo rematou forte, respondendo Américo com defesa a soco. A recarga feita pelo mesmo jogador, no mesmo estilo, passou a razar o poste.

Perto da meia hora, Pinto desferiu um remate que saiu a razar o poste, mas os lisboetas, à entrada do último quarto de hora, como aliás tem vindo a acontecer, exibiu-se descontraindo, enquanto o seu adversário mostrava receio na organização dos seus lances.

Até final, embora os lisboetas tivessem criado novas oportunidades, o resultado não se alterou: Benfica, 4-F. C. Porto, 0.

BELENENSES-VARZIM

Jogo no Estádio do Restelo, com fraca assistência, dirigido por Rosa Nunes, de Faro.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luis; Abdul, Caneira e Vicente; Adelino, Pelé-zinho, Palico, Peres e Godinho.

VARZIM S. C. — Justino; Fernando Ferreira e Géninho; Fonseca, Quim e Salvador; Nelson, João Pereira (ex-Seixal F. C.), Noé, Aleixo e Rogério.

No primeiro quarto de hora, a equipa do Belenenses disfrutou de ligeira superioridade territorial, mas sem consequências.

Aos 8 minutos, num contra-ataque do Varzim, José Pereira fez uma grande defesa a remate de Melo, e logo a seguir, sobre o risco da baliza, Salvador evitou que o remate de Adelino fizesse chegar a bola às redes de Justino.

Até à meia hora o jogo decorreu com certo equilíbrio jogando a defesa do Varzim com muita autoridade e não conseguindo os avançados dos «azuis» furtarem-se à marcação.

No último minuto deste primeiro tempo, o Belenenses inaugurou o marcador num lance iniciado em Palico, com um remate que Justino defendeu, mas sem segurar a bola. Peres apoderou-se do esférico e rematou forte com o pé direito,

Vai a pé de Lisboa à Póvoa de Varzim para ver jogar o Benfica

O dedicado entusiasta do Benfica, Alexandre Moraes Pinto, continua disposto a ver jogar o seu clube através do País. Falho de possibilidades financeiras, o Alexandre Pinto não esmorece, e lá vai estradas fora. Este ano já, por esse processo, foi ver o Benfica jogar no Porto e em Leixões.

A sua nova caminhada é a Póvoa de Varzim, começando amanhã a sua «viagem», a fim de no próximo domingo estar no estádio dos poveiros.

TORRIENSE-SPORTING

Jogo no Campo das Covas, em Torres Vedras, arbitrado por Décio de Freitas, com uma grande enchente.

TORRIENSE — Pais; Nuno e Moraes; Cabral, Belchior e José da Costa; Nineu, Carlos António, Serafim, Pedro e Narciso.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Morato e José Carlos; Serra, Lourenço, Figueiredo, Carlitos e Moraes.

O Sporting começou o jogo e logo no primeiro minuto desfrutou de uma oportunidade que Lourenço desperdiçou ao rematar frouxo, permitindo assim, a intervenção de Pais.

A reacção dos visitados não se fez esperar e os lances de apuro sucederam-se junto da baliza de Carvalho. Em consequência, aos 16 minutos, o Torriense abriu o activo, num lance em que Serafim apareceu isolado em frente do guarda-redes leonino, atirando com oportunidade, quando Carvalho saiu da baliza para encurtar o ângulo de remate.

O Sporting, aos 22 minutos, esteve de novo prestes a marcar. Um bom remate de Figueiredo bateu o guarda-redes adversário, mas Belchior, bem colocado, salvou o gol iminente, substituindo o seu companheiro.

Aos 36 minutos, os visitados passaram a vencer por 2-0, num lance infeliz de Lino, que ao pretender passar a bola ao seu guarda-redes a entregou a Serafim, para este marcar o tento sem possibilidades de defesa para Carvalho.

Dois minutos volvidos o guarda-redes leonino teve de efectuar uma grande defesa, para deter um bom remate de Nineu.

No recomeço verificou-se que o Torriense pretendia aumentar a vantagem de que já desfrutava. Passados que foram, porém, os primeiros minutos, em face da pressão do Sporting, os locais preferiram uma defesa cautelosa com contra-ataques de surpresa.

Contudo, os lisboetas, só aos 10 minutos criaram uma situação de gol, quando Mendes, no seguimento de um livre, cabeceou o esférico, com perigo.

Depois, atacando em massa, o Sporting manteve até à meia-hora o jogo sobre o meio campo defendido pelos visitados, mas este do-

minho não teve consequências positivas, por sôfrego e desordenado. Com o declinar da partida o Sporting abandonou a pressão e os locais voltaram a aparecer mais ao ataque. Carvalho teve mesmo, aos 39 minutos, de «voar» para desviar para canto uma bola rematada excelentemente por Narciso.

Aos 43 minutos, Narciso infiltrou-se na defesa leonina, fintou Carvalho e atirou para a baliza deserta, aumentando a vantagem da sua equipa com mais um gol.

No final: Torriense, 3-Sporting, 0.

CICLISMO

«Ases» na volta à Andaluzia

BILBAU, 13 — (A. N. I.) — François Darrigade, da França, Gelder Mans, da Holanda, e Junkermann e Rudi Altig, da Alemanha, são dados como os possíveis participantes da Volta à Andaluzia. Entretanto estão a ser envidados esforços no sentido de assegurar a participação de outros nomes grandes do ciclismo internacional naquela prova espanhola.

C.U.F.-V. Guimarães

Jogo no campo de Santa Bárbara, com boa assistência, arbitrado por Hermínio Soares, de Lisboa.

C. U. F. — Vitor Manuel; Bambo e Mário João; Vieira Dias, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

GUIMARÃES — Roldão; Caçara e Daniel; João da Costa, Pinto e Artur; Castro, Inácio, Rodrigo, Rocha e Mendes.

A saída pertenceu aos donos da casa mas, interceptando o lance, os vimezanenses obrigaram os locais a ceder canto, que marcado não resultou.

Aos 10 minutos, num contra-ataque vimezanense, Rocha aproveitou bem um desatendimento da defesa cufista e inaugurou o marcador.

Poucos minutos depois, Fernando restabeleceu a igualdade, finalizando bem uma jogada de ataque dos seus companheiros, dirigida pelo lado direito.

A Cuf, que vinha subindo pouco a pouco, elevou a contagem, aos 34 minutos, com um gol de Ferreira Pinto.

Aos 38 minutos, Madeira saiu lesionado mas, pouco depois, reencontrou em campo.

E atingiu-se o intervalo sem modificação no marcador: Cuf, 2-Guimarães, 1.

No reatamento, os visitantes apareceram a jogar sem o concurso de Caçara que contraiu rotura nos ligamentos de um joelho.

A Cuf continuou a dominar, enleando a defesa contrária com as suas jogadas práticas e objectivas.

Aos 11 minutos, Uria centrou bem e Medeiros, de cabeça e em voo, marcou o 3.º gol da sua equipa.

Os vimezanenses, empregando uma tática de retenção de bola, chegaram a criar algumas ocasiões de perigo e até de gol. No entanto, em breve os cufistas se recompueram e passaram a exercer maior pressão, mas sem conseguirem concretizar as suas jogadas de ataque.

Assim, o final chegou com a vitória da Cuf por 3-1.

Leixões-Lusitano

Jogo no Estádio do Mar, com pouco público, arbitrado por Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

LEIXÕES — Nicolau; Santana e Raul; Marçal, Moreira e Bené; Wagner, Oliveira, Octávio, Esteves e Carlos Duarte.

LUSITANO — Vital; Mitó e Abegoaia; Cordeiro, Falé e Paixão; José Pedro, José Maria, Orfeu, Caraca e Vaz.

O Leixões começou, e manteve, assédio sobre a baliza dos eborenenses, que só a esforços largos conseguiram chegar ao remate, mas sem perigo.

Todavia os remates do Leixões eram mais perigosos, mas os seus atacantes perdiam oportunidade.

Aos 40 minutos o Lusitano ficou com dez elementos em campo, pela saída de Cordeiro, lesionado, passando a manter-se mais na defensiva.

E no fim da primeira parte o resultado mantinha-se em zero-zero.

No recomeço da segunda parte o Leixões manteve domínio, confirmado por uma jogada de extremo perigo em que intervieram Carlos Duarte, Wagner, Esteves, mas que por fim Falé, à boca da baliza, com Vital batido, falhou.

Aos 30 minutos, Octávio, aproveitando a bola que Antoninho perdiera fez o primeiro gol do Leixões.

O mesmo jogador, dois minutos depois, com um bom remate, fez o segundo gol da equipa de Matosinhos.

Aos 37 minutos, foi ainda Octávio que marcou o terceiro gol do Leixões e aos 43 minutos, Bené fixou o resultado.

Assim, no final: Leixões, 4-Lusitano, 0.

Académica-Seixal

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, sob a arbitragem de Francisco Guerra, do Porto, com regular assistência.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Torres; Rui Rodrigues, Marques e Castro; Rocha, Crispim, Manuel António, Campos e Oliveira Duarte.

SEIXAL — José Henriques; Quim e Hermenegildo; Rocha, Jeremias e Carlos Alberto; Cambalacho, Caldeira, Jorge, Teles e Romeu.

Aos 3 minutos, os visitantes foram punidos com um livre indirecto, perto da grande área, mas Rui Rodrigues atirou a bola directamente para a baliza.

Até ao quarto de hora, a Académica manteve o domínio absoluto do jogo, notando-se, nos contra-ataques esporádicos dos visitantes, falta de perigo.

Aos 30 minutos, a feição da partida ainda não se tinha alterado, estando toda a equipa seixalense encurralada no seu meio campo.

Aos 37 minutos, Rui Rodrigues, recebendo um passe de Rocha, atirou forte batendo José Henriques que ainda tocou na bola mas sem a conseguir deter.

Aos 43 minutos, e a compensar o maior domínio dos donos da casa, Oliveira Duarte, do lado esquerdo, teve um remate forte fazendo o 2.º gol da partida.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: Académica, 2, Seixal, 0.

No reatamento do jogo, os visitantes apareceram mais ao ataque e Cambalacho teve uma fuga pelo lado direito tendo, já isolado, rematado para as mãos de Maló.

Mas, aos 3 minutos, Rui Rodrigues correu com o esférico, sem oposição, aproximou-se da grande área seixalense e rematou com força; o guarda-redes visitante não segurou o esférico e M. António, na recarga, fez o 3.º gol da Académica.

Aos 19 minutos, depois de uma triangulação dos avançados locais, Rocha, já dentro da grande área, recebeu o esférico de M. António e não teve dificuldades em fazer o 4.º gol da sua equipa.

Aos 21 minutos, Godinho substituiu Henriques, na defesa da baliza seixalense.

Aos 33 minutos, os estudantes voltaram a marcar por intermédio de Manuel António que pôs termo a uma jogada confusa dentro da grande área visitante.

E, sem mais nada de registo, atingiu-se o final do encontro, com a vitória da Académica sobre o Seixal por 5-0.

Resultados da 1.ª

Campeonato da Primeira

Benfica	4 —	Porto
Belenenses	2 —	Varzim
Braga	2 —	V. Setubal
Académica	5 —	Seixal
C. U. F.	3 —	V. Guimarães
Leixões	4 —	Lusitano
Torriense	3 —	Sporting

Campeonato da Segunda

ZONA NORTE:		ZONA SUL:
Boavista, 1-Feirense, 1		C. Piedade
Salgueiros, 2-Oliveirense, 1		Alhandra
Lamas, 3-V. Real, 2		Portimão
Famalicao, 3-Peniche, 2		Oriental
Sanjoanense, 0-Leça, 1		D. Beja
Sp. Espinho, 1-B. Mar, 2		Montijo
Marinhense, 2-Covilhã, 1		Farense

S. DE BRAGA-V. DE SETUBAL

Jogo no Estádio 28 de Maio, perante razoável assistência, arbitrado por Pinto Ferreira, do Porto.

BRAGA — Armando II; Armando I e Coimbra; Canário, Leiria e Moraes Rodrigues; Moraes, Julio Teixeira, António Teixeira, Ferreirinha e Dino.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição e Bento; Emídio Graça, Torres e Herculano; Augusto, Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Victor Silva.

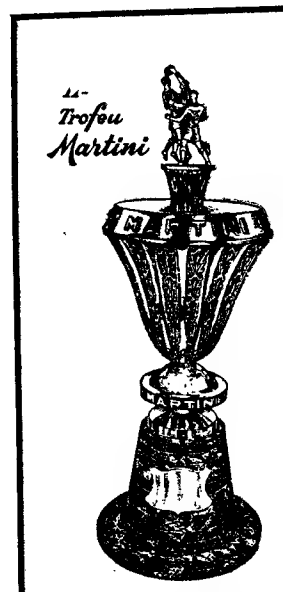
O jogo iniciou-se em toada rápida, sem predomínio para qualquer das equipas e aos 4 minutos, Coimbra não conseguiu deter Jaime Graça que, frente à baliza, não teve dificuldade em abrir o activo para a sua equipa.

O locais não se impressionaram com o gol e aos 8 minutos perderam excelente ocasião de igualar quando Moraes endossou o esférico a A. Teixeira que, lento, desperdiçou a oportunidade.

Quatro minutos depois, foi Dino que permitiu que Mourinho se lhe antecipasse salvando nova possibilidade de igualar que, no entanto, surgiu aos 17 minutos por António Teixeira, a aproveitar muito bem a saída do guarda adversário.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, os locais não tiveram oportunidade de marcar, mas a igualdade manteve-se até ao fim do primeiro tempo.

o intervalo as balizas permaneceram fechadas, com Moraes a igualdade de pontos, obrigou Mourinho para se inicialmente. No final do jogo, a igualdade manteve-se. O jogo resultou em 1-1. Os locais não tiveram oportunidade de marcar, mas a igualdade manteve-se até ao fim do primeiro tempo.



A POSSE DO II TROFÉU MARTINI DEVE DECIDIR-SE ESTA ÉPOCA

Benfica e Sporting decidirão na presente época a posse definitiva do II Troféu Martini se, entretanto, não aparecer outro clube a interromper a série de três vitórias que cada um deles conta neste torneio, iniciado na temporada de 1957-58, na qual o Sporting registou a primeira vitória. Na época seguinte foi o F. C. do Porto, vencedor do I Troféu, que inscreveu o seu nome na lista dos vencedores. O Sporting voltou a ser o 1.º classificado em 1959-60 e em 1961-62 e o Benfica, que interrompeu em 1960-61 a sequência dos triunfos leoninos, averbou também vitória em 1962-63 e de 1963-64. Tem, portanto, Benfica e Sporting três vitórias alternadas e como o Troféu será ganho definitivamente pelo clube que em três épocas consecutivas ou quatro alternadas haja marcado mais e sofrido menos golos são eles que maiores possibilidades têm de o conquistar. Nesta altura da prova o Benfica está mais próximo do triunfo. Faltam, porém, dezasseis jornadas e, entretanto, o Vitória de Setúbal apresenta-se igualmente como candidato. Se vier a confirmar-se o poder realizador que o ataque setubalense tem revelado pode ainda suceder que o II Troféu Martini tenha outro pretendente à sua posse.

POSIÇÃO ACTUAL

	Bolas	
	Marcadas	Sofridas
Benfica	35	4
V. Setubal	27	11

CLAS

BENFICA	4
C. U. F.	3
Académica	5
Guimarães	3
Belenenses	2
Setubal	2
Leixões	4
Braga	2
Porto	4
Varzim	2
Sporting	3
Lusitano	4
Seixal	0
Torriense	3

KAISE



dos da jornada

to da Primeira Divisão

...	4 - Porto	...	0
...	2 - Varzim	...	1
...	2 - V. Setúbal	...	1
...	5 - Seixal	...	0
...	3 - V. Guimarães	...	1
...	4 - Lusitano	...	0
...	3 - Sporting	...	0

to da Segunda Divisão

TE:	ZONA SUL:
...	C. Piedade, 1-Olhanen., 1
...	Alhandra, 4-Sintrense, 0
...	Portimonense, 4-Luso, 2
...	Oriental, 1-Os Leões, 2
...	D. Beja, 0-Barreirense, 0
...	Montijo, 3-Almada, 0
...	Farense, 1-Atlético, 0

GA-V. DE SETÚBAL

o intervalo o perigo rondou ambas as balizas por várias vezes, principalmente aos 40 minutos primeiro com Morais Rodrigues, a salvar uma ocasião criada por Jaime Graça; depois quando Teixeira rematando obrigou Mourinho a grande esforço para se apressar da bola que, inicialmente, largara.

No final da 1.ª parte, mantinha-se a igualdade a um golo.

O jogo recomeçou com os setubalenses a ameaçarem a baliza dos locais e no primeiro quarto de hora por duas vezes surgiu a possibilidade de aqueles se colocarem em vencedores.

Na primeira, aos 2 minutos, foi Leiria que salvou, de cabeça, um remate de Carlos Manuel, para aos 11, José Maria atirar ao lado do poste.

Porém, aos 16 minutos, Julio Teixeira que conduzia o esférico chocou com Mourinho, caindo ambos, mas aquele mais lesto, levantou-se e conseguiu o remate que colocou os bracarenenses a vencerem por 2-1.

Aos 25 minutos o Braga esteve prestes a aumentar a sua vantagem, mas Dino com o guarda-redes adversário batido, atirou ao lado do poste e três minutos depois Mourinho teve de ceder «canto» para evitar ser desfeitiado.

Nos últimos minutos os setubalenses, por duas vezes, estiveram prestes a igualar, primeiro aos 37 minutos num remate de José Maria, que Canário salvou sobre o risco da baliza; depois aos 40, quando Jaime Graça, atirou sobre a barra.

Até final o resultado não se alterou: Braga, 2-V. Setúbal, 1.

Maio, pela arbitragem do Porto. I; Armando, Leiria e Reis, Julio e Ferreira, Ferreirinho; Con- Graça, Tor- sto, Jaime os Manuel

toada rápi- a qualquer- tos, Colm- ter Jaime- aliza, não- ir o activo

essonaram- tes, perde- de igualar- o esférico- , desperdi-

s, foi Dino- nho se lhe- va possibi- no entanto- o António- uto bem a- sário.

antecedeu

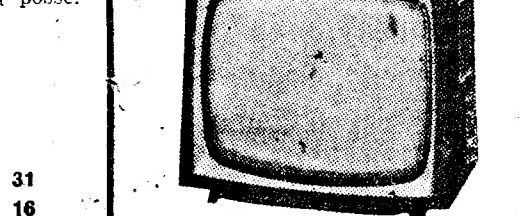
na pre- II Tro- parecer- de três- a neste- 1957-58, primeira- F. C. do- inscre- cedores.- sificado- ica, que- cia dos- um vitó- Benfica- i ganho- ivas ou- los são- a altura- porém,- senta-se- er reali- suceder- a posse.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	G.	P.
BENFICA	9	35	4
C. U. F.	9	19	10
Académica	9	21	12
Guimarães	9	15	8
Belenenses	9	12	14
Setúbal	9	27	11
Leixões	9	19	13
Braga	9	13	15
Porto	9	8	12
Varzim	9	11	16
Sporting	9	8	15
Lusitano	9	7	24
Seixal	9	5	28
Torriense	9	5	23

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850\$00



JOSE FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 149 D
Tel. 52160 - LISBOA

PAGINA CENTRAL

O COVA DA PIEDADE IMPÔS UM EMPATE AO OLHANENSE e o «Leões» derrotou o Oriental, em Marvila

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Famalicão - Peniche

Jogo em Vila Nova de Famalicão, arbitrado por Manuel Teixeira, do Porto.

FAMALICÃO — Foguete; Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Carneiro I; Sarmento, Costa, José António, Rosseau e Pinho.

D. PENICHE — Balacó; José Manuel e Medeiros; Ferreira, Varela e Lidio; Correia Dias, Eduardo, Mendonça, Carapinha e Cunha Velho.

Ao intervalo o Famalicão venceu por 2-0. Gols de Pinho e Rosseau, aos 12 e 22 minutos.

Havia apenas 1 minuto de jogo, Cunha Velho introduziu o esférico na própria baliza.

Aos 33 minutos, Mendonça estabeleceu a igualdade.

Aos 43 minutos, Freitas, de grande penalidade, estabeleceu o resultado.

No final: Famalicão, 3-Peniche, 2.

Espinho-Beira-Mar

Jogo em Espinho, arbitrado por António Braga, do Porto.

SP. ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massos; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Joaquim, Pinhal, Luciano e Calix.

B-MAR — Adelino; João e Jacinto; Brandão, Liberal e Fernando; Miguel, Garcia, Diego, Gaio e José Manuel.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Espinho, golo de Luciano, aos 19 minutos.

No segundo tempo, os visitantes marcaram dois gols, por Diego e José Manuel, aos 22 e 40 minutos.

No final: Espinho, 1-Beira Mar, 2.

Sanjoanense - Leça

Jogo em S. João da Madeira, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

SANJOANENSE — Pimenta; Vitor e Almeida; Jambane, Gonzalez e Alvaro Alexandre; Faustino, Macedo, Índio, Coró e Coelho.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Ferrão; Carriço, Feijão, Ramos, Martinho e Rato.

Ao intervalo, 0-1, golo de Rato, aos 4 minutos.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

No final, Sanjoanense-0-Leça, 1.

Marinhense - Covilhã

Jogo na Marinha Grande, arbitrado por Ilidio Cachó, de Lisboa.

MARINHENSE — Franklin; Cardoso e Reis; Neto, Zeca I e Pinto; Zeca II, Nartanga, Leitão, Parada e Armando.

SP. COVILHA — Arnaldo; Serra e Maçarico; Laurindo, Biu e Lázinha; Hugo, Armando, Osvaldo, Carvalho e Amílcar.

Ao intervalo, o Marinhense venceu por 2-1, gols de Reis, na própria baliza, aos 5 minutos e de Pinto e Zeca II, aos 36 e 43 minutos, respectivamente.

Na segunda parte não se marcaram gols.

Portanto, no final, Marinhense, 2-Covilhã, 1.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas deste domingo:

Benfica-Porto	1
Belenenses-Varzim	1
Sp. Braga-V. Setúbal	1
C. U. F.-V. Guimarães	1
Torriense-Sporting	1
Famalicão-Peniche	1
Sp. Espinho-Beira-Mar	2
Marinhense-Sp. Covilhã	1
Salgueiros-Oliveirense	1
C. Piedade-Olhanense	X
Alhandra-Sintrense	1
D. Beja-Barreirense	X
D. Montijo-Almada	1

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Boavista - Feirense

Jogo no Campo Dr. Mascarenhas Jor., arbitrado por Fulgêncio Rodrigues, de Braga.

BOAVISTA — Vieira; Augusto e Saul; Celestino, Francelino e Ribeiro 1.º; Parrichão, João, Adérito, Germano e José Maria.

FEIRENSE — César; Dinis e Eduardo; Vieira, Aurélio e Ramalho; Raimundo, Brandão, Silva Pereira, Acácio e Duarte.

No final do 1.º tempo: Boavista, 0-Feirense, 1, golo de Brandão, aos 44 minutos.

Na segunda parte, José Maria, aos 17 minutos, estabeleceu a igualdade.

No final: Boavista, 1-Feirense, 1.

Salgueiros - Oliveirense

Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra.

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; Mário Campos, Chau e Fernando; Lela, Bento, Ernesto, Cláudio e Vieira.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vitor e André; Branca, Armindo e Costa; Vaz, Costa 2.º, Valente, Dulcídio e Armando.

Ao intervalo, 1-1, gols de Rocha, na própria baliza, aos 15 minutos e de Lela, aos 32 minutos.

Na segunda parte, aos 11 minutos, Ernesto fez o segundo golo dos salgueiristas.

No fim: Salgueiros, 2-Oliveirense, 1.

C. da Piedade - Olhanense

Jogo na Cova da Piedade, arbitrado por Manuel Neto, de Lisboa.

C. PIEDADE — Ramin; Castro e Apito; Inácio, Teixeira e Terruza; Tito, Torres, Nunes, Zegre e Vitorino.

OLHANENSE — Filho; Alfredo e Madeira; Artur, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gancho.

No fim do primeiro tempo, 1-1, gols de Vitorino e de Parra, aos 35 e aos 41 minutos.

Na 2.ª parte, também não se marcaram gols.

No final: C. Piedade, 1-Olhanense, 1.

Montijo - Almada

Jogo no Montijo, arbitrado por Mário Mendonça, de Setúbal.

MONTIJO — Redol; Bexiga e Simplicio; Garroa, José António e Sabino; Celestino, Gorgulho, Armando Julio, Serralha III e Ribeiro.

ALMADA — Guimarães; Assis e Leal; Gonçalo, Sérgio e Madeira; Nuncio, José Carlos, Adventino, Palmeiro e Rui.

Ao intervalo: 2-0, gols de Celestino, de grande penalidade, aos 27 minutos, e Armando, aos 36.

A LUTA DO HOMEM
PELA SOBREVIVÊNCIA
NO LIVRO APAIXONANTE
DO SÁBIO

H. S. GLASSCHEIB

*
**OS GRANDES
SEGREDOS DA
MEDICINA**
*

EDIÇÃO ILUSTRADA
UM NOVO VOLUME DA VALIOSA
COLEÇÃO VIDA E CULTURA

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal preço 70\$00

LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

Na segunda parte e aos 19 minutos, Celestino, de grande penalidade, fixou o resultado em 3-0, favorável ao Montijo.

Farense - Atlético

Jogo em Faro, arbitrado por Marcos Lobato, de Setúbal.

FARENSE — Rodrigues; Reina e Graça; Dias, Armando e Casaca; Bento, Oscar, Simões, Vitor e Santa Rita.

ATLÉTICO — Vitor; Peres e J. Carlos; Valdemar, Luz e Craveiro; Campos, Mateus, Matateu (ex-Belenenses), Tito e Angeja.

Ao intervalo: 1-0, golo de Vitor, aos 20 minutos.

Reina saiu do terreno lesionado aos 7 minutos, não regressando.

Na segunda parte, não houve gols.

No final: Farense, 1-Atlético, 0.

Portimonense - Luso

Jogo em Portimão, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Jorge; Rebelo, Saraiva e Santos; Pais, Afonso, Lecas, Ramos e Acácio.

LUSO — Conhó; Resende e Ferreira; Julio, Torrá e Mangala; Micael, Serranito, Faia, Pireza e Adalberto.

Ao intervalo o Portimonense venceu por 3-1. Os gols foram marcados por Afonso, Micael, Ramos e Jorge, aos 31, 35, 41 e 43 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, aos 26 minutos Afonso fez 4-1 e aos 36 minutos, Micael marcou o segundo golo dos visitantes.

Portanto: Portimonense, 4-Luso, 2.

D. Beja - Barreirense

Jogo em Beja, arbitrado por Rogério Paiva, de Lisboa.

D. BEJA — Jesus; Chaby e Silvino; Joab, Dino e Zézinho; Palma, Madeira, Suarez, Salas e Vasques.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Adolfo; Mira, Bandeira e Langa; Vicente, Garrido, Faustino, Costa e Pepe.

Ao intervalo: 0-0.

Até final o marcador manteve-se em branco.

No final: D. Beja, 0-Barreirense, 0.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 13 pontos; 2.º, Leça e Famalicão, 11; 4.º, Peniche, Sanjoanense, Salgueiros e Marinhense, 10; 8.º, Covilhã e Boavista, 9; 10.º, Oliveirense e Lamas, 8; 12.º, Espinho e Feirense, 7; 14.º, V. Real, 2.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 15 pontos; 2.º, Barreirense e Alhandra, 13; 4.º, D. Beja e Portimonense, 10; 6.º, Sintrense e Oriental, 9; 8.º, Almada e Farense, 8; 10.º, Luso e C. Piedade, 7; 12.º, «Os Leões», 6; 13.º, Montijo, 5; 14.º, Atlético, 4.

Alhandra - Sintrense

Jogo em Alhandra, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

ALHANDRA — Augusto; Tomás

Desporto no estrangeiro

O Nanderers vem á Europa

MONTEVIDEU, 13 — (A. N. L.) — O clube Nanderers, que teve uma boa actuação no Campeonato de Futebol Uruguaio de 1964 vai realizar uma digressão desportiva pela América e pela Europa em Janeiro e Fevereiro de 1965.

Os dirigentes do Nanderers disseram hoje que o seu clube em Janeiro vai disputar diversos jogos no Chile, no Uruguai e na Argentina e na segunda quinzena de Fevereiro parte em digressão desportiva para a Europa e o Médio Oriente.

Basquetebol Europeu

AMSTERDAM, 13 — (F. P.) — O «Blue Stars», de Amsterdam bateu o «Crefv», de Madrid, por 65 a 43 (Intervalo 34-23), em desafio de 1.ª mão da 1.ª volta da «Taca da Europa dos Clubes campeões femininos de Basquetebol».

DÊ A SUA VELHA MÁQUINA DE BARBEAR E 250\$00

QUE NÓS DAMOS-LHE
UMA NOVA

**ELECTRO ESTRELA
DE LISBOA, LDA.**

Rua Morais Soares, 41 - A
Telef. 83 53 23

YOGHURT

O melhor brinde de Natal, para
fabricar economicamente em casa
este precioso alimento é a estufa
Jopal, pedidos à Casa Lemos. —
Telef. 555652, R. Gomes, Freire,
44/48, Lisboa I, que deseja BOAS
FESTAS a todos os seus estimados
clientes, amigos e fornecedores.

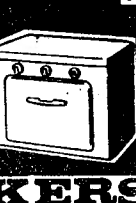
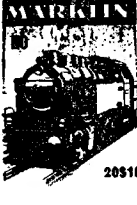
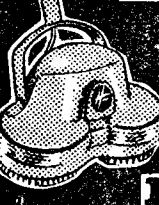
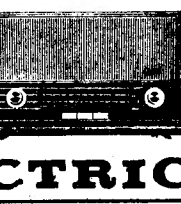
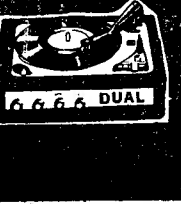
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta decessidade em praxes proto-
colares para pessoas de distinta condi-
ção social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

45.10 	12.90 	11.00 	5.00 	20.30 	18.40 
M O U L I N E X					
150.50 	86.40 	140.00 	CANDEEIROS 		63.10 
JUNKERS			5.00	VAPE DRONE	
203.10 	85.80 	87.50 	MAQS. 5.00 		DISCOS 
HOOVER			221.50 	FOTOGRAFICAS	
15.10 	151.70 	38.70 	64.80 	34.20 	23.10 
GE NE RAL ELECTRIC					
E TODO O GENERO DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA					
A PRESTAÇÕES		SEM FIADOR		CASA VAPE DRONE	
MENSAIS		ENTRADA INICIAL		A IRMÃ MAIS NOVA DA (MEIA DE VIDRO)	
R. da Vitoria, 54-56 - telef. 32 56 32 - Lisboa					

**MESMO
EM VIAGEM...**

**OS NEGÓCIOS
NÃO PARAM**



VIAJE POR
COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ
TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos
quatro cantos da França, da Bélgica, da
Holanda, da Alemanha ou da Suíça a
mais de 100 Km. por hora. Os comboios
nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem
perda de tempo 1.200 Km., confortável-
mente instalado na sua «Couchette» ou
no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao
centro da cidade. À sua chegada em 140
cidades, poderá dispor de automóveis
sem motorista, previamente contratados.



Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

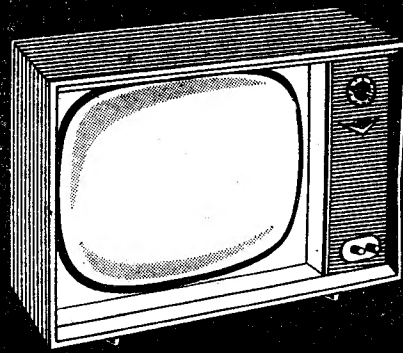
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684161

BANCA DE ENSAIO

Banca de ensaio para bombas de injeção tipo EFEP 25-A
com dispositivo de vácuo; aparelho de limpeza de injectores,
ferramentas; bancada com um torno mecânico alemão; torno
especial de fixação BOSCH. Tel. 51943 — LISBOA

TELEVISORES



**SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100\$00**

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 0838/53 83 23

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Aos melhores preços do mercado.
PAPELARIA FERROS, LD.ª
R. S. Julião, 66 — T. 324615
323777

TRESPASSA-SE

STAND DE VENDAS

Magníficas e modernas instalações, 450
m2, centro de Lisboa (ao Marquês), próprio
para Bancos, Agências de Viagens, Organi-
zações industriais ou comerciais, óptimas
instalações para exposição e vendas. Renda
em conta, falar Tel. 51943 — LISBOA.

Juramento de bandeira de oficiais e sargentos milicianos em Tavira

TAVIRA, 13. — Efectuou-se, esta manhã, no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, nesta vila, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos alunos do primeiro ciclo dos cursos de oficiais e sargentos, de quem foi director o sr. major Joaquim Carreira da Silva.

O acto solene constou de missa, celebrada pelo capelão dr. José Manuel Guerreiro, na qual participaram, além dos alunos e familiares, numerosos convidados, entre os quais o general-comandante da 3.ª Região Militar, o governador civil de Faro e o presidente do Município; e de leitura dos deveres militares, na parada, perante a formatura dos alunos, de que se encarregou o sr. capitão Adúbal Galapez. As alocuções de incitamento patriótico foram, em seguida, proferidas pelo alferes J. Lourenço e pelo director dos cursos.

Houve, por fim, um desfile e almoço de confraternização.

519 CONTOS apurados em Lisboa para os cancerosos pobres

O peditério nacional a favor dos cancerosos pobres realizado nos dias 1, 2 e 3 de Novembro, rendeu, na área de Lisboa, a quantia de 519 419\$00.

O apuramento em relação às outras zonas do País prolongar-se-á ainda por todo o corrente mês.

A conferência da importância apurada na área de Lisboa fez-se, como habitualmente, no Banco de Portugal.

Niário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Ofélia» e «Ele, ela e os espiões» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Ladrão de alta roda» e «Afrodite» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «A grande evasão» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — A's 21: «Sherazade» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «A família Robinson» e «O rebelde magnífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Corneio Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484). — *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHOES
T. 274878
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Vai desempenhar o cargo de cirurgião

do Serviço de Pediatria
dos H. C. L.
o dr. António Gentil Martins



Dr. António
Gentil Martins

O sr. dr. António Gentil da Silva Martins, que concluiu o Hospital de D. Estefânia, as provas do concurso para preenchimento de uma vaga de assistente do Serviço de Pediatria Cirúrgica dos Hospitais Cíveis de Lisboa, vai ocupar o referido cargo.

Filho do saudoso dr. António Martins, grande cirurgião que foi figura marcante, também como desportista, e neto do falecido e eminente cirurgião prof. Francisco Gentil o sr. dr. António Gentil Martins, que concluiu o curso na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1953, trabalhou, primeiro, como estagiário e depois como assistente no Instituto Português de Oncologia, onde, desde 1960, dirige a Secção de Pediatria Oncológica; concorreu, em 1954 ao internato geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa, e foi aprovado, iniciando nos mesmos hospitais, em 1956, o internato intermédio de Pediatria Cirúrgica. Nesse ano, teve uma bolsa de estudo, do British Council, para se especializar em Inglaterra em Cirurgia e Ortopedia Infantil, viu-se obrigado a interromper o internato que retomou em 1960, como interno voluntário, no Hospital de D. Estefânia. Durante a sua especialização em Inglaterra, tirou, em Edimburgo, um curso de Cirurgia para post-graduados e trabalhou em Londres, no Hospital for Sick Children, Great Ormond Street, sob a orientação de grandes nomes da Cirurgia britânica, como «Sir» Denis Browne e David Innes Williams.

Após este estágio, trabalhou como «Surgical Registrar» em Liverpool, primeiro no Royal Liverpool Children's Hospital e depois no Alder Hey—Children's Hospital, sob a orientação de Isabella Forshall e Peter Rickham; colaborou activamente no Serviço de Cirurgia Torácica Infantil, e teve a seu cargo o Serviço de Urgência e Acidentes colaborando, também, no ensino de Pediatria Cirúrgica.

Trabalhando, desde 1960, primeiro no Serviço 3 do Hospital de D. Estefânia, com o sr. dr. Eduardo Rosado Pinto, e desde 1963 no novo Serviço 4, com o sr. dr. Luciano José de Carvalho, como interno graduado, contratado além do quadro, fora, em 1961, aprovado, em mérito absoluto, no concurso para assistente do Serviço de Pediatria Cirúrgica dos H. C. L.

O sr. dr. António Gentil Martins, autor de valiosos trabalhos publicados em revistas da especialidade nacionais e estrangeiras, principalmente sobre Cirurgia Infantil e Cirurgia Plástica, tomou parte em importantes reuniões e congressos internacionais e é sócio de prestigiosas instituições científicas nacionais e estrangeiras.

o FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 48-A.

HANDEBOL DE ONZE

Primeira derrota do Belenenses no Regional

Iniciou-se esta manhã a 2.ª volta do Campeonato Regional de Handebol de Onze, cuja jornada engloba um encontro muito importante, em Alvalade, em que o Belenenses sofreu a sua primeira derrota na competição.

Os resultados foram os seguintes:

Almada-Cova da Piedade	9-4
Boa Hora-Oriental	8-12
Sporting-Belenenses	5-3

O jogo Águias-Alverca deve estar a disputar-se à hora da saída desta edição.

Após esta jornada, a classificação é a seguinte:

1.ª, Belenenses, 22 pontos. 2.ª, Oriental e Sporting, 21. 4.ª, Almada, 18. 5.ª, C. Piedade, 14. 6.ª, Alverca, 11. 7.ª, Boa Hora, 10 e 8.ª, Águias, 7.

Campeonato de Juniores

Na 2.ª jornada do Campeonato de Juniores, verificaram-se os seguintes resultados:

Belenenses-Sporting	5-0
Almada-Cova da Piedade	4-2

Sofreu um acidente o guarda-redes júnior do Juventude de Évora

EVORA, 13. — Esta manhã, quando disputava um encontro de futebol do campeonato regional de juniores, foi vítima de um acidente o guarda-redes do Juventude, Francisco Diamantino Rodrigues, de 16 anos de idade, marceneiro, residente no Bairro Chafariz do Rei, 20.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, verificou-se ter sofrido a fractura de uma clavícula.

TÉNIS DE MESA

Começou o campeonato de infantis de Lisboa

Principiou a disputar-se, esta manhã, mais um campeonato da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa — o de infantis, com cerca de vinte concorrentes, repartidos por três séries.

Eis alguns dos resultados:

SÉRIE A	
O. Progresso (A)-C. Católico (A)	2-5
Intendente-G. I. P. Amoreira	5-0
SÉRIE B	
Benfica-O. Progresso (C)	5-1
C. Católico (C)-Intendente (B)	2-5
SÉRIE C	
O. Progresso (B)-C. Católico (B)	5-1
Avila-Juv. Salesiana	V-FC.

BADMINTON

A 2.ª jornada do campeonato de Lisboa

Nos ginásios da Escola «Nuno Gonçalves» e Liceu «Gil Vicente», prosseguiu o Campeonato de Lisboa, por equipas.

A jornada, porém, não incluiu mais do que dois desafios, visto que o Casa Pia A. C. não tendo podido reunir todos os jogadores se viu privado de alinhar contra o C. D. U. L. permitindo a este averbar uma vitória por f. c. Lamentando o facto, cremos, no entanto, que ele não significa falta de interesse pela modalidade a que os casapianos se dedicaram este ano.

Nos restantes encontros, o Benfica venceu o Lisboa Ginásio e o G. D. Direito derrotou o Clube de Badminton de Lisboa. O resultado dos dois desportos foi de 5-1. E quando se vence por esta marca não podem restar dúvidas quanto à justiça dos resultados e à superioridade dos vencedores.

GOLFE

Bárbara de Brito e Cunha venceu o torneio mensal do C. G. do Estoril

Disputou-se no magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril mais um torneio mensal — desta vez em singulares-senhoras, «stableford-bogey», com abono.

A vencedora — sem que tal possa surpreender, tão reconhecidos são os seus méritos — foi Bárbara Brito e Cunha (32 pontos), seguindo-se: 2.ª, Elizabeth Walker, 31 p.; 3.ª, Maria Angeles Bastos, 29 p.; 4.ª, Salette de Sousa e Melo, 28 p.; 5.ª, Yvette Marx-Nielsen, 27 p.; 6.ª, Carmen Mantero e Marisa Cabral, 26 p.; 8.ª, Viola Bajan, Maria de Lourdes Leão e Vera Lennox, 23 p.; 11.ª, Phyllie Lowe, 16 p.

Estão apurados os finalistas da taça «Visconde de Soveral»

No prosseguimento do torneio de pares-mistos, dotado com a taça «Visconde de Soveral», disputaram-se no Clube de Golfe do Estoril — o clube organizador da prova — os encontros das meias-finais, cujo resultados foram estes: Ariete e Nuno Brito e Cunha v. Bárbara Brito e Cunha e Visconde de Pereira Machado, por 6/5; Virgínia Santos Lima e Jorge Figueiredo v. Elizabeth Walker e João Alves, por 5/3.

As formações vencedoras ficaram apuradas para a final da prova.

ELECTRO-DOMESTICOS

PEQUENO ANUNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

FRIGORÍFICOS GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

Damos
1.500\$00

qualquer que seja o estado
do seu actual frigorífico

**NATAL
1964**

acabe com os aborrecimentos
que lhe dá o seu pequeno e velho
FRIGORÍFICO, trocando-o
durante esta campanha,
por um novo e maravilhoso



FACILITA-SE O PAGAMENTO MESMO NAS TROCAS

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

PRECISAM-SE PARA TRABALHAR MARCA DAS MAIS REPUTADAS, OFFERECENDO-SE BOAS CONDIÇÕES. GUARDA-SE SIGILO ESTANDO EMPREGADO. RESPOSTA INDICANDO REFERÊNCIAS E «CURRICULUM VITAE» A ESTE JORNAL AO N.º 11723.

DESENHADOR

Com alguma prática de móveis e decorações e expediente para vendas. Ordenado e comissão. Resposta com detalhes a este jornal ao n.º 11727.

BARRACÃO

ou cave, preciso em Lisboa, ou arredores. Indicar local, dimensões e preço a este jornal ao n.º 11726.

Campeonato de Juniores (1.ª Divisão)

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Juniores da 1.ª Divisão, competição organizada pela A. F. L.

Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Belenenses-Estrela	4-0
Fut. Benfica-Cascais	0-3
Atlético-Tarjense	3-0
Vitória-Sintrense	2-0
Algés-Sporting	0-1
Casa Pia-Palmense	1-2

SÉRIE B	
Olivais-Oriental	2-0
Torriense-Alhandra	3-2
Malveira-Loures	0-0
Alverca-Benfica	0-7
Fanhões-Desp. Olivais	1-0
Sacavenense-Vilafranguense	1-2

Campeonato de Juniores (2.ª Divisão)

Nos desafios hoje realizados, a contagem para o campeonato de juniores da 2.ª Divisão, os resultados foram:

Actividades da F.N.A.T.

Resultados do campeonato de futebol

2.ª categoria (série A)	
Copam-Carrasq. & Teixeira...	0-1
Standard Elétrica-Simca	1-2
2.ª categoria (série B)	
J. B. Fernandes-Man. Militar	1-0
Covina-Pregal	14-0
2.ª categoria (série C)	
Comportel-Cinema Condes	0-5
C. Telefones-Min. do Ultramar	2-1
2.ª categoria (série D)	
C. G. Depósitos-Banco Burnay	2-0

O encerramento da época de 1963-64 de xadrez

Para encerramento da época de 1963-64 das actividades de xadrez no distrito de Lisboa, vai a F. N. A. T. fazer disputar uma grande sessão de partidas simultâneas, no sábado, 19 do corrente, às 21 horas, na Rua Vitor Cordon, 1, 1.ª.

Serão atribuídas medalhas aos concorrentes vencedores e taças aos centros que consigam três representantes vencedores.

Os concorrentes serão distribuídos, equitativamente, pelos simultaneadores Joaquim Durão e João Mário Ribeiro, campeão nacional.

A inscrição pode fazer-se por officio, com a indicação do nome dos concorrentes, até ao dia 15 do corrente.

O PORTO

pelo telefone

DESASTRE MORTAL

PORTO, 13 — Na Estrada da Circunvalação, um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Miguel Rodrigues Junior, colheu, mortalmente, esta manhã, o sr. Joaquim Augusto da Silva, que aparenta 65 anos e residia na Rua Artur Neves, 64, Pedrouços, Aguas Santas. Ainda foi transportado ao Hospital de S. João, mas faleceu durante o trajeto.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «A carta perdida» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: A revista «Ai, venham vê-las!» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Becket» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Rio Conchos» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Levada para Tanger» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Espadachim diabólico» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O crime de Aldeia Velha» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Com jeito vai, marujo!» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A que morreu por amor» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A teia de aranha» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).

SÉRIE A	
S. Vicente da Beira-Liberdade	0-1
Arroios-Sta. Catarina	0-4
Cascalheira-Fut. Benfica	1-2
Belavista-Império (A)	0-5

SÉRIE B	
Cacém-A. Amadora	2-4
Linda-a-Velha-Porto Salvo	0-5
Aguias-1. Dezembro	0-1
Pero Pinheiro-Linda-a-Pastora	2-1

SÉRIE C	
Castanheira-Bucelense	1-1
Lourinhense-Povoense	1-0
Canças-Camarate	1-3
Odivelas-Império (B)	9-0

Campeonato Distrital de Principiantes

Na jornada de hoje — a quinta — do Campeonato Distrital de Principiantes verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Alhandra-Alverca	2-2
St. Iria-Torriense	2-0
Povoense-Sacavenense	2-7

SÉRIE B	
Cascais-Benfica	1-2
Sintrense-Estrela	0-3
Algés-Linda-a-Velha	3-2

SÉRIE C	
Casa Pia-Palmense	1-0
Atlético-Sporting (A)	1-1
Belenenses (B)-Fut. Benfica	0-1

SÉRIE D	
Olivais-Sporting (B)	0-1
Oriental-Belenenses (A)	0-2
Desp. Olivais-Império	4-1

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais da Associação de Basquetebol de Lisboa, nas categorias de juniores e infantis. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

JUNIORES	
Carnide-Sacavenense	36-26
Encarnação-Queluz	F. C. V.
C. I. F. (A)-Atlético	34-30
Benfica-Maria Pia	54-21
Lisgás-Moscavide	29-32
Rio Seco-Belenenses	9-48
Algés (A)-Cascais	86-15
Sporting C. D. U. L. (A)	123-4

INFANTIS	
Belenen. (B)-C. I. F. (B)	22-33
Encarnação-Queluz	10-43
Lisgás-Moscavide	20-11
Rio Seco-Belenenses (A)	4-80
Nacional-Fisi de Torres	40-14

III DIVISÃO	
Santos-Hóquei de Belém	53-25

CAMPEONATO FEMININO

O jogo C. D. U. L. (E)-C. D. U. L. (B), a contar para o campeonato feminino, foi adiado.

O Illium campeão de Aveiro

Em fihavo, disputou-se, esta manhã, o ultimo jogo do campeonato de Aveiro, em basquetebol, encontro decisivo para o título distrital. O Illium, vencendo o Amoníaco de Estarreja, por 48-31, sagrou-se campeão, sendo a sua vitória festejada com grande euforia pelos seus adeptos.

HOQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Prosseguiu, esta manhã, o Torneio de Abertura de hóquei em campo, com a realização dos jogos da ultima jornada da primeira volta, com excepção das partidas em que tomavam parte o Futebol Benfica, que, como se sabe, se encontra em Madrid, e o Palmense.

Nos restantes jogos os resultados foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube de Portugal»	
Hóquei-Benfica	0-6
Atlético-Belenenses	2-0
Taça «Sport Clube Palmense»	
Atlético-Belenenses	1-2

O Futebol Benfica vencedor em Madrid

Em Madrid, com organização do Clube Del Campo, começou ontem a disputar-se um Torneio Internacional de hóquei em campo, no qual toma parte a equipa lisboeta do Futebol Benfica.

No desafio inaugural os «encarnados e pretos» venceram, por 3-1, o Clube Del Campo, defrontando hoje, na final, a selecção de Madrid.

RAGUEBI

O Torneio de Abertura

Prosseguiu, esta manhã, a disputa do «Torneio de Abertura», com os jogos da 5.ª jornada, em que se verificaram os resultados seguintes:

Técnico-Belenenses A	17-0
C. D. U. L. A-Direito	17-5
Belenenses B-Guérin	9-3
Agronomia-Belenenses B	3-3
Benfica-Amadora	38-3

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os participantes do Congresso das Comunidades Portuguesas visitaram a cidade do Porto

PORTO, 13. (Do nosso enviado especial) — Os participantes do 1.º Congresso das Comunidades Portuguesas que chegaram, ontem, a esta cidade, foram, esta manhã, recebidos nos Paços do Concelho, pelo respectivo presidente, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas. Dali dirigiram-se, depois, para a Casa do Infante Dom Henrique, que visitaram demoradamente.

Em seguida, deslocaram-se ao Palácio da Associação Comercial do Porto, onde lhes foi proporcionada uma afetuosa recepção, pelos dirigentes do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, á frente dos quais se encontravam o sr. Armando Silva, que os saudou, oferecendo-lhes, por ultimo, livros sobre o vinho do Porto. Agradeceu a homenagem, em nome dos visitantes, o sr. prof. Silva Azevedo, da Universidade Católica de S. Paulo. Houve, em seguida um almoço de confraternização, nas instalações da Companhia União Fabril, na via Norte, após o que os congressistas seguem para Coimbra.

Na cerimónia de Guimarães, foi

CONFRATERNIZAÇÃO DE OITO ANTIGOS «MENINOS DA LUZ»

As individualidades militares e civis, que fizeram parte do curso saído em 1907 do Colégio Militar, tiveram hoje o seu almoço anual de confraternização, durante o qual se reviveram os tempos passados na Luz e se recordaram os condiscipulos que da vida já partiram. A medida que os anos vão passando, o grupo dos antigos «meninos da Luz» vai diminuindo; dos trinta e um que compunham o curso, estão hoje vivos apenas onze. No almoço deste ano, não puderam tomar parte, por doença ou impedimento, três deles — os coronéis Pinto da França e Rogério Tavares e o eng.º Eduardo Pélau.

Assim, o almoço, efectuado no restaurante «Sábila», reuniu o general Duarte Silva, os coronéis Francisco Aragão, Carlos Selvagem, Campos e Sousa e Guerreiro de Andrade, o capitão Costa Pereira e os engenheiros Costa Barros e João Roma. Apesar dos anos, que vão pesando sobre os seus ombros, os confraternizantes — alguns heróis militares, como o coronel Aragão, outros figuras notáveis do Exército, das letras ou da técnica — mantêm o seu espirito rejuvescido e, por isso, o encontro revestiu-se de um cunho particularmente invulgar, dando ensejo a que se comesentasse, com certo humor, muitos episódios vividos por todos. Não foram esquecidos os que a vida ceifou, sendo todos esses evocados com a maior saudade, em especial os que morreram deste o anterior almoço.



Os antigos alunos do Colégio Militar que hoje se reuniram no almoço de confraternização

DESASTRE A BORDO

O inglês John Riheny Shith, de 44 anos, tripulante do navio da mesma nacionalidade «Rapallo», caiu, a bordo, duma escada, ficando muito ferido num braço, pelo que foi conduzido á sala de observações do Hospital de São José.

Recolheu ao hospital o secretário teatral Manuel Luís Pacheco

Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, por doença, o secretário teatral sr. Manuel Luís Pacheco, residente na Rua da Verónica, 42, r/c.

Importante fábrica de produtos pecuários foi inaugurada esta manhã

pelo secretário de Estado da Agricultura

RIO MAIOR, 13 — A inauguração, nesta vila, de um matadouro regional e industrial, de características inéditas no nosso País, abre novas e insuspeitadas perspectivas ao abastecimento regular do mercado interno e á melhor concretização das tentativas já feitas de exportação de carcaças e outros produtos para o estrangeiro, com os melhores reflexos no fortalecimento das explorações pecuárias e, portanto, da economia nacional. A fábrica hoje inaugurada, pertencente á firma Industrias de Carne Nobre, Lda., é bem um marco branco a assinalar o movimento de intensa industrialização de todos os recursos do País, ficando-se a dever tal iniciativa ao sr. Marcolino Pereira Nobre, já falecido, que encontrou nos seus filhos os continuadores de uma obra arrojada, mas necessária.

As instalações fabris do novo matadouro industrial dividem-se, fundamentalmente, em estabulos de recepção, inspecção sanitária e primeira classificação; salas de manança; aproveitamentos industriais; fabrico e preparação de carnes; instalação frigorífica; e vários outros departamentos de apoio. Numeros mais expressivos, em oito horas de fabrico: 4 mil quilos de salsicharia portuguesa; 150 carcaças de desmancha de suínos; e 4 mil quilos de produtos embalados de bovinos. No sector frigorífico, existem um tunel de congelação para 7500 quilos e três salas de trabalho refrigeradas, com 580 metros cubicos, além de outras possibilidades de conservação de produtos congelados e refrigeração, apoiados em transportes privados e isotérmicos.

O acto inaugural

As cerimónias festivas principiaram ás 10 e 30, com a recepção, no limite do concelho, do secretário de Estado da Agricultura e de outras entidades oficiais, da comitiva daquele membro do Governo, após o que se organizou um cortejo automóvel, até á fábrica. Reuniram-se ali, entretanto, entre outros convidados, o governador civil de Santarém, o presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o intendente da Pecuária de Santarém e o delegado do I. N. T. P., bem como cerca de duzentos lavradores do Ribatejo e re-

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL, AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de leste, e o céu estava limpo ou pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone que se estendia da região do Atlântico compreendida entre os Açores e a Madeira ás regiões da Europa Meridional.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Estoril, 17,5; mínima: Alvalade, -2,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 3; Lisboa, 5; Penhas Douradas, 9; Portalegre, 10; Faro, 11 e Funchal, 13.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14; na água do mar, 13,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 13,6; mínima, 5,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15,6; mínima, 10.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu limpo ou pouco nublado. Vento em geral fraco; neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e principio da manhã nos vales profundos e terras baixas; geadas nos lugares abrigados no interior; possível aumento de nebulosidade, durante a tarde de amanhã, nas regiões do litoral a norte do Douro, com vento fraco a moderado de sudoeste.

SOL	A MANHÃ:
	Nascer ás 7 e 47
	Ocaso ás 17 e 16
FASES DA LUA	
☾	☾
Dia 19	Dia 25
Dia 1	Dia 8

MARÉS	
PREIA-MAR — Dia 13 — As 9 e 46 (3,45); 22 e 29 (3,35 m).	
Dia 14 — As 10 e 50 (3,53 m); 23 e 36 (3,52 m).	
Dia 15 — As 11 e 52 (3,66 m).	
BAIXA-MAR — Dia 13 — As 3 e 16 (1,67 m); 15 e 58 (1,46 m).	
Dia 14 — As 4 e 22 (1,55 m); 16 e 58 (1,32 m).	
Dia 15 — As 5 e 26 (1,37 m); 17 e 52 (1,14 m).	